

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 704 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras
em

**MESA
REDONDA**

vamos discutir...



A equipa do Benfica que esta tarde no Jamor, após um em-pate no tempo regulamentar conquistou a Taça de Portugal

O BENFICA CONQUISTOU A «TAÇA DE PORTUGAL»

O entusiasmo próprio de uma autêntica final começou a «respirar-se» muito cedo no Estádio Nacional. As falanges de apoio de uma e de outra equipa faziam ouvir os seus incitamentos, embora os jogadores não pisassem ainda o

Os estudantes eram os mais ruidosos. Capas ao vento, esperança na voz, firmeza no entusiasmo, eles constituíam a mais vibrante «claque», dando uma nota de irreverência e fé no triunfo da sua equipa. Mais discretos, os benfiquistas, talvez que por mais habituados a viver acontecimentos semelhantes, não deixavam, no entanto, de apoiar os seus jogadores, ostentando simultaneamente os

seus cartazes de incitamento e os chapéus com as cores garridas do seu clube: o vermelho e o branco.

E quando as equipas entraram no rectângulo, foi o delírio. Sucederam-se os aplausos, sobretudo quando o director-geral dos Desportos, que presidiu ao desafio, fez entrega aos jogadores das medalhas comemorativas da final, cerimónia em que se fez acompanhar de dirigen-

tes da Federação e das duas equipas.

O jogo

Ao iniciar-se o jogo, as equipas alinharam da seguinte forma:

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Adolfo; Toni e Coluna; Jaime Graça, Abel, Eusébio e Simões.

Suplentes — Nascimento, Raul, Torres e José Augusto.

(Continua na página central)

Quinze egípcios mortos (a noite passada) num ataque de «comandos» israelitas

TEL-AVIV, 22 — (R.) — Um porta-voz do Exército israelita comunicou que forças israelitas e egípcias levaram a efeito «raids» de «comandos» nos territórios de cada um dos países através do Canal de Suez, durante a noite.

Uma unidade do Exército israelita atacou Adabiya, no sul do Suez, matando 15 soldados egípcios num

«raid» a instalações de radar situadas numa pequena península que penetra na baía de Suez.

Uma geradora eléctrica e um posto de busca e sinalização foram demolidos. A unidade israelita regressou à base com dois dos seus homens ligeiramente feridos.

Anteriormente, no decorrer da noite, uma patrulha

israelita travou um recontro com uma unidade do Exército egípcio que tinha atravessado o canal ao sul do Pequeno Lago Amargo. Ficaram feridos quatro israelitas.

Depois do recontro, as forças israelitas retiraram com segurança duas minas anticarro que tinham sido colocadas pelo grupo atacante egípcio.

MAURICE SCHUMANN PROVÁVEL SUCESSOR DE MICHEL DEBRÉ

PARIS, 22 (F. P.) — Soube-se de fonte segura que Maurice Schumann, de 58 anos, será nomeado, esta noite, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Jacques Chaban-Delmas. Esta designação permanecerá oficiosa enquanto a presidência da República não tiver proclamado a lista do novo elenco governamental apresentado pelo primeiro-ministro designado.

Confirma-se também da mesma origem que Valéry Giscard d'Estaing sobraçará a pasta das finanças.

Em princípio, será ao fim da tarde que o Eliseu publicará a lista do novo Governo, depois de Georges Pompidou, presidente da República, haver oficialmente nomeado os ministros.

Pompidou, que seguiu ao princípio da tarde para a sua propriedade «A Casa Branca», em Orvilliers, nos arredores de Paris, deve regressar ao palácio presidencial, ao fim do dia.

Entretanto Chaban Delmas prossegue as suas negociações no Palácio Lassy.

GIAP

PROCLAMA

«VITÓRIA

TOTAL»

(Ler na pág. 20)



Giap: Os E. U. A. obstinam-se em continuar a guerra



Coimbra, a Coimbra estudantil, está em Lisboa. Com estandartes e gritos académicos, os estudantes invadiram as ruas de Lisboa, de batina cerrada sobre o colarinho. Os estudantes passaram esta manhã sob o arco da Rua Augusta. Lisboa viu-os hoje alegres mas civicamente correctos, como sempre, aliás. (Ler na pág. 17)

HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Edição da noite

DE ONTEM PARA HOJE

PROBLEMAS DA INFORMÁTICA

O Instituto Nacional de Investigação Industrial promoveu uma conferência do prof. A. Kaufmann, catedrático do Instituto Politécnico de Grenoble e conselheiro científico da Bull-General Electric, de Paris, falou ontem à noite no Instituto Superior Técnico como noticiamos. O tema foi: «Os Quadros e a Revolução Informática». Teve uma assistência excepcional, tendo comparecido funcionários públicos e dos serviços particulares, interessados todos nas modernas técnicas dos computadores aplicadas na gestão e administração, juntamente com estudantes universitários e público em geral. De notar a presença do embaixador da França, do presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica do director e professores do I. S. T. e de outras escolas superiores. O prof. A. Kaufmann dissertou demoradamente acerca da utilização das máquinas de concepção electrónica nas tarefas da administração, apontando o que de mais revolucionário e incisivo se colhe do seu uso, e pondo em evidência as vantagens cada vez mais vastas que essas máquinas proporcionam e a necessidade sucessivamente acentuada da sua aplicação, com resultados de natureza económica e repercussões de carácter social identificados com a época de intenso desenvolvimento que o Mundo hoje vive em todos os campos de actividade. Falou, assim, da era do computador, dos quadros ante a invasão das máquinas, do diálogo homem-máquina, das especializações ou qualificações adaptáveis, dos novos conhecimentos, disciplinas e amplitudes da cultura, das promessas e perigos do computador, da civilização promocional e da educação permanente, do problema dos quadros mais velhos, da ciência de amanhã, etc.

TRACTOR DE MORTE

Na Quinta do Vale Escuro, da Sociedade Agrícola Falcão Fernando, conduzia um tractor o sr. António Rodrigues Rafael, de 49 anos, casado e pai de 5 filhos. Mas não o voltará a conduzir porque um acidente da máquina lhe deu a morte.

A MOTORETA E O CAMIÃO

Numa curva, em Paço Vieira, ia o sr. Fernando de Oliveira, de 22 anos, na sua motoreta. Foi chocar violentamente com um camião indo morrer ao hospital de Guimarães.

EXPLOSAO DE GAS

Em Matosinhos, na Rua da Estrada Velha, onde vivia o operário fabril sr. José Fernandes Marcelino, de 32 anos, casado com D. Maria Alzira de Sousa Alves, de 28 anos e com uma filha de 4 anos, Deolinda Alves Fernandes. Houve uma explosão e a casa ficou meio destruída, nomeadamente o telhado. Os locatários ficaram feridos tendo ficado internados no Hospital de São João. Tudo parece indicar que na cozinha se concentrara muito gás. Ao riscar um fósforo houve a explosão.



Siglla Alfaya Ferreira — a beleza premiada

MORREU

ISMAEL HERRÁIZ

MADRID, 22 — (A.N.I.) — Faleceu nesta cidade o antigo conselheiro de Imprensa da embaixada de Espanha em Lisboa Ismael Herráiz, devido, ao que se julga, á diabetes, de que sofria há algum tempo e que se agravara ultimamente. Ismael Herráiz contava 56 anos e quase quarenta de profissão. Correspondente no estrangeiro por várias vezes, o seu livro «A Itália fora de Combate», publicado em Julho de 1944, foi um «best-seller» naquela época e está traduzido para diversas línguas. Além de outros livros e de milhares de artigos, publicou ultimamente uma série de reportagens sob o título geral de «A Rússia á flor da pele», resultado de uma recente viagem a esse país.

Ismael Herráiz começou a trabalhar em jornais da «Editorial Católica», da Democracia Cristã, passou depois á Falange, em cujas fileiras fez a guerra civil, ficou ferido três vezes e foi condecorado com várias medalhas. Dirigiu depois o «Arriba» e foi conselheiro de Imprensa das embaixadas da Espanha em Viena e em Lisboa. Prémio Nacional de Jornalismo em 1946, Herráiz foi distinguido, anos depois, com o título de «Jornalista de Honra». Foi também procurador ás Cortes (deputado) por eleição sindical e presidente da Mutualidade Nacional dos Jornalistas.

«Olhem que coisa mais linda, mais cheia de graça»... O samba famoso de Vinícius e Jobim, que deu a volta ao Mundo e imortalizou as morenas bonitas de Ipanema podia bem ter sido composto para exaltar a beleza e a graciosidade desta loira. De facto, Siglla Alfaya Ferreira, eleita Rainha do Turismo Brasileiro, é natural de Ipanema, a bela praia carioca e não fica nada a dever ás suas compatriotas de epiderme mais escura.

Funcionária da Agência de Viagens Diplomata, do Rio de Janeiro, por ter sido vencedora do título Rainha do Turismo Siglla recebeu como prémio uma viagem a Portugal, através da TAP, compreendendo um circuito europeu de 37 dias, oferecido pela Agência Intertur, operadores dos circuitos Tropical-Viagens-Grande-Europa, 1969.

Mag Siglla pode orgulhar-se de outro título: o de Rainha do Turismo da América Latina, conquistado no decorrer do XII Congresso da C. O. T. A. L., realizado na República Dominicana. A Rainha de Turismo (e de Beleza) foi coroada pelo Presidente Balaguer.

Sabiente-se ser a segunda vez que a Agência de Viagens Diplomata conquistou o título, através de uma das suas candidatas ao título de Rainha Brasileira do Turismo, através da TAP, mo.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO



UMA CHAMADA
PARA A INTERTUR

E TERÁ
O MUNDO AO SEU ALCANCE

COMPRANDO A SUA PASSAGEM

- AÉREA
- MARÍTIMA
- OU DE CAMINHO DE FERRO

RESERVANDO O SEU HOTEL

- DE QUALQUER CATEGORIA
- E EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

NA INTERTUR

COMPRAR RIGOROSAMENTE AOS PREÇOS PRATICADOS
PELAS COMPANHIAS E HOTEIS E OBTERÁ INTEIRAMENTE

GRÁTIS

UMA ASSISTÊNCIA COMPLETA EM TODOS OS DETALHES
INERENTES Á SUA VIAGEM.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE INTERCÂMBIO TURÍSTICO, LDA.
Avenida da República n.º 22 - A - LISBOA



X FEIRA INTERNACIONAL
DE LISBOA

ATÉ 23 DE JUNHO — UMA IMAGEM PORMENORIZADA DO PROGRESSO INDUSTRIAL E COMERCIAL

HORÁRIO:

Hoje: das 15 às 24 horas
Amanhã: das 17 às 24 horas

ENTRADA: 5\$00

«SOCIEDADES DE CLASSES E SUBDESENVOLVIMENTO»

— LÚCIDA E PROFUNDA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DE FLORESTAN FERNANDES

por URBANO TAVARES RODRIGUES

POR VOLTA DE 1835, o *homo faber* plebeu, na nascente civilização europeia (a civilização industrial), assemelhava-se ao forçado. A situação desse proletário fabril continha em si mesma um violento protesto revolucionário, radicalmente apartado como estava esse mísero proletário, mais tarde fotografado no *Assomoir*, de Zola, do mundo da abundância e do prazer, remanescente do antigo regime e de que eram beneficiários os grandes burgueses, já desde o tempo do Directório.

De Babeuf provieram os primeiros partidos socialistas e democráticos, ainda inspirados em Campanella e em Morelly (que, no século XVIII, recolhera e teorizara a tradição comunitária oriunda de Platão). Porém, os operários e artesãos do século XIX são fundamentalmente terroristas, embora depois associados pelos chefes burgueses republicanos, sobretudo a partir de 1834, aos seus projectos de luta política insurreccional.

O atentado privado é amiúde pintado — e até exaltado — por Balzac e por Stendhal. Vítima do trabalho e dos magros salários, o trabalhador torna-se soldado do motim, como lhe chama Maxime Leroy (em «O homem das revoluções técnicas e industriais»), membro de sociedades secretas e terroristas, até à era nova da sindicalização e do socialismo, que dará novo rosto, não menos atormentado, mas já com a clareza da esperança, ao assalariado desses grupos profissionais. Formam-se então núcleos de resistência e, em 1864, funda-se a Internacional dos Trabalhadores, início da vibrante marcha para a democracia económica e para o advento das sociedades sem classes.

Este breve resumo de um longo e complexo processo serve apenas de prólogo à informação que pretendemos aqui dar da análise de um meio bem diferente: o Brasil de hoje, estudado a fundo à luz de critérios científicos pelo maior sociólogo desse imenso país de língua portuguesa, Florestan Fernandes, em «Sociedades de Classes e Subdesenvolvimento».

Povo periférico e dependente, o Brasil não pode ser encarado através da projecção na sua história de imagens e categorias próprias da Inglaterra, da França ou da Alemanha. Antes de mais, a chamada sociedade nacional é mítica; não surgiu, como se supõe, acabada e coesa, do período colonial, senão que está ainda por terminar a neutralização e a superação da herança negativa desse passado.

Os que falam do destino do grande potência do Brasil são, a nosso ver, bem menos patriotas do que aqueles que o encaram como nação subdesenvolvida e satélite que é, apesar dos seus centros de grande florescimento industrial, como São Paulo.

A transformação do Brasil em grande potência não é, contudo, impossível. Vejamos como a concebe Florestan Fernandes. Dois ciclos revolucionários — o da emancipação política, ou da independência, e o da abolição nominal da escravatura — beneficiaram fundamentalmente os estratos sociais dominantes ou em ascensão sócio-económica. Não impuseram uma filosofia política democrática, que consubstanciasse o sentido histórico de ruptura com o pretérito. O «contrôle» da coroa e da metrópole apenas cedeu o passo a um tipo de incorporação dependente da economia brasileira no mercado mundial, de tal modo que a evolução do capitalismo, como realidade histórica interna, exprimiu apenas a reorganização económica e política do mundo colonial (primeiro sob a hegemonia inglesa, depois sob a americana). O segundo ciclo revolucionário caracteriza-se pela simbiose entre a produção agrária exportadora e os negócios de exportação e importação; culmina na integração do capitalismo comercial e financeiro, mas, desenvolvendo-se este num plano de interesses económicos, sociais e políticos muito abstractos, a determinação efectiva continua vinculada aos dinamismos desencadeados pela economia mundial, através do padrão de dominação imperialista.

Segundo Florestan Fernandes, o desenvolvimento como problema nacional só pode ser desencadeado a partir de dentro, através da modificação das estruturas sociais, económicas e políticas da sociedade brasileira. Escreve textualmente o emi-

nente sociólogo: «A superação do impasse não poderia resultar na mera vontade esclarecida (qualquer que seja a sua encarnação: o empresário inventivo, o militar patriota, o burocrata competente, o político responsável, etc.). Um povo pode contar com «élites» capazes de fazerem diagnósticos precisos e completos da sua situação histórica, em seus diversos desdobramentos. Mas, se essas «élites» não tiverem coragem e decisão para levar o diagnóstico à prática ou se não receberem suficiente apoio colectivo, nada se alterará fundamentalmente. O Brasil não possui «élites» desse tipo; e, por outro lado, as próprias massas ainda não se projectam no cenário histórico como actores do drama e factores humanos de mudanças sociais conscientemente desejadas em escala colectiva. Não obstante, se realizasse as duas condições indicadas, ainda assim a «vontade esclarecida» pouco significaria em si mesma. O esclarecimento só se converte num elemento construtivo da situação quando envolve e conduz a transformações de carácter global.»

A perspectiva é pessimista, mas extremamente honesta e rigorosa. Para Simiand, a melhor regra, na explicação histórica, será a que consiste em remontar do presente ao passado. Florestan Fernandes faz depender a lentidão e irregularidade da revolução social brasileira dos efeitos estruturais, no último quartel do século XIX, do termo do tráfico negroiro e da rejeição ética da ordem escravagista, fermentos iniciais de uma revolução burguesa que perdeu a perspectiva do passado sem conquistar a percepção do futuro.

No último século, só as técnicas democráticas de organização do poder progrediram no Brasil, do ponto de vista das transformações históricas. As iniquidades sociais não foram — nem poderiam tê-lo sido — resolvidas pela democracia liberal, sem o avanço que ela não pressupunha. É no apego do homem médio ao estilo democrático da vida, à causa da democracia, que reside, no entanto, segundo Florestan Fernandes, o meio de impedir que o capitalismo industrial possa gerar no Brasil formas de espoliação e injustiças sociais tão gritantes como outras que mancharam o seu passado agrário.

ECOS

A CERCA dos muitos equívocos que ainda reinam entre nós — e até, por vezes, em opostos sectores — acerca de livros para a infância e para a adolescência (não raro tão «condescendentes» que os seus jovens leitores os enfeitam) bom seria que aqueles que a tais cometimentos se abalançam considerarem o significado profundo desta análise de Pierre Dufoyer em *La Psychologie des Adolescents*: «O adolescente reivindica o direito de ter os seus gostos pessoais em literatura, em música, em política. (...) Deseja ler os livros dos adultos que lhe falam da vida que entrevê, tem a impressão de que lhe escondem alguma coisa, que precisamente o atrai, pela sua misteriosa amplitude. Suporta mal as restrições, as interdições. Lê às escondidas o que lhe proíbem que leia»

★

A poesia em disco tem sempre o interesse de pôr o leitor-auditor em contacto directo (o que é por vezes conveniente) com a voz do artista-criador. Até quando este não diz bem a própria poesia (lembramo-nos de Éluard, de Neruda, de Nicolas Guillen, tão grandes poetas, tão fracos declamadores), há no disco uma qualidade humana, um impacto emocional que o resgata da má ou monótona dicção. Ocorre-nos esta divagação a propósito de um disco onde harmoniosamente se equilibram os valores poéticos e a riqueza de inflexões, o sortilégio da fala trabalhada, depurada e vibrante. Referimo-nos ao disco que reúne «O cântico do país imerso», «Autogénese», «A defesa do poeta», «Poema 7 de Mátria», «O testamento dos namorados» e «Requiem por nossa mãe», ditos pela autora, Natália Correia, cujo talento cada vez mais impõe a todo o público, acima dos critérios extra-literários com que por vezes se tenta obscurecer o fulgor da sua obra.

★

EM correspondência da Argélia, inserta em *Le Monde*, Philippe Herremant presta homenagem ao desenvolvimento económico conseguido pelo regime de Boumedienne em quatro anos do poder. Considera também que o Governo é particularmente estável para um país do «terceiro mundo». Os ministros são considerados homens sérios, até pelos interlocutores e observadores estrangeiros. E provavelmente tudo isto é verdade, o que não impede que nos seja difícil esquecer o generoso idealismo, a pureza e a vivência ideológica de Ben Bella.

★

O problema ético que a guerra bacteriológica levanta foi discutido nos Estados Unidos numa violenta diatribe do senador democrático Richard Mac Carthy, que acusa o Pentágono de inconsequência por ter encarado a imersão no Atlântico de importantes stocks de gases nocivos.

QUE AINDA HÁ VIVOS!

Um postal na mesa de trabalho. Em princípio apenas um postal, um acontecimento vulgar. Lêem-se as primeiras linhas com dificuldade, algo displicentemente. Depois, interessamo-nos. Procuramos decifrar todas as palavras. Penetramos (estudamos) a caligrafia. Meditamos acerca do conteúdo. Não é um postal vulgar, sabemos agora. É um pequeno cartão que uma pessoa que não conhecemos lançou na caixa do correio. Uma caixa de correio provavelmente longínqua. Que uma pessoa que não conhecemos procurou. Um leitor, quer-se dizer. Um leitor que palmilhou alguns metros ou alguns quilómetros, que dedicou alguns

minutos, ou algumas horas do seu dia a estruturar um pensamento, a traduzi-lo num simples pedaço de papel com um selo oficial. Tudo para cumprir um dever gratuito: participar ao jornal a sua opinião. A sua crítica. A sua censura interessante, carinhosa, jovem.

E nós lemos o postal que nos condena, ou que nos felicita, com a mesma atenção, com a mesma comovido. Este acto de participar por nada, apenas pelo gosto da participação, este diálogo espontâneo, este diálogo vivo, comove. Modifica.

Através deste postal, que nos comove, percebemos uma força,

uma força que se levanta, portentosa, com a nossa ajuda, com o nosso suor, com a nossa imaginação. A imprensa — eis o mistério. A imprensa, que acorda num recôndito lugar desta Pátria avessa à comunicação, uma pessoa que não conhecemos, que não nos conhece, para uma confrontação saudável, nova, participante. E então sentimos que o jornal está vivo. Que nós estamos vivos. Que ainda há vivos. Que há leitores — que há leitores! E isto, que é tão simples, é tão complexo! E isto que é tão fácil de dizer, é tão emocionante!

JOAQUIM BENITE

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Vymura
O PAPEL DE PAREDE REALMENTE LAVÁVEL
PERGOL — RUA D. ESTEFÂNIA, 163-C — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Colóquio Nacional para o Progresso Técnico das Indústrias da Madeira

Na sessão de encerramento do Colóquio Nacional para o Progresso Técnico das Indústrias da Madeira, que decorreu na Marinha Grande, foram aprovadas as seguintes conclusões-recomendações:

1— Em vista da pulverização da oferta por parte dos produtores florestais e da procura por parte dos industriais de serração, importa instituir um sistema de contratação colectiva, apoiado em organizações de venda de material lenhoso, por parte da lavoura, e de compra, por parte da indústria de serração e das outras indústrias consumidoras.

2— Com o propósito de promover o melhoramento da produção de matéria-prima lenhosa e de estabelecer critérios justos de comercialização, recomenda-se o estudo de normas de qualidade de madeiras em toro.

3— Tendo em vista valorizar a matéria-prima lenhosa e acorrer a uma possível escassez futura deste material, torna-se conveniente estruturar o sector das indústrias utilizadoras da madeira, de forma a encaminhar os desperdícios da serração para as indústrias trituradoras, celulose e aglomerados.

4— Com o objectivo de valorizar o mais possível a

matéria-prima lenhosa e promover a sua mais justa e adequada repartição nos diversos sectores de utilização, recomenda-se que, através do G.N.I.S.M., se dê a máxima divulgação às normas já elaboradas pelas comissões técnicas da LG.P.A.I. e se estimule esta acção normalizadora.

5— Dada a evolução que se processou na construção civil nos últimos anos, e o incremento observado nas indústrias de contraplacados e lamilados e aglomerados, recomenda-se que se estimule o industrial no sentido da prefabricação de elementos, que satisfaçam as exigências técnicas e económicas impostas por tal evolução.

6— Solicita-se ao I.N.I.I. que apole, por todos os meios ao seu alcance, as iniciativas de agrupamento que lhe sejam apresentadas através do Grémio Nacional dos Industriais de Serração de Madeiras.

7— Continuando a verificar-se a existência de situações que implicam a satisfação deficiente do imposto de transacção, nomeadamente no que se refere aos industriais do Grupo C, recomenda-se que se insista nas diligências já promovidas pelo G.N.I.S.M.

8— Recomenda-se um criterioso estudo da nossa legislação do trabalho, no sentido do seu aperfeiçoamento, de harmonia com as actuais condições de vida na indústria.

9— Recomenda-se o estudo de uma solução legal para impedir a concorrência à indústria de serração de madeiras por parte de carpintarias, quando estas se dedicam à venda de madeiras serradas.

Piscina aquecida do Areeiro

Avenida de Roma
Funciona todos os dias set.
Interrupção das 9 às 22 45 h
Tel 72.67 94
Temperaturas: água 27°
Ambiente 26°



MÚSCULOS DORIDOS CÁIMBRAS, CONTUSÕES

Os atletas de maior fama empregam e recomendam o LINIMENTO DE SLOAN. Todos nós sofremos também por vez ou outra de pequenas dores derivando da rigidez muscular. É surpreendente o alívio que o LINIMENTO DE SLOAN proporciona em tais casos, dando-lhe uma sensação de bem-estar e tornando-o novamente activo.



LINIMENTO
SLOAN

AGORA
MAIS ECONÓMICO

Tenha sempre um frasco de LINIMENTO DE SLOAN em sua casa — haverá sempre alguém que dele necessita.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 22 A 28 DE JUNHO

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Não crie complicações e abstenha-se de novos compromissos. Cuidado com suposições menos exactas. Empregue toda a sua boa vontade no sentido de sustentar no lar um clima feliz e despreocupado. **DINHEIRO** — Não conte com grandes resultados financeiros. Assim, preserve-se das grandes despesas e permaneça firme. **PROFISSÃO** — Deparar-se-ão obstáculos no exercício da sua actividade profissional. A preocupação por não conseguir avançar nas suas empresas causar-lhe-á aborrecimentos e um certo desânimo. Não fará grandes progressos, mas também não diminuirá no seu trabalho habitual. **SAÚDE** — Cuidado com as deslocações na via pública. A despreocupação que sentirá durante esta semana pode causar-lhe aborrecimentos.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — As benéficas influências de Vénus provocam boas harmonias e ajudas do sexo oposto que não deve desperdiçar. Seja afável e não aprofunde excessivamente os sentimentos alheios. **DINHEIRO** — A vida financeira experimenta uma semana benéfica, por outro lado, a sua intuição, que os astros estimulam, permitir-lhe-ão aproveitar um ensejo para angariar fundos interessantes. **PROFISSÃO** — Benéficas influências contribuirão para os bons resultados profissionais. Se tentar meter-se em pequenos empreendimentos o êxito está assegurado. **SAÚDE** — O abatimento que possa sentir será derivado em grande parte a abusos físicos.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Seja menos positivo nas suas relações amorosas. Os interesses domésticos exigem maior carinho e apreço. Domine a sua impaciência e evite ver só as coisas pelo lado material. **DINHEIRO** — Conseguirá obter algumas vantagens através exclusivamente, do seu esforço pessoal. Todavia, os astros mostram-se propícios às boas relações. **PROFISSÃO** — Propício a todas as iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza das suas ocupações obterá bons resultados. Imaginação fértil e grande intuição para realizações de grande alcance futuro. **SAÚDE** — Os seus nervos andarão um tanto excitados motivados pelos seus afazeres. São também de temer quaisquer infecções.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — O período que se apresenta será ditoso. Reinará uma atmosfera sadia no ambiente familiar. As amizades e os interesses do coração estão bem favorecidos. **DINHEIRO** — A actividade que exerce será satisfatoriamente compensada. Aproveite o ensejo para aumentar o seu pecúlio. Não esbanje demasiado nos seus casos pessoais. **PROFISSÃO** — Favorável para traçar projectos, criar e idealizar, mas não para pôr em prática. De momento cinja-se simplesmente à ideia e quando lhe for propício então aproveite para entrar em acção. **SAÚDE** — Em relação ao período anterior, a sua posição neste capítulo está bastante beneficiada.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Alguém exprimirá o desejo de contribuir para proporcionar-lhe maiores venturas. A harmonia é quase absoluta. Use de amabilidade com os outros. **DINHEIRO** — Tome em atenção que o emprego de capitais nesta altura, não trás vantagens, pelo contrário, só pode desacreditar o seu nome e criar-lhe uma situação embaraçosa. Atenção aos gastos. **PROFISSÃO** — Aconselhamos que se mantenha atento às suas iniciativas presentes, não procurando tomar novas responsabilidades. **SAÚDE** — As suas condições de de saúde neste período serão um pouco delicadas, sobretudo, o sistema nervoso e os rins podem abalar-se. Evite todo o género de excitantes, e procure descansar e recrear o espírito em ambientes saudáveis.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Tempo venturoso aos casos de amor. Propício para os namorados se dedicarem aos problemas da vida. O ambiente familiar será tranquilo. **DINHEIRO** — Excelente para efectivar as suas esperanças, divulgar suas ideias originais, o que contribuirá imenso para arranjar novas fontes de receita. **PROFISSÃO** — Dentro da situação que desfruta os seus problemas estarão bem equilibrados. Os novos empreendimentos nesta altura, não são bem sucedidos, razão porque deve evitá-los. **SAÚDE** — Nada de importante haverá a registar nas suas condições de saúde durante este período.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Semana mediana nos assuntos sentimentais. Não convém tomar atitudes extremas, nem seguir o caminho da indiferença. Entretanto, uma contrariedade surgida no convívio com a pessoa que ama afectará a sua disposição de espírito. **DINHEIRO** — Disponha em ordem as suas contas e espere uma agradável surpresa. Entre as pessoas que o rodeiam, aparecerá uma que, subitamente recorrerá ao seu auxílio, proporcionando-lhe mais tarde bons lucros. **PROFISSÃO** — Não adianta preocupar-se, a situação não

se modificará por isso. Deixe que as coisas se passem normalmente. Evite a teimosia e não interprete os casos só pelo lado materialista. **SAÚDE** — Durante esta semana as suas influências astrológicas aconselham cuidado com a alimentação e as bebidas fortes, pois há tendência a perturbações biliares.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Está sob boas influências nos seus casos sentimentais. Alguém contribuirá para lhe proporcionar bem-estar na vida doméstica, e amorosa. **DINHEIRO** — Período benéfico a finanças. O espírito optimista que demonstrará nesta altura, concorrerá de certa maneira para o êxito monetário. Boas perspectivas financeiras e propostas de interesse darão incremento aos negócios. **PROFISSÃO** — Os problemas antigos têm agora oportunidade de serem bem resolvidos. Bom para começar construções, assuntos ligados com materiais, e os que se dedicam a edições e publicações estão também, favorecidos. **SAÚDE** — No domínio físico, as condições são favoráveis. Andará com muito boa disposição.

SAGITTARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Algumas pequenas decepções sentimentais podem inclinar à melancolia. Mas pense nas desilusões que tem feito sofrer aos outros. Contudo, nada de grave acontecerá. **DINHEIRO** — Os ganhos neste período serão normais. Assim, é de toda a conveniência que controle bem as despesas. **PROFISSÃO** — Continue pelo caminho trilhado e não se meta em novos empreendimentos ou negócios que lhe pareçam de grande futuro. **SAÚDE** — Use de cuidado em todos os actos da sua vida, afim de não ter surpresas desagradáveis.

CAPRICORNUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — O clima astrológico para este período é contrário aos seus interesses de família. Produzir-se-ão choques com as pessoas com as quais vive. Não siga a sua primeira impressão, que será a de reagir violentamente. **DINHEIRO** — Tome em atenção que o emprego de capital em negócios que mereçam pouco crédito lhe podem ocasionar embaraços na sua vida e criar-lhe uma situação censurável. **PROFISSÃO** — O clima astrológico quanto a este campo é muito lisonjeiro. Os assuntos ligados à arte chamarão a sua atenção e merecerão elogios. **SAÚDE** — Não é desfavorável. Cuidado com crises biliares, assim só deve preferir a alimentação leve e suprimir as bebidas espirituosas.

AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Gozará de felicidade na vida conjugal, que se manifestará cada vez mais acentuadamente. Seja prudente nas suas aventuras sentimentais. O ambiente familiar será bastante agradável. **DINHEIRO** — Todas as realizações que fizer serão bem compensadas. Lucros apoiados e felizes promessas. **PROFISSÃO** — As coisas correrão a seu contento. Propício para ir tratando de dar execução às suas ideias, mesmo se estas se relacionarem com o estrangeiro. Todavia, não é ainda, chegada a altura para fazer uma mudança radical na sua situação. **SAÚDE** — A humidade pode ter consequências nos membros superiores.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Continua a desfrutar das benéficas influências astrais. Indicado para empreender mudanças no aspecto doméstico e comprar objectos de ornamentação. As viagens de recreio darão muita satisfação. **DINHEIRO** — Em relação a dinheiro, o período poderá ser auspicioso se para tanto contribuir o seu esforço e se tiver bom senso nas suas transacções, e diplomacia no trato. **PROFISSÃO** — As resoluções que tiver necessidade de adoptar relacionadas com a vida profissional devem devidamente ser ponderadas. Toda a actividade neste sector deve ser bem conduzida. **SAÚDE** — Predisposição para perturbações gástricas e do aparelho respiratório.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO, IMPOR, TANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 h.

Av.ª João XXI, 3-2.ª Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

**Novo
CASINO
ESTORIL**

apresenta



THE FOURMOST

de novo
UM DOS GRANDES EXITOS de 1968



**JOHN SEIDEL
AND PARTNER**

**Natércia
da Conceição**



BENTYBER DANCERS

com CLAUDETTE WALKER, LINDSAY DOLAN



SEGUNDO GALARZA e seu conjunto

JIRINA'S COMBO

FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos

no wonder bar à 1.00h m/21 anos

FLAMME D'OR

só no wonder bar



NO CINEMA ÀS 17 E 21.30

BULLITT

(MAIORES DE 17 ANOS)

OS MESTRES DO CINEMA AMERICANO

O cinema americano, o seu estilo directo de narrativa, o seu conceito de imagem, o ritmo de progressão, são lições que os mais jovens representantes da cinematografia ianque não esquecem. Entre eles, Sidney Pollack e Robert Mulligan são dois exemplos a ter em conta, em virtude do seu contributo pessoalíssimo. No ciclo Mestres do Cinema Americano fala-se hoje de mestres, certamente polémicos, mas de mérito indiscutível.

FILMOGRAFIA DE POLLACK

Nasceu a 23 de Agosto de 1925, em Nova York. Participou na Segunda Guerra Mundial como especialista de comunicações radiofónicas na Marinha. Jornalista do «New York Times». Realizador de televisão na National Broadcasting Company. 1957: «Fear Strikes Out» («Vencendo o Medo»). 1960: «The Rat Race» («A Pousada das Ilusões»). 1961: «The Great Impostor» («O Mestre Impostor»). 1962: «Come September» («Idílio em Setembro»). 1962: «The Spiral Road» («Labirinto de Paixões»). 1963: «To Kill a Mockingbird» («Na Sombra e no Silêncio»). 1964: «Love with the Proper Stranger» («Amar um Desconhecido»). 1964: «Baby, the Rain Must Fall» («Errando pelo Caminho»). 1965: «Inside Daisy Clover» («O Estranho Mundo de Daisy Clover»). 1966: «Up the Down Stair Case» («O Último Degrau»). 1968: «The Stalking Moon» («Emboscada na Sombra»).

FILMOGRAFIA DE MULLIGAN

Professor de arte dramática em Nova York. Assistente de Sanford Meisner, na companhia Playhouse, durante sete anos. Participou como actor em várias peças. Contratado como dialoguista de cinema, em Hollywood. Assistente de John Frankenheimer. Realizador de filmes de televisão: 1965: «The Slender Thread» («Chamada para a Vida»). 1966: «This Property Is Condemned» («A Flor à Beira do Pântano»). 1967: «Achilles

Force». 1968: «The Scalp Hunters» («Os Caçadores de Escalpes»). «Castle Keep». 1969: «They Shoot Horses, Don't They?».

OS FILMES DE HOJE

● «Amar um Desconhecido»

Título original: «Love with the Proper Stranger»; realização: Robert Mulligan; argumento: Arnold Schulman; fotografia: Milton Krasner (preto e branco); música: Elmer Bernstein; direcção artística: Roland Anderson; montagem: Aaron Stell; intérpretes: Natalie Wood, Steve MacQueen, Eddie Adams, T. Bosley; produção: Alan Pakula, para Pakula-Mulligan Production (1963); tempo de projecção: 99 minutos; distribuição em Portugal: Paramount Filmes; classificação: adultos.

● «A Flor à Beira do Pântano»

Título original: «This Property Is Condemned»; realização: Sydney Pollack; argumento: Francis Ford Coppola, Fred Coe e Edith Sommer, baseado na peça homónima de Tennessee Williams; fotografia: James Wong Howe (Technicolor); fotografia aérea: Nelson Tyler; efeitos especiais: Paul K. Lerpae; cenários: Hal Pereira, Stephen Grimes e Phil Jeffries; direcção artística: William Kierman; música: Kenyon Hopkins; montagem: Adrienne Fazan; intérpretes: Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson, Kate Reid, Mary Bradham; produção: John Houseman para Seven Arts-Ray Stark-Paramount (1966); tempo de projecção: 112 minutos; distribuição em Portugal: Paramount Filmes; classificação: adultos.

APISÉRUM

Também para as crianças

Em 1956, no Congresso Médico de Bolonha, o Prof. Malassi e o Dr. Grandi publicaram as suas observações sobre os efeitos da Geleia Real na alimentação das crianças prematuras e concluíram que a Geleia Real deve necessariamente fazer parte da terapêutica biológica das crianças.

Nos serviços do Prof. Weil Halle, vários testes clínicos demonstraram a eficiência do APISÉRUM em importantes distrofias em crianças, no restabelecimento do peso rapidamente, na estimulação do apetite do paciente, como os trabalhos do Prof. Prosperi e colegas de Florença também demonstraram.

PARA UM DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DOS SEUS FILHOS DE-LHES

APISÉRUM
de Belvefer

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

C. M. L.

ESTUFA FRIA

Hoje às 21.30 horas
Espectáculo gratuito

«A BICHA DE RABIA» de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa — com Madalena Sotto, Adeline Campos, Ivone de Moura, Graça Vitória, Beatriz de Almeida, Herminia Tojal, Elvira Pais, Carlos Duarte, Andrade e Silva, Alberto Ghira, Victor Hugo, António Machado, Ricardo Alberty, Jacob Picoto, Henrique Viana, Armando Matos, Alberto Inácio e Augusto de Figueiredo.

Pela Companhia de Teatro Popular

Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de Bilhetes:

Restauradores, das 18 às 20 horas.

Estufa Fria, às 21 horas.

M/17 anos



SOLAR DO MINHO

de: EDUARDA MARIA

RESTAURANTE TÍPICO

COZINHA MINHOTA — a cargo de Júlio Reis

FADOS • FOLCLORE

(Gerência Artística de César Morgado)

RUA DO VIGÁRIO, 60 — ALFAMA, TEL. 86 68 11

**RIA
COM**

Pepsie

APLAUDA UMA
BELA COMÉDIA

**TEATRO
CAURA ALVES**

T. 86 47 56 (ADULTOS)
HOJE À TARDE
à noite às 21.45 h.

NO ELENCO

● JACINTO RAMOS
● IRENE CRUZ
● JOÃO LOURENÇO
● GRAÇA LOBO
● LUÍS PINHÃO

10.ª SEMANA

AMANHÃ, 2 SÉSSOES
20.45 e 23 h.

COMUNICADO

KNITTAX — MÁQUINA DE TRICOTAR DE FAMA MUNDIAL

Tendo a gerência desta firma conhecimento que há quem tente incutir no espírito das futuras compradoras de máquinas de tricotar que a KNITTAX não executa canelados 2x2, 2x3, plissados, machos, pregas, torcidos e outros pontos à base de canelados, etc., vem publicamente afirmar que são falsas tais afirmações.

Desmentindo as maldosas insinuações, KNITTAX, tem a honra de apresentar no «STAND» DA RUA DO TELHAL, 4-A, durante o período em que está aberta a Feira Internacional de Lisboa, uma completa exposição de trabalhos, confeccionados como acima se afirma, e ainda lindas colchas, toalhas, flores, naprons, etc.

Nesta conformidade, KNITTAX, convida todas as Senhoras a visitar não só a exposição como também o novo modelo KNITTAX AM3-164, com as mesmas características da SUPER RÁPIDA AM3, a preço mais reduzido, estando ambas a ser fornecidas com 10 discos ou seja mais 4 do que era habitual, permitindo assim a confecção de mais um sem-número de lindos e novos pontos da fantasia.

A GERÊNCIA

1969

VILAMOURA

O empreendimento Turístico de maior envergadura jamais planeado na Europa

INAUGURA

as suas primeiras realizações

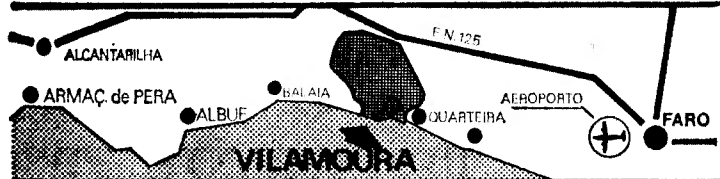
Golf
Centro Hípico
Hotel
Bungalows
Ténis
Club de Praia



Rede Viária de 30 km
Rede de Água
Esgotos e
Electricidade para
os 400 Hectares
já urbanizados

Visite VILAMOURA. Verifique por si mesmo...
e aproveite já esta ocasião excepcional
para adquirir o seu lote a preços ainda promocionais.

no magnifico campo de obstáculos de
VILAMOURA
GRANDE CONCURSO
HÍPICO NACIONAL
15 provas em disputa com a participação
dos cavaleiros mais representativos do
hipismo português
NOS DIAS 26, 27, 28 E 29 DE JUNHO DE 1969



Para informações mais detalhadas, por favor contacte:

LUSOTUR S.A.R.L.

Rua Tomas Ribeiro, 50 - LISBOA - Tel. 5 71 67/8
Bolgueime - ALGARVE - Tel. Quarteira 63 e 69

CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco
de Borja, 22
LISBOA
HOJE, às 22 h.
FOLKLORE
DE ANGOLA
danças rituais/exotismo/arte
MARCAÇÕES: TEL. 67 72 99
(maiores de 12 anos)
Subsidiado pelo Fundo de
Teatro.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 86, r/c., Dt.
LISBOA - Telef. 57211

Em ALFARÉLOS o «DIÁRIO
DE LISBOA» vende-se no Res-
taurante da Estação da C. P.

CAPITÓLIO
Telef. 32 03 79
Amanhã às 22 horas
(M. 17 anos)
A discutida peça policial
«O 2.º TIRO»
de Robert Thomas
Trad. de Jorge Batalha
Hoje: descanso da Com-
panhia

EMPOLGANTE ÊXITO EM PARIS DA ARTISTA MARIA PEREIRA

Regressou de França a
prestigiosa e popular ar-
tista MARIA PEREIRA, que
actuou em diversos espec-
táculos realizados em Pa-
ris e Saint-Maur, obtendo
indesmentível e apoteótico
êxito.

A famosa intérprete, que
se apresentou com o seu
conjunto privativo (o vio-
la Francisco Peres, o gui-
tarra Adelino dos Santos
e o acordeonista Siegfried
Sugg), actuou, não apenas
para grandes plateias de
portugueses radicados em
Paris, mas, igualmente,
para numerosa assistência
francesa, que, em coro,
acompanhou Maria Perei-
ra na interpretação de di-
versos fados e canções do
seu repertório.

Em Saint-Maur, Maria
Pereira actuou no Teatro
do Quai de La Pie, acolhi-
da entusiasticamente por
centenas de portugueses



MARIA PEREIRA

que residem nas localida-
des próximas. Por seu lado,
em Paris, a «embaixatriz
da canção portuguesa» bri-
lhou a grande altura quan-
do efectuou, na «Maison
des Jeunes et de la Cul-
ture», um magnifico reci-
tal das suas mais divulga-
das interpretações.

O filme «Maria Pereira
e o seu espectáculo», exibi-
do em Paris para a comi-
tativa oficial portuguesa que
se deslocara a Genebra e,
ainda, para sectores de pú-
blico francês e português,
foi, a miúdo, interrompido
com aplausos, arrebatando
a assistência muito espe-
cialmente quando foca as-
pectos da vida do Ribatejo.

Maria Pereira prepara,
agora, nova digressão ao
Estrangeiro, em que terá
oportunidade de se exhibir,
acompanhada pelo seu
conjunto privativo, apre-
sentando o filme «Maria
Pereira e o seu espec-
táculo», repositório de gran-
des êxitos musicais e de
belas panorâmicas de Por-
tugal.

«Adivinha
quem vem jantar»

em sessão clássica
do Império

No prosseguimento do ci-
clo dedicado a Sidney Poi-
tier, o Império apresenta, na
sua sessão de cinema clás-
sico, na quarta-feira, às 18 e
30, o filme «Adivinha quem
vem jantar», com aquele
actor e, ainda, Spencer Tra-
cy e Katherine Hepburn.

**CASAMENTOS
E LANCHES**

52\$50, 57\$50 e 62\$50 incluindo
vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Telef. 4 00 76 - LISBOA

ESTREIA BREVEMENTE

no **MONUMENTAL**

TELEFONE 55 51 33

(ADULTOS)

2 SESSÕES: 20.45 E 23 HORAS

VASCO
MORGADO

APRESENTA

Poema de

Ruy Andrade
José Andrade
Manuel Puga



UM EXCEPCIONAL ELENCO

CAMILO e FLORBELA

OCTAVIO • DELFINA • ORLANDO
CARLA • MARÍLIA

E AS ATRACÇÕES

• LUÍS GUILHERME •
HY - K DOY

CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO
DOS PARODIANTES DE LISBOA

E

PAULA RIBAS

Montagem: RUY e HERNANI • Coreografia: PAULO JOSÉ
• Figurinos: MARIO ALBERTO

DIRECÇÃO ARTÍSTICA

PAULO RENATO

• BILHETES A VENDA •

PARA O 2.º DIA — MARCAÇÕES PARA O 3.º DIA
ESTREIA — LOTAÇÃO ESGOTADA

NÃO É DE MAIS REPETI-LO, QUE

A

**FEIRA POPULAR
de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL
DE «O SÉCULO»

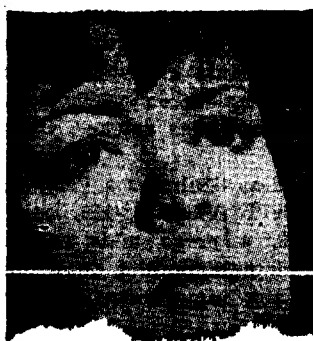
É UM MUNDO DE DISTRAÇÕES, DAS MAIS VA-
RIADAS E CURIOSAS, PARA QUALQUER QUE SEJA
A IDADE E A POSIÇÃO DOS QUE A VISITAM

HOJE, ABERTURA ÀS 15 HORAS

Todos os requisitos de conforto ao ar livre

EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJES-
TOSOS PAVILHÕES E LINDOS STANDS, ONDE HA
MUITO QUE VER E APRENDER

Habilite-se ao sorteio de uma MOTORIZADA CASAL
oferta da METALURGIA CASAL, de Aveiro



VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO
apresentam HOJE, «MATINÉE», ÀS 16 H.
NOITE ÀS 21.45 H. — ADULTOS

AR CONDICIONADO
**TEATRO
VILLARET**
o mais moderno e confortável de Lisboa

Amanhã
não há
espectáculo
para
descanso
da
Companhia

UMA PEÇA DE VIOLÊNCIA E EMOÇÃO
com JO ALVARENGA na protagonista
e por ordem de entrada em cena
ADRIANO REYS • JOÃO GUEDES •
SINDE FILIPE • ROLANDO ALVES
• CÉLIA DE SOUSA • DAVID SILVA
• COSTA VAZ

Uma excitante experiência em «suspense»

BLACK-OUT

«OLHOS NA ESCURIDÃO»

A Madeira festejou o S. João com a «Taluda» dividida por seis compradores

A crescente popularidade dos sorteios está a transformar-se em verdadeiro 'quebra-cabeças para os responsáveis pelas emissões das lotarias da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. Ainda agora foram batidos todos os recordes na procura de bilhetes e a falta desses títulos fez-se já notar, com os inevitáveis casos de especulação nos preços, em muitas localidades.

É de prever que o mesmo venha a acontecer com os bilhetes das próximas lotarias de São Pedro e das Férias Grandes, que têm «taludas» de seis e oito milhões de escudos, respectivamente. Tudo isto, aliás, é natural, em virtude do grande valor dos prémios que, dentro da renovada concepção de distribuir grandes fortunas mesmo aos que possuem apenas uma simples «cautela», permite aos que têm pouco dinheiro, a entrada no rol dos milionários.

Ainda não arrefeceu o entusiasmo provocado em toda a região de Torres Novas com a distribuição de muitos milhares de contos da «taluda» de Santo António pelo ambulante sr. José Ferreira Santos, residente no lugar de Moitas do Norte. Há apenas oito dias que o simpático cauteleiro «fez» a fortuna de diversos operários e de alguns outros compradores de limitados recursos e já hoje podemos referir que «São João» não quis ficar atrás e repartiu equitativamente os seis milhões da sua sorte grande, fazendo de uma assentada a fortuna milionária de meia dúzia de humildes chefes de família. Fundamentalmente, esta é a história da lotaria de ontem, que irá multiplicar-se em milhares de compradores que se

viram preteridos mas que persistirão na «caça» às próximas sortes grandes. Acrescentando-se, no entanto, que sendo em infante, a repartição da Lotaria Nacional os bilhetes para os sorteios dos próximos quinze dias já foram integralmente requisitados.

A extracção dos prémios da lotaria de São João presidiu o sr. dr. Artur Gabriel Viana de Queirós, chefe de secção da repartição da Lotaria Nacional. Os números apregoados respeitavam simultaneamente às quatro séries de bilhetes, bem como os prémios que lhe corresponderam. Depois de apregoados prémios de 12 500\$00 e de 6250\$00, o primeiro dos grandes a ser cantado foi o 2.º prémio, no total de 640 contos, que coube ao n.º 44 065 e foi vendido a compradores diversos, em Lisboa, pela antiga Casa Condeixa, da Rua dos Sapateiros. Coube ao sr. Manuel António Calejo o pregão das quatro «taludas» de 1500 contos que contemplaram os bilhetes do n.º 21 072, remetidos todos eles pela Casa da Sorte para o seu agente do Funchal, sr. Julião Fernandes. Havia de saber-se, pouco depois que os seis mil contos foram repartidos entre seis modestos compradores. Foi também a Casa da Sorte que vendeu os bilhetes dos 3.ºs prémios que couberam ao n.º 35 971.

Seis mil contos em bilhete único!

A «trindade» dos grandes prémios destas lotarias especiais da quadra dos chamados «santos populares» irá

rematar, no próximo dia 28, com os seis mil contos da «taluda» de São Pedro. Para o sorteio de sábado foi emitida apenas uma série de 70 000 bilhetes, divididos em décimos. Atinge 11 340 milhares de escudos o valor total dos prémios. Mais de cem mil fracções virão a ser contempladas (exactamente 101 320). Registe-se, ainda, que o preço de venda ao público das chamadas «cauteias» baixará para trinta escudos, aguardando-se que sejam tomadas medidas em ordem a sustentar valores exorbitantes resultantes da falta de bilhetes. Enfim, «São Pedro», em questões de lotarias, detém as chaves, sim, mas das portas da fortuna. Pelo menos para

aqueles que se tentarem na sua «taluda».

Quanto à «taluda» do São João deve dizer-se ainda que a notícia correu célere no Funchal e foi festejada com autêntico arraial e foguetório. A repartição da lotaria conhece já as identidades dos premiados, mas como é habitual somente delas dará conhecimento público se expressamente autorizada pelos próprios interessados. Os bilhetes da sorte grande foram vendidos no estabelecimento de tabacaria «Estrela da Sorte» de que é proprietário o sr. Julião Fernandes. Como se tratava de número com «zero» no meio, furado, como é conhecido pelo povo, aí aguardou alguns dias até que apareceu quem o quisesse. E felizmente que a sorte caprichou uma vez mais em «falar direito por linhas tortas».

MARIA VITÓRIA

Hoje, às 20.45 e 23 horas

A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

MÃOS À OBRA!

com SALVADOR • VIANA

• MARIEMA

MAX / ANITA / DORA / VITOR

MEENDES / HELENA CARDINALI

/ MARIANO FRANCO / VICTOR

ESPADINHA

e a atracção

• INES MARCO

• UM ENORME EXITO!



SALVADOR no «compêns»

AS QUATRO SORTES GRANDES

E OS 4 TERCEIROS PRÉMIOS

FORAM VENDIDOS AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na página central

A LOTARIA DE ONTEM

(NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE)

21072 1 500 000\$

44065 160 000\$

35971 80 000\$

APROXIMAÇÃO

AO 1.º PRÉMIO

21071 10 720\$

21073 10 720\$

PRÉMIOS DE 12 500\$00

3213 17152 22167 22467 23959

24223 24987 27118 29677 48018

56385 e 67362.

PRÉMIOS DE 6250\$00

4331 5045 9086 11729 20192

30944 31399 32529 32543 38545

48471 51000 56270 56275 56412

57041 64757 67341 68070 68519

PRÉMIOS DE 120\$00

(centena)

21001 a 21100; 35901 a 36000;

44001 a 44100.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS

FINAIS

Em cada série, são premiados

com 280\$00, todos os bilhetes

cujos números terminem em 142

e 912; aqueles que terminem em

057, 143, 283, 377, 491, 600, 769

e 939, são premiados com

200\$00. São premiados com

120\$00, os números cujos dois

algarismos finais sejam 50, 53 e

96. Finalmente, também em cada

série, são premiados com 80\$00,

no bilhete, todos os restantes nú-

meros cuja «terminação» seja 2.

Todavia, esta informação não

dispensa a consulta da Lista Oficial.

Os 6000 contos das 4 Sortes

Grandes e os 320 contos dos 4

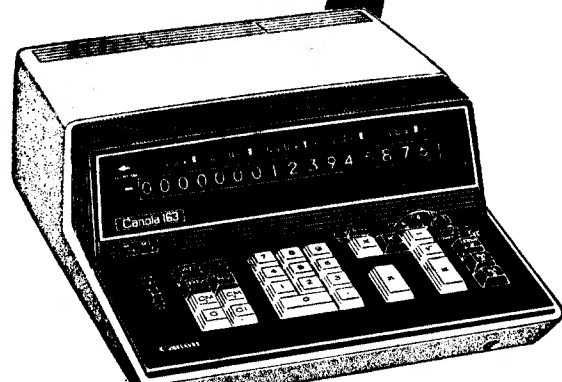
terceiros prémios foram distri-

buidos aos balcões da Casa da

Sorte.

a eficiência da sua empresa aumentará

CALCULADORA ELECTRONICA



Canon Canola 163

Canon 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

assistência total por técnicos especializados na fábrica

PREÇOS DESDE: 15.690\$00

Em exposição no STAND CANON (565) — FIL

Representantes exclusivos Comundo Av. 5 de Outubro, 56, Lisboa

Tel. 53 70 91 Telex 1306 Mundo — P

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bomfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



sonapgás

tem o prazer de comunicar que nomeou

depositário

para a cidade de Lisboa, a firma

IMPERLUZ

com stand próprio, na rua artilharia um, 37-a telefones 65 02 03 - 65 03 19



IMPERLUZ

tem o prazer de comunicar que foi nomeada

depositário

para a cidade de Lisboa, do

sonapgás

uma chama mais quente

para o que abriu um stand próprio, na rua artilharia um, 37-a telefones 65 02 03 - 65 03 19

maria botija, agora, também, em lisboa!

Dinheiro!...

Economia!...



J. PIMENTA, S. A. R. L.

Do seu capital, aplicado em propriedades, sem qualquer preocupação pode obter um

Rendimento ou Juro de 7 a 10% garantido de 6 a 18 Anos,

À escolha do cliente, por escritura pública

190 CONTOS RENDEM-LHE 1187\$50 MENSAIS

3.000 Clientes podem responder-lhe com verdade

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq.º — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22

AMADORA-REBOLEIRA — TEL. 933670

COMUNICADO

Esta organização comunica que pôs à venda em Cascais, MORADIAS, ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS

Visite o apartamento — tipo em exposição na Feira Internacional de Lisboa

Técnicos de turismo alemães visitam Portugal

Vindo de Frankfurt, chegou, esta tarde, a Lisboa, um grupo de 14 agentes de viagens alemães. A visita é organizada pela Airtours International, a maior empresa alemã de turismo individual, em conjunto com a agência de viagens Marcus & Harting, Lda., de Lisboa. Aqueles técnicos estarão entre nós até ao dia 30, visitando os principais hotéis de Lisboa e do centro do País.

REUNIÃO DE CURSO

Para encerramento do programa comemorativo do 35.º aniversário da formatura do curso dos que, em 1934, concluíram a sua licenciatura em Ciências Médico-Veterinárias, os seus componentes voltam esta noite a reunir-se num jantar de confraternização na Casa do Leão (Castelo de São Jorge). Os antigos estudantes do curso fazem-se acompanhar pelas respectivas famílias.

FOI ONTEM APRESENTADO O NOVO FIAT 124 SPECIAL

A Fiat Portuguesa apresentou, durante uma sessão especialmente organizada para o efeito no Cinema Monumental, o seu novo carro, o «124 Special», que vem completar a já extensa gama de produção do grande construtor italiano.

O carro está dotado de um motor de 1438 c. c., de 70 HP, permitindo-lhe mais de 150 km/h.

Durante a sessão, a que assistiram numerosos convidados, pessoas ligadas ao au-

tomobilismo comercial e desportivo, representantes dos órgãos de informação, foi exibido um filme versando as extensas actividades Fiat em Itália e no mundo, as quais vão desde o Cinzano à participação em programas espaciais.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO CAPITÃO SANTOS ROMÃO

Há precisamente trinta anos, que, por iniciativa do capitão Santos Romão, a Federação Portuguesa de Patinagem se candidatou à realização do primeiro Campeonato do Mundo de hóquei em patins.

Para assinalar a data (que marca o princípio de uma carreira brilhante das nossas seleções nacionais naquela modalidade) uma comissão de desportistas, chefiada por Tito Moreira Rato, promoveu, ao fim da manhã de hoje, no cemitério de Benfica, uma romagem à campa daquele antigo dirigente, durante a qual foi descerrada uma lápida comemorativa.



Jaime Amador e Pinho

DECLARAÇÃO

JOAQUIM CARRILHO AFONSO

A Direcção do «Diário de Lisboa» comunica que duas declarações publicadas neste jornal sobre Joaquim Carrilho Afonso, da Covilhã, foram mandadas publicar como anúncio por seu irmão Manuel Carrilho Afonso, ao correspondente do «Diário de Lisboa» naquela cidade, ambas sem conhecimento desta Direcção, que, se as tivesse conhecido, não teria autorizado a sua publicação. Tratando-se de uma questão entre dois irmãos, afecta ao Tribunal da Covilhã, é evidente que este jornal não tomou nem toma qualquer posição contra o referido sr. Joaquim Carrilho Afonso, e oportunamente publicará um resumo da decisão que tal processo vier a ter.



A pintora brasileira junto de um dos seus quadros

ÉTINHA (PINTORA BRASILEIRA) EXPÕE NO CASINO ESTORIL

«Sou pernambucana. A minha formação artística, no entanto, foi feita no Rio de Janeiro e em Espanha. Pinto quadros abstractos; abstracções que revelam todo o meu mundo de fantasia, miragem e poesia. Pinto como gosto e o que sinto; por meio dos meus quadros deixo apenas enviar uma mensagem de ternura e de sensibilidade. Caso o consiga, sentir-me-ei feliz.» É com estas palavras simples, escritas no catálogo do certame, que a artista brasileira Étinha (A. Antonieta) se apresenta a quantos visitem a exposição dos seus quadros, patente ao público desde ontem na Galeria do Casino Estoril.

Menos simples, por ser válida e não por ser complexa, é, realmente, a arte de Étinha, que expõe pela primeira vez em Portugal. O público tem ensejo de admirar duas dezenas de trabalhos da artista, alguns deles de grandes dimensões (quase gigantescos) e de apreciável qualidade.

A cerimónia inaugural da exposição, que estará aberta até ao próximo dia 29, foi presidida pelo sr. Jorge Teodoro dos Santos, administrador da Estoril-Sol, e reuniu avultado número de convidados, entre os quais a sr.ª D. Marcelina Teodoro dos Santos, esposa do sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da referida sociedade, e os srs. dr. Cunha Leão, agente-geral do Ultramar, em representação do ministro do Ultramar, dr. Caetano de Carvalho, director-geral da Cultura Popular e dos Espectáculos, e dr. Ayala Monteiro, da Fundação Gulbenkian.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS COMBATENTES

Realiza-se hoje a festa anual de confraternização dos antigos componentes das companhias divisionárias e das secções de telegrafistas, sinaleiros e motociclistas, que estiveram na África e em França, na guerra de 1914-18.

Pelas 11 horas, concentraram-se junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, os poucos que restam daqueles antigos combatentes. Alguns nomes: generais Santos Calado e Flávio dos Santos, coronel Virgílio Quaresma, engenheiros Anselmo Pinto Basto, Armando Casquilho e Carlos Alberto Aguiar; Adelino Simões, Eduardo do Nascimento, Henrique Gago Graça, Joaquim Silva, José dos Santos Sequeira e Luís Ribeiro da Cruz.

Deposto um ramo de flores na base do monumento, dirigiram-se todos para a igreja de S. José, no Largo da Anunciada, onde assistiram à missa mandada dizer

por alma dos seus companheiros falecidos.

Depois, sob a presidência do sr. general Santos Calado, reuniram-se num almoço de confraternização, na Casa do Alentejo.

MORREU NA PRAIA

Morreu subitamente, esta manhã, na praia de Algés, quando estava a molhar os pés, a sr.ª D. Ivone Alves da Mota, natural de Setúbal.



DR. JOSÉ MANUEL RENTE PIRES

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, pais e mais família; participam que amanhã, dia 23, às 12.30 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo eterno descanso da Alma de seu muito querido marido, filho e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 534167

OLGA VIOLANTE

MISSA DO 30.º DIA

No dia 23, pelas 12.30 h., será cantada Missa de Requiem por seu eterno descanso, na Capela do Instituto de S. Pedro de Alcântara, à Rua Luísa Todt — n.º 1.



4.000 KW PARA O EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DE VILAMOURA

Foi adjudicado pela Lusotur, S. A. R. L. à firma A. E. G. Telefunken Portuguesa, S. A. R. L., a empreitada para o fornecimento de uma primeira etapa de 4.000 kw da subestação eléctrica do empreendimento turístico de Vilamoura, no Algarve. A gravura documenta a assinatura do contrato entre as duas firmas. A esquerda, ao fundo e à direita, respectivamente, os srs. engs. Peter Sonntag, director-técnico da A. E. G. Telefunken Portuguesa, S. A. R. L.; Vasco Ferreira Pinto, da mesma empresa, e Bernard J. Kaplan, director-geral da Lusotur, S. A. R. L.

Fiat-Ferrari: o acordo está feito

TURIM, 22 — (F. P.) — Foi assinado um acordo de participação paritária entre Enzo Ferrari e Giovanni Agnelli, anuncia um comunicado da fábrica de automóveis Fiat.

Confirmando os rumores que circulavam há alguns meses acerca da fusão das duas importantes empresas da indústria automobilística italiana, o comunicado ontem publicado precisa que, a seguir a uma reunião entre o comendador Ferrari e Giovanni Agnelli, «foi decidido, na intenção de assegurar a Ferrari continuidade e desenvolvimento, que as relações de colaboração existentes já com a Fiat se transformarão, no corrente ano, em participação paritária».

Como se sabe, a Fiat usa já motores projectados nas fábricas Ferrari em três dos seus modelos: os Dino «Coupe» e «spider» e o «130», apresentado este ano em Bruxelas e que é o mais luxuoso automóvel das fábricas de Turim.

ora diga-nos...

Interessa-se pela actualidade internacional?

A actualidade internacional é, seguramente, um dos assuntos que mais interessam aos leitores de um jornal. Fazemos, pois, um favor aos nossos camaradas da secção de estrangeiro auscultando o público sobre este ponto.



● O empregado de escritório sr. Jorge Ferreira disse-nos:

— Interesse-me, pois. Procuro seguir as coisas que nos tocam...

— Que nos tocam?

— Sim. Os factos internacionais que dizem respeito a Portugal.

— E dos acontecimentos internacionais internacionais?

— As viagens espaciais também me interessam.

— Quanto tempo despende diariamente a ler jornais e revistas?

— Uma hora, em média. Em média, pois agora, por exemplo, não tenho tido tempo para ler nada...

● O sr. Inocêncio de Sá, empregado no comércio,

actualmente a cumprir o serviço militar, confidenciou-nos:

— Sim, ouço e leio as coisas referentes à actualidade internacional. Por exemplo, agora, as notícias do presidente francês o... o...

— ... Pompidou.

— Isso!

— Gosta dele?

— Olhe que gostava mesmo! Gostava das coisas que ele dizia e vinham na imprensa. E parece que a gente francesa também gostava.

— Acha que sim?

— Então, senão não o teriam eleito...



● Terminámos ouvindo a sr. Maria Elsa Loureiro Afonso Cavaço, encadernadora, que reagiu desta forma:



— Sim...

— Exemplifique.

— Nem me lembro, assim de repente. Olhe, as visitas do Chefe do Estado, aí por fora.

— Eu perguntei acerca da actualidade internacional...

— Ah, sim, o Pompidou, esse que foi eleito aqui há uns dias.

— E percebe tudo o que se contém nessas notícias?

— Nem tudo. Há umas palavras que a gente não compreende. Talvez porque não tenha estudos.

— Interessam-lhe mais os problemas nacionais?

— Sim, para andar mais ao corrente do que se passa entre nós.

Inaugurado o Centro Ecuménico da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Tornar o ecumenismo autenticamente ecuménico; melhorar as relações com a Igreja Católica dentro do espírito do Concílio Vaticano II e oriar o espírito de reconciliação entre as várias Igrejas, levando-as a interessar-se pelos problemas não apenas religiosos, mas sociais — tais são as tarefas do Centro Ecuménico da Figueira da Foz, hoje inaugurado nesta cidade sob a presidência do reverendo dr. Eugene Carson Blake, secretário-geral do Conselho Ecuménico das Igrejas.

Ao acto assistiram, além do director do Centro, reverendo Frederick Bronhema, o bispo Luís Pereira, da Igreja Lusitana, o dr. Mário Ferreira Neves, da Igreja Presbiteriana, e muitas outras individualidades.

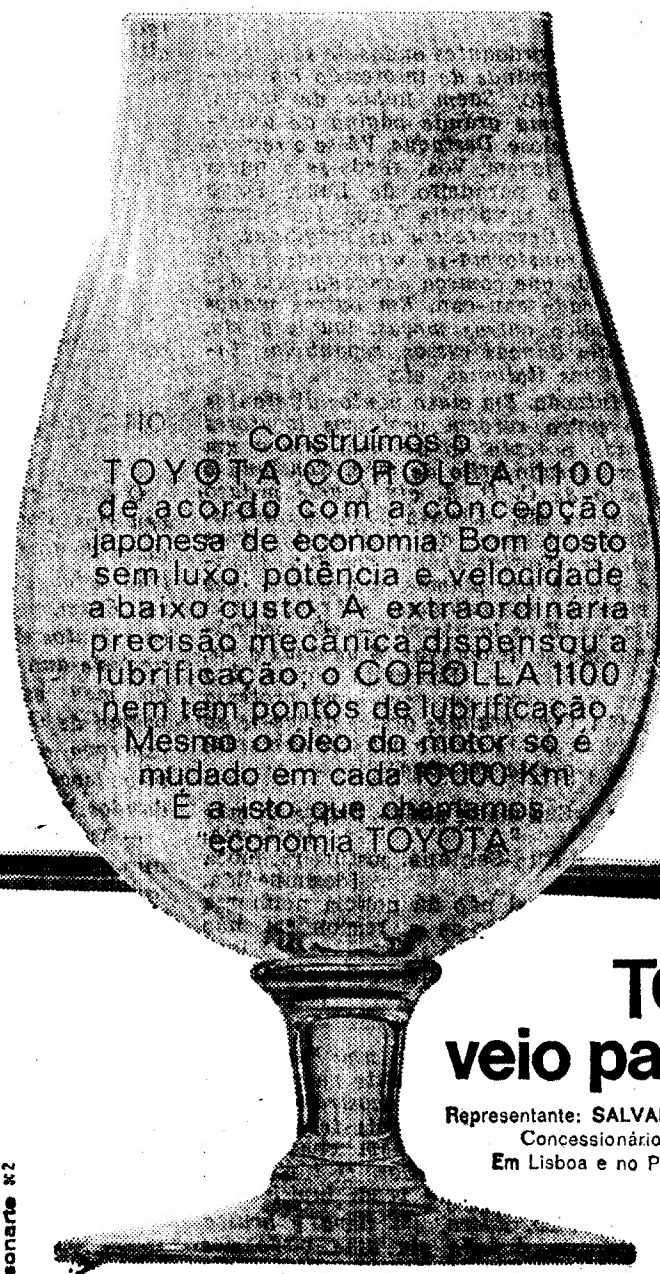
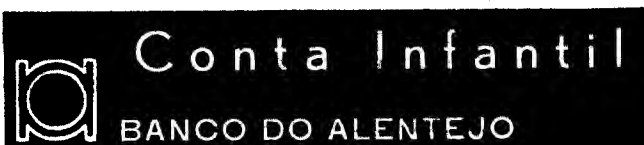
Esta noite, às 20 e 45 efectua-se um encontro ecuménico entre o dr. Carson Blake e vários dirigentes religiosos.

CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Os funcionários do Banco Pinto & Sotto Mayor, no cumprimento de uma tradição que conta já 30 anos, reuniram-se hoje num almoço de confraternização em Seixal.

Procedentes de todas as províncias ultramarinas e de algumas parcelas do Ultramar, mais de 600 funcionários confraternizaram alegremente durante o dia.

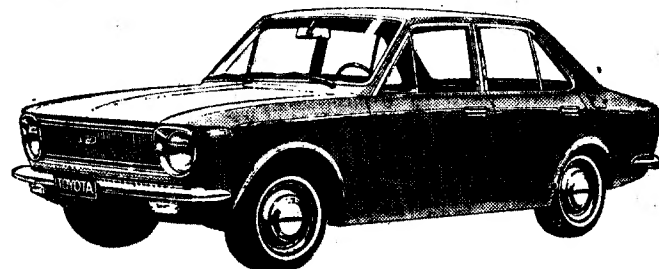
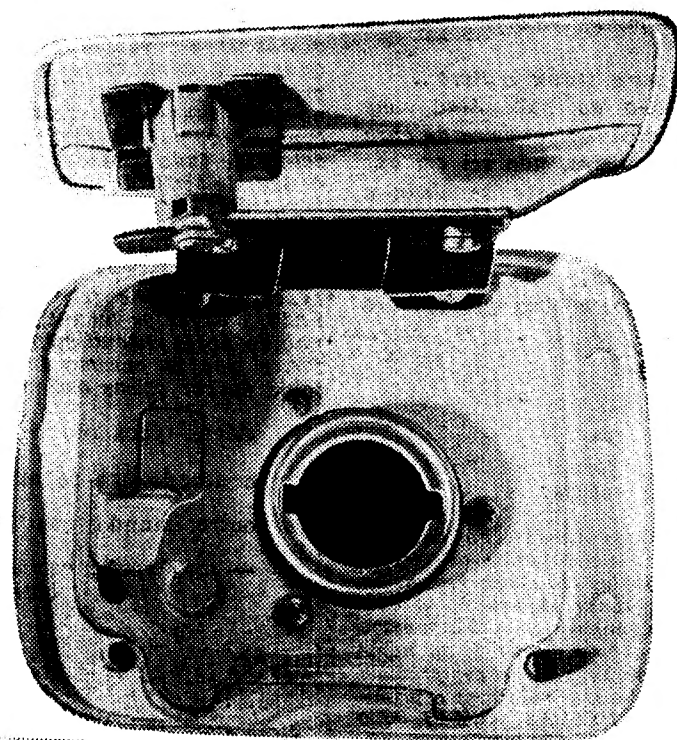
Estiveram presentes membros do conselho de administração do Banco e alguns convidados especiais.



TOYOTA veio para ficar!

Representante: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L.
Concessionários em todo o país
Em Lisboa e no Porto: TRANSMOTOR

gasolina, claro... mas há mais!



CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

Funciono algumas horas por dia numa sala rodeada de estantes onde se abriga imensa livralhada teatral. Estou lá no fundo, em cima de um estrado. As vezes (ou sempre) divago. O ambiente é morno. Ninguém chateia. Um ou outro amigo aparece para contar fofocas. Ontem, lá estavam dois resuscitando velhas anedotas. Foi quando vi ao longe, alto, glabro, a fronte larga, surgir a figura do grande poeta Carlos Drummond de Andrade. Abandonei os camaradas e fui ao seu encontro. Quem já leu algo assinado por mim, neste nosso «Diário de Lisboa», sabe da minha admiração pelo autor de Sentimento do Mundo e da Rosa do Povo:

— Vim só para lhe trazer o meu livro...

E logo adivinhei, feliz, tratar-se de Boitempo, volume de que já falei nestas Cartas do Brasil.

— Eu estava lendo, há dias, o José Gomes Ferreira, quando encontrei, creio que no livro de memórias, referências a você, como companheiro de comovidas lembranças da juventude...

— É. Eu e ele nos dividimos no mesmo sonho...

Fez justos elogios ao poeta da Avenida da Liberdade (isto é um facto, porque ele trabalha no Cinema Tivoli).

Depois lancei a minha rede:

— Sabe, em vão tento compreender porque os escritores portugueses contemporâneos não são conhecidos no Brasil. Sempre me perco em mil explicações fortuitas.

— Tem razão. Mas eu conheço-os a todos. A todos leio com prazer. E tanto leio os de hoje como lia os de antigamente. Tempos houve em que o António Nobre e o Cesário conviviam connosco. Não só os poetas. Líamos Camilo. Havia o culto do Fialho...

— Hoje, lá é que têm os brasileiros...

— O Brasil é um motivo de curiosidade. Talvez consequências do Pelé...

Sorrisos. Algumas palavras mais, e ele insistiu:

— Vim só para trazer o livro...

Acompanhei-o ao hall. Ainda me falou numa edição estrangeira da obra de Manuel Bandeira, não sei em que país, porque, de repente, se abriu a porta do elevador, que rapidamente o engoliu e tragou.

Fiquei um instante com os olhos fechados. Nas mãos o livro que acabara de receber...

DOIS

Em 1931, no jornal «A Pátria», o Poeta leu esta notícia:

«Brejo das Almas é um dos municípios mineiros onde os cereais são cultivados em maior escala. Há também grande exportação de toucinho, mamona e ovos. Ultimamente cogita-se na mudança do nome do município. Não se compreende que fique toda a vida com o primitivo: BREJO DAS ALMAS, que nada significa e nenhuma justificativa oferece.»

Leu, meditou, e nesse mesmo ano tinha pronto a editar o que me parece ter sido o seu segundo livro: Brejo das Almas. Não interessa saber se o nome do município foi mudado. Mas Carlos Drummond criou talvez para toda a sua poesia a mais perfeita denominação: — Brejo das Almas. O que dizem os dicionários acerca de brejo? Um lugar onde nascem urzes? Brejo sinónimo de quê? De matagal e de paul? Ora aí está, Paul, pauls, logo lembra Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro. Paul das almas. Eterno brejo de toda a poesia...

TRES

A poesia floriu em mim com António Nobre. Depois, quando mais gente, tive o gosto do sol, do verde, das névoas, dos sons e dos cheiros que me cercavam, encontrei Cesário Verde. Mais tarde, Carlos Queiroz descendo comigo o Chiado, em noites frias de Inverno, enredou-me na poesia daquele que, esguio como Edgar Poe, era meu vizinho na quotidiana Rua do Arsenal. Ele batendo correspondência comercial em escritórios de comissões e consignações, eu, nos meus ócios de funcionário público, matraqueando inúteis diálogos de teatro numa velha e oficial Remington (modelo n.º 1, creio).

QUATRO

Antes de vir para o Brasil nunca me afeiçoara a nenhum poeta brasileiro. Ribeiro Couto? Manuel Bandeira? Nos meus primeiros contactos com o Rio de Janeiro penso que foi Ester Leão (que entre os anos vinte e trinta vivera aí em Lisboa uma vida três parisiense) — quem pôs no caminho da minha devoção as obras do autor da Pedra. Li então Alguma Poesia, livro dedicado a Mário de Andrade. Creio que Ester admirava nele mais o genio

tleman do que o poeta. Mantinha-se fiel ao som, ao ritmo, à rima da tradicional poesia portuguesa. E ainda, por certo, vibrava com os sonetos de Américo Durão, que tinha sido o vate dos seus serões literários. Mas eu, quanto a mim, creio que me sentia preparado (obrigado, Carlos Queiroz, lá no outro mundo!) para me identificar com uma poesia sem limitações, e acima de tudo sem gritos, uma poesia de lua, de terra, de urzes, de riachos, de mar, uma poesia de receios inconfessados, de espantos contidos, de retratos nítidos de coisas abstractas, na realidade de pedras de sonho, pedras de névoa, pedras de estrelas, pedras de nada, obstáculos levantados no caminho do nosso entendimento. Seja como for, e sem eu mesmo fazer força, já sabia de cor coisas assim:

«Meus olhos são pequenos para
[ver
o mundo que se esval em sujo
[e sangue
outro mundo que brota como
[chaste
— mas vêem, pasmam, balxam
[deslumbrados.»

CINCO

Hoje aqui, amanhã ali, acabei criando raízes neste mundinho artificial que é a vida carioca. E vivi um alegre ciclo de aventuras até ir parar no então afamado Casino da Urca com a função de escrever, dirigir e montar os tão falados shows que viviam de cor, de luz, de música, de fantasia, e acima de tudo de mulheres. Tinha obtenta (de todos os países do mundo) sob as minhas ordens. Durante anos tentei arruinar o meu importante amigo, dono do Casino, comprando comboios atulhados de pailletes de todas as cores, e navios vindos da África carregados de plumas. Mas qual! O jogo é o mais caudaloso dos rios. Fiz misérias, como se diz em gíria. Mas o bonito cansa: Foi quando resolvi montar um show

diferente. E de que me hei-de lembrar? De pôr em cena um poema de Carlos Drummond de Andrade. Talvez o leitor tenha a sorte de conhecê-lo. Intitula-se Desaparecimento de Luiza Porto. Começa assim: «Pede-se a quem souber do paradeiro de Luiza Porto...».

SEIS

Mas o melhor é eu fazer um rápido (tanto quanto possível, sacrificando embora os textos do poeta) resumo do script destinado a subir à cena no palco mecanizado do Casino da Urca.

SETE

O cenário barrado de névoas enche todo o palco na visão bíblica de um amanhecer. Uma grande árvore ao centro, iluminada por frutos de ouro. À esquerda, à beira de uma fonte, uma mulher enche um cântaro de água. À direita um homem distende o arco de onde silva uma seta. Da árvore cai um fruto de ouro. O homem caminha até ao fruto. Ergue-o bem alto. E leva-o nas mãos até junto da mulher. Ela recebe o fruto e aconchega-o de encontro aos seios. Música de Vila Lobos

Chineza, Corcovado, Pão de Açúcar, etc. Turistas estrangeiros, simultaneamente vão perseguindo as duas moças que são sempre diferentes. Começo de strip-tease. Que não vai adiante. A censura de Getúlio Vargas não permitiria. Escurece. Voltam os locutores com seus microfones. É o texto «correndo» sempre: — «Procurem a moça procurem essa que se chama Luiza Porto». O palco enche-se de luzes. Estamos num cenário de conto-de-fadas. Meninas famosas de todos os contos infantis (para não me alongar corto a enumeração). Por fim vem Luiza no alto de um palanquim, carregado por escravos negros, com o texto caminhando a par. Música grande bailado. Então ela canta uma maliciosa cançoneta intitulada A menina perdida. É o ponto alto do show. Contraste violento. Final com tempestade. Nuvens que se esgarçam quando, sôzinha em cena, aparece a mãe:

«Não se arrependerei. Não há gratificação maior do que o [sorriso da mãe em festa, etc. etc.

Corte rápido. Acção simultânea em vários cabarets. Marginais de todo o mundo, em destaque, comentam com gestos de dúvida, mordazes e sarcásticos o texto que coincide em:

«Procurem, procurem Luiza [Porto.]

Volta dos locutores, suando em bicas cansados de gritar:

«Nada de insinuações quanto à [moça casta e que não tinha, não tinha na- [morado.]

Agora ela corre os cinco continentes, comprada, vendida, de mercado de escravas em mercado de escravas. Cenas de violência. Tempestade. Faiscar de lâminas. E na grande orgia ela morre trespassada por um punhal. Mutação rápida. O palco no escuro. No alto, ao centro, a figura humilde da mãe. Fala:

«Cessem pesquisas, rádios calai- [vos.

Já não adianta procurar Minha querida filha, Luiza, etc., etc.

até este trecho final, quando grita:

«Está inerte / cravada no centro da estrela invisível. Amor.

OITO

O show estava montado com luzes, cenários, roupas e adereços, quando o dono do Casino, o meu despótico patrão, tetmou em assistir ao ensaio geral. Eram, pensava eu, quarenta e cinco minutos de beleza. Tinha a certeza, naquele ano de 1941, da força plástica do meu espectáculo, alicerçado no poema de Carlos Drummond. E, quando esperava o sorriso festivo do patrão, vi-o levantar-se indignado e gritar, dando murros na mesa:

— Nunca! Isso é lá negócio que se apresente ao público supersticioso de uma casa de jogos de azar? De jeito nenhum.

NOVE

E foi assim que o «show» Desaparecimento de Luiza Porto jamais subiu à cena. Felizmente, Carlos Drummond de Andrade não tomou conhecimento desta minha infeliz aventura. Nem o saberá nunca, espero em Deus.

Barra, 69.

A grata presença de Carlos Drummond de Andrade lembra ao autor uma aventura esquecida

Logo atordoantes ondas de som mostram máquinas de impressão em funcionamento. Saem folhas de jornal. Depois uma grande página de anúncios em close. Destaque. Vê-se o retrato de uma jovem. Voz: «Pede-se a quem souber o paradeiro de Luiza Porto avise sua residência à rua dos Santos Oleos». Desaparecem as máquinas. A foto transforma-se numa garota de verdade que começa dançando um desenfreado can-can. Em outros planos do palco outras moças, iguais a ela, bailam danças russas, espanholas, tarentelas italianas, etc.

Mutação. Em cinco pontos diferentes do palco surgem grotescos locutores lendo o texto do anúncio que é um desesperado grito de mãe. Continua o texto de C. D. A. até aquele pedaço onde se diz: «Levava pouco dinheiro». Então descem do urdimento duas moças cobertas apenas por duas grandes asas (de plumas, é lógico) e que riem às gargalhadas. «Procurem Luiza». E os locutores: — «De ordinário não se demorava». E as duas a rir, lá no alto: — «Procurem Luiza». É a vez de entrar em cena uma grotesca velha. Com grandes gestos dirige-se ao público. Agora todo o palco se obscurece e só ela está em cena:

«Sua maior amiga, depois da mãe [enferrma, é Rita Santana, costureira, moça [desimpedida, a qual não dá notícia nenhuma limitando-se a responder: não [sei. O que não deixa de ser muito [esquisito.]

Mutação. Ao fundo um Parque de Diversões. A roda-gigante passa, desaparece, gira e volta mostrando duas moças abraçadas a dois tenentes de Lancetiers. Riem, bebem champagne, entre abraços e beijos. O texto está seguindo, vindo de vozes invisíveis.

O palco, agora, em nova e brusca mutação, é todo ele uma visão dos pontos mais pitorescos do Rio: Vista

FIAT
124FIAT
124
SPECIAL

adapt. C.

À sua escolha

Fiat 124

Fiat 124 Special

1197 cm³ 60 cv (DIN)1438 cm³ 70 cv (DIN)

As mesmas "performances" e características que fundamentaram o êxito e justificam a grande difusão deste modelo unanimemente apreciado.

O 124 continua a ser o carro moderno apto a transportar 5 pessoas e as suas bagagens no maior conforto do nosso tempo.

Novas características, "performances" superiores.

O 124 Special é a versão especial do 124.

Especial pelo seu motor, especial pela sua mecânica, especial pela sua carroçaria.

Motor com novo tipo de carburador vertical e alternador.

Embraiagem superdimensionada. Novo tipo de

suspensão posterior e nova árvore de transmissão.

Travões de disco assistidos às 4 rodas por servo-freio.

Interior renovado. Novo painel de instrumentos.

Nova carroçaria com isolamento acústico.

Bancos dianteiros com espaldar reclinável e

receptáculo central para guarda de objectos.

4 faróis. Farol de marcha-atrás. Nova gama de cores.

Pneus radiais.

Nova gama de cores.

Em "quarta": mais de 140 Km/h

Em "quarta": mais de 150 Km/h



EM EXPOSIÇÃO NA FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.

LISBOA - Av. Eng. Duarte Pacheco, 15 * PORTO - Av. dos Aliados, 173 * E EM TODOS OS AGENTES FIAT DO PAÍS

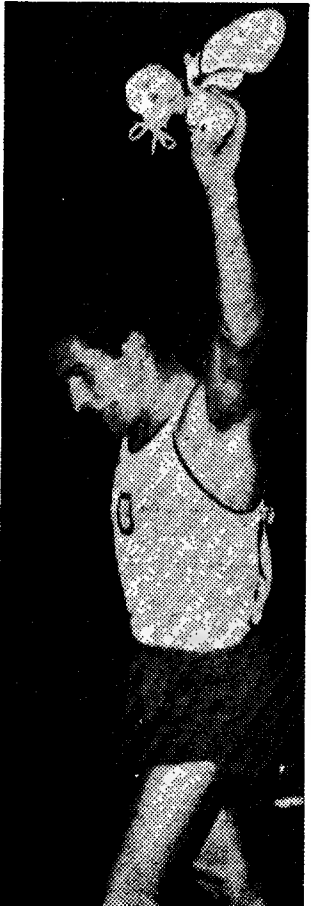
DESPORTO

GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE ATLETISMO

REUNIÃO DE EXCELENTE NÍVEL

Dois «records» nacionais absolutos (vara e 100 m) e três na categoria de juniores

Os dois milhares de pessoas que ontem, à tarde, se deslocaram ao Estádio da F. N. A. T., certamente que não deram por mal gasto o tempo que ali estiveram (duas horas) para ver desenrolar as competições enquadradas



ANTÓNIO FONSECA E SILVA

no «Grande Prémio Internacional de Lisboa», organizado pela Associação de Atletismo de colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa.

A reunião — a primeira no âmbito internacional — atingiu um nível técnico excelente, digamos, até, o melhor desta temporada, a provar que os nossos atletas, quando verdadeiramente interessados nas competições, revelam, na verdade, toda a sua gama de qualidades.

Não é impunemente que se batem ou estabelecem «records» nacionais em todas as categorias. O contributo desta jornada — memorável — pelo despieque e espírito desportivo que nela imperou, pois os espanhóis foram até ao ponto de acordarem em

correr mais provas (200 metros), que não estavam no programa internacional, cifrou-se em cinco novos «records»: Vara e 100 metros (absolutos); Vara, 100 m e 400 m. (juniores).

Foram autores destas proezas: Raposo Borges (Sp.), que, ainda há oito dias em Madrid, estabelecera 4,21 m. no salto com vara (agora, 4,22 m.); António Fonseca e Silva (Bf.), o melhor *sprinter* da actualidade, que igualou o máximo dos 100 m. (10,5 s.), que é pertença de José Rocha (Sp.), desde 13 de Setembro de 1964; e Guimarães Marques (U.), que baixou de 1/10 de segundo o «record» dos 400 m. (juniores), que era pertença de Álvaro Mendes (Sp.), desde 25 de Abril de 1964 (49,2 s.).

Se observarmos a actuação global dos portugueses frente aos espanhóis podemos, além de tirar conclusões agradáveis e que denotam subida rápida de classe, dizer que os melhores foram: Fonseca e Silva (Bf.), Raposo Borges (Sp.), Carlos Sustelo (Sp.), Baraló de Carvalho (Bf.), Alberto Matos (Sp.), Anacleto Pinto (Bf.), Carlos Tavares (Bf.), Manuel de Oliveira (Sp.), Morujo Julio (Sp.), José Diogo (Sp.) e Péricles Pinto (Sp.).

Todos estes atletas conquistaram marcas ou tempos, para cima dos 859 pontos da tabela portuguesa de pontuação, do dr. Fernando Amado.

Para que isto fosse possível, claro está, os nossos vizinhos espanhóis lutaram com tamanha força e brio a dar a nota do que já valem no conceito internacional, posição que granjearam merecedor de uma organização séria, cuidada, e, sobretudo, amparada pelas entidades oficiais.

Para se avaliar da qualidade do certame basta dizer que nalgumas disciplinas conseguiu-se o melhor cômputo de sempre, nesta temporada. Estão neste caso: os 1500 m., 400 m., 100 m., Martelo, Comprimento, 200 m e 110 barreiras.

A ausência de dois atletas franceses — Colette Benesson (olímpica) e Gamoundi, convidado a participar, não tirou brilho à reunião. A presença dos espanhóis foi mais do que suficiente para dar realce às marcas e tempos. De resto, os nossos vizinhos mantiveram as marcas de que

vinham creditados e que são das melhores do seu país.

Não podemos deixar de assinalar um facto estranho que nada abona o espírito desportivo do autor da birra. Referimo-nos à forma sistemática como Carlos Sustelo obteve os nulos nos ensaios do lançamento do Martelo. Parece-nos que o lançador estava completamente desinteressado da competição. Seja como for, e se razões lhe assiste, uma coisa é certa: — desde que o atleta está em prova tem que ter o mínimo respeito pelos adversários, tanto mais que eram estrangeiros.

Não se compreende que tivesse feito dois ensaios à roda dos 60 metros e que os

mou se muito do máximo nacional da distância, que pertence a Eulália Mendes (Sp.), com 58,5 s.

Eis os resultados:
110 m. barr. — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 14,8 s.; 2.º, Abreu Matos (C. D. U. L.), 15 s.; 3.º, Toro (Espanha), 15,3 s.; 4.º, Carlos Silva (Sp.), 15,6 s.; e 5.º, Eduardo Horta (Bf.), 15,9 s.

Martelo — 1.º, António Fibla (Espanha), 59,50 m.; 2.º, Carlos Sustelo (Sp.), 58,34 m.; 3.º, Orlando Santos (Espanha), 55,18 m.; 4.º, António Alegre (Bf.), 48,64 m.; 5.º, Celestino Proença (Bf.), 45,74 m.; e 6.º, João Gonçalves (Bf.), 37,86 m.

400 metros — 1.º, Gonzalez Fernandez (Esp.), 48,5 s.; 2.º, Baraló de Carvalho (Bf.), 48,8 s.; 3.º, Reina Terreros (Esp.), 49,1 s.; 4.º, Guimarães Marques (C. D. U. L.), 49,1 s.; 5.º, Fernando Reis (Bf.), 49,3 s.; 6.º, Mena Antunes (Bf.), 50,6 s.

100 metros — 1.º, António Fonseca e Silva (Bf.), 10,5 s.; 2.º, Sanchez Paraiso (Sp.), 10,6 s.; 3.º, Perez Cordovilla (Esp.), 10,8 s.; 4.º, José Palhoto (Bel.), 10,8 s.; e 5.º, Fernando Silva (Ind.), 11,5 s.

Salto em comprimento — 1.º, Péricles Pinto (Sp.), 7,16 m.; 2.º, Zapata (Esp.), 7,15 m.; 3.º, Juho Fernandes (Sp.), 7,03 m.; 4.º, José Singéis (Bel.), 6,82 m.; 5.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 6,81 m.

400 metros — Femininos — 1.ª, Josefina Salgado (Esp.), 60,3 m.; 2.ª, Maria do Céu Lopes (Sp.), 60,8 s.; 3.ª, Amélia Carrico (V. Set.), 61,1 s.; 4.ª, Dominique Dauplas (Sp.), 61,4 s.; e 5.ª, Manuela Simões (Bf.), 63 s.

1500 metros — 1.º, Alonso Burgos (Esp.), 3 m. 51,2 s.; 2.º, Solorzano Herrera (Esp.), 3 m. 51,4 s.; 3.º, Carlos Tavares (Bf.), 3 m. 51,6 s.; 4.º, Manuel Oliveira (Sp.), 3 m. 52,2 s.; 5.º, Morujo Julio (Sp.), 3 m. 53,4 s.; 6.º, José Diogo (Sp.), 3 m. 54,8 s.; 7.º, Eduardo Simões (Sp.), 4 m. 03,6 s.; e 8.º, José Pina (Sp.), 4 m. 06 s.

1.ª SÉRIE — 200 metros — 1.ª, Baraló de Carvalho (Bf.), 21,6 s.; 2.ª, Sanchez Paraiso (Esp.), 22,1 s.; 3.ª, Perez Cordovilla (Esp.), 22,3 s.

Provas nacionais
Vara — 1.º, Raposo Borges (Spt.), 4,22 m.; 2.º, Manuel dos Santos (Bf.), 4,10 m.; 3.º, Joaquim Serra (Spt.), 3,90 m.

5000 metros — 1.º, Anacleto Pinto (Bf.), 14 m. 41,8 s.; 2.º, Carlos Lopes (Spt.), 14 m. 44 s.; 3.º, Amando Aldegallega (Spt.), 14 m. 55,8 s.

100 metros (femininos) — 1.ª, Umbelina Nunes (Bf.), 12,5 s.; 2.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 12,8 s.; 3.ª, Fátima Fernandes (Bf.), 13 s.

Lançamento do disco — 1.º, João Manta (Spt.), 40,42 m.; 2.º, José Galvão (Bf.), 39,82 m.; 3.º, Mário Xavier (Bf.), 39,40 m.

110 m. barr. — 1.º, Rui Atanásio (Bf.), 15,9 s.; 2.º, Vítor Silva (Spt.), 16 s.; 3.º, Joaquim Peralta (Cdu), 16,2 s.

800 metros — 1.ª, Domingos Capindica (Spt.), 1 m. 57,4 s.; 2.ª, Joaquim Sobral do Benfica, rondaram o «record» dos 100 metros (12,5 s.) e Maria do Céu Lopes (Sp.), em excelente despieque com a espanhola Josefina Salgado (60,3 s. e 60,8 s.) aproxi-

VENCEDORES

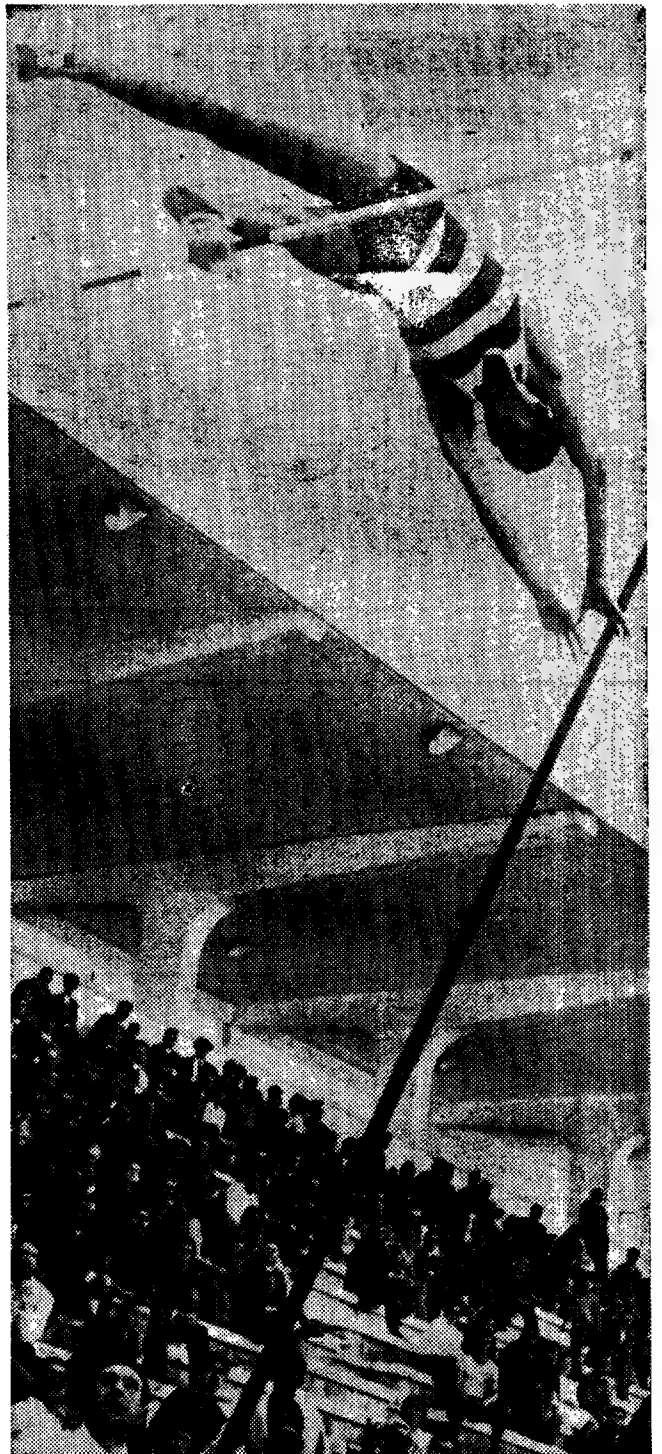
Martelo: A. Fibla (Esp.), 59,50 m.; 110 barr.: A. Matos (P.), 14,8 s.; vara: Raposo Borges (P.), 4,22 m.; compr.: Péricles Pinto (P.), 7,16 m.; 100 m.: A. F. Silva (P.), 10,5 s.; 1500 m.: A. Burgos (E.), 3 m. 51,2 s.; 5000 m.: A. Pinto (P.), 14 m. 41,8 s.; 400 m.: G. Fernandez (E.), 48,5 s.; 200 m.: Baraló de Carvalho (P.), 21,6 s.; 400 m. (femininos): Josefina Salgado (E.), 60,3 s.; 110 barr.: R. Atanazio (Bf.), 15,9 s.; 800 m.: D. Capindica (Sp.), 1 m. 57,4 s.; 100 m.: Abreu Matos (U.), 11,1 s.; 100 m. (femininos): Umbelina Nunes (Bf.), 12,5 s.; Disco: João Manta (Sp.), 40,42 m.

anulasse saindo deliberadamente pela ponte da frente do círculo — o que é anti-regulamentar.

Este o caso «negro» da jornada, pois todos os restantes seleccionados portugueses fizeram mais do que sabem. Estamos até a lembrar-nos dos casos dos juniores que deram uma lição de desportivismo, batendo-se extraordinariamente, alcançando marcas e tempos, que além de serem máximos pessoais, são, sobretudo, registos técnicos de alta valia.

É, também, de assinalar que nas competições puramente nacionais os protagonistas houveram-se muito bem. Saliente-se, por exemplo, as corridas de Domingos Capindica (Sp.), Joaquim Sobral (Bf.), Amílcar Peres (Sp.), Ferreira Pinto (U.) e Aroos de Carvalho (Bf.), nos 800 metros; Rui Atanásio (Bf.), nos 110 m. barreiras; Abreu Matos (U.), Pinto Castro (U.), José Galinha (U.), nos 100 metros; João Manta (Sp.), no disco; Carlos Lopes (Sp.), na légua; e Manuel dos Santos (Bf.), no salto com vara.

Nas duas provas femininas do programa — 100 metros e 400 metros (esta última internacional) — Umbelina Nunes e Isabel Saraiva, ambas do Benfica, rondaram o «record» dos 100 metros (12,5 s.) e Maria do Céu Lopes (Sp.), em excelente despieque com a espanhola Josefina Salgado (60,3 s. e 60,8 s.) aproxi-



O sportinguista Raposo Borges transpõe 4,22 metros e estabelece novo máximo nacional do salto com vara

Novo «record» mundial do salto com vara...

SACRAMENTO (Califórnia), 22 — (F. P.) — O americano John Pennel, que foi o primeiro atleta a transpor os 5,18 metros (salto à vara), bateu o «record» do Mundo desta prova transpondo 5,44 metros, ao segundo ensaio, ontem, nesta cidade.

O anterior «record» era de 5,41 metros, e fora estabelecido em 13 de Setembro do ano passado em South Lake Taloe por Bob Seagren.

...E TAMBÉM DAS 440 JARDAS KNOXVILLE (Tennessee), 22 — (A.N.I.)

— Curtis Hits, que ontem estabeleceu novo «record» mundial das 440 jardas, com 44,7 segundos, na prova em que venceu o campeão olímpico Lee Evans, é «caloiro» da Universidade «A And M», do Texas e só quer formar-se em jornalismo para ser cronista desportivo.

No Campeonato da Associação de Atletismo Universitário, outro «caloiro» da Universidade de Villanova Marty Liquori, venceu o recordista mundial dos 1500 metros, com 3 m. e 57,7 s.

As 220 jardas foram ganhas por John Carlos, da Faculdade Estadual de San José, com 20,2 s. Bryon Dyce

Em ALMADA, o «DIÁRIO Amadeu & Verissimo, Praça da DE LISBOA» é vendido por Restauração, 12.

ganhou as 880 jardas em 1 m. e 45,9 s. Nas 440 jardas, barreiras, o vencedor, Ralph Mann, da «Brigham Young», marcou 49,6 segundos.

Adiado o Portugal-Irlanda

A Federação Irlandesa de Atletismo, acaba de comunicar à sua congénere portuguesa, que por impossibilidade de fazer deslocar a sua equipa de juniores, devido a exames da maioria dos seus componentes, não estará em Portugal.

No entanto, aquela Federação fez saber que estaria disposta a aceitar uma nova data indicada pela Federação Portuguesa a fim de que não se perdesse este primeiro encontro entre os juniores dos dois países.

Os federativos vão estudar as hipóteses viáveis e indicar a data para a realização do encontro

OS MELHORES ATRAVÉS DA TABELA PORTUGUESA

1.º, A. Fibla (E.) — Martelo — 59,50 m.....	898
2.º, Fonseca e Silva (P.) — 100 m — 10,5 s.....	892
3.º, Raposo Borges (P.) — Vara — 4,22 m.....	890
4.º, Carlos Sustelo (P.) — Martelo — 58,34 m...	888
5.º, Alonso Burgos (E.) — 1500 m — 3 m. 51,2 s.	887
6.º, Solorzano Herrera (E.) — 1500 m — 3 m. 51,4 s.	886
7.º, Carlos Tavares (P.) — 1500 m — 3 m. 51,6 s.	884
8.º, Baraló de Carvalho (P.) — 200 m — 21,6 s.	882
9.º, Manuel Oliveira (P.) — 1500 m — 3 m. 52,20 s.	880
10.º, A. Gonzalez (E.) — 400 m — 48,5 s.....	880
11.º, Morujo Julio (P.) — 1500 m — 3 m. 53,4 s...	871
12.º, Péricles Pinto (P.) — Comprim. — 7,16 m...	870
13.º, Sanchez Paraiso (E.) — 10,6 s. — 100 m...	869
14.º, Baraló de Carvalho (P.) — 400 m — 48,8 s.	869
15.º, Luís Zapata (E.) — Comprim. — 7,15 m...	869

DESPORTO

I GRANDE PRÊMIO «FAMEL-ZUNDAPP»

PINTADAS DE VERDE-VIVO AS ESTRADAS DA BAIRRADA

das da Bairrada — onde ontem se disputou, com invulgar brilho e animação, a primeira etapa, do Grande Prémio «Famel-Zundapp». Exito grande e rotundo pode desde já dizer-se — desportivamente, porque a média pedida foi largamente excedida; e, também, porque se alcançou significativa vitória popular, pois o público não faltou com os incentivos, a sua presença, o seu calor a dar à corrida um colorido e a força que ela lhe pedia.

Inegavelmente uma excelente corrida em que o Sporting e Benfica foram as figuras dominantes, acabando por se transformar em autêntica consagração «leonina»: vitória individual, primeiro lugar na classificação geral, triunfo, por equipas e, igualmente, primeiro posto da geral. «Tarde verde» e para a qual, diga-se, desde já, o Sporting lutou com invulgar determinação, acontecendo ainda que esse êxito foi singularmente valorizado pela resposta do Benfica, só a ceder, definitivamente, nos derradeiros quilómetros. Uma tirada espectacular, que, a média obtida, «explica» quase em pormenor: 39,444 km/h., para uma distância de 153 kms. Por aqui se vê, que se andou, na verdade, bem, com vontade, energia e luta constante.

Azar portuense — princípio de uma excelente corrida?

Essa a imagem geral da corrida: uma animação viva e absoluta, que se manteve desde os primeiros quilómetros. A caminho de Albergaria-a-Velha — a 12 kms da partida — deu-se logo a abertura das hostilidades.

A estrada sinuosa, com suas elevações, e quase sempre em bom estado, ajudou a boa disposição. E como acabou por surgir, igualmente, oportunidade de desmembrar a equipa do F. C. Porto, os «golpes» apareceram sucessivamente, dando à corrida um tom de velocidade e emoção, «esticões» constantes, que chegou, por vezes, a ser apaixonante.

Sporting-Benfica... na estrada

A verdade é que o sinal da corrida era dado por «leões» e benfiquista, a marcar o andamento e a espreita da sua oportunidade. E a corrida, que já se estava a desenvolver magnificamente atingiu o seu «climax», a sua fase mais espectacular, a 45 kms da chegada, mais propriamente, em Cacia.

Com a meta volante á vista, Joaquim Agostinho e Leonel Miranda adiantaram-se ao plotão para anular uma tentativa de um ciclista da Ambar. Conseguiram-no apagar e prosseguiram O «golpe» foi rápido, decidido. O pelotão parecia não acreditar,

Os dois «leões» prosseguiram no seu esforço e, pouco a pouco, foram ganhando avanço. Em boa conjugação de esforços pareciam destinados em não mais se deixar alcançar. O seu avanço chegou a cifrar-se em 40 segundos. E, lá atrás, então, deu-se a impressionante e valorosa reacção: os homens do Benfica colocaram-se na cabeça do

por AMADEU JOSÉ DE FREITAS

pelotão e tiraram-se energeticamente para a frente, marcando um ritmo magnífico e veloz. Em fúlvoro, o avanço era só de 25 segundos. Um vento fortíssimo de frente roubava forças e possibilidades aos dois isolados. Lá atrás, o ritmo não diminuía, por sua vez. E, na ponte da Zagreira, Agostinho foi o primeiro a ceder. Logo a seguir, Leonel. Mas este era um homem inconformado. E, na Gafanha da Nazaré, (a 6 kms da

LEONEL MIRANDA GANHOU A 2.ª ETAPA

AGUEDA, 22 — (Pelo telefone) — Leonel Miranda ganhou a segunda etapa do 1.º Grande Prémio Famel-Zundapp, que terminou nesta localidade.

Logo á partida, José Pacheco voltou a ser o «rei do azar», «furando» e ficando para trás, e, seis quilómetros depois, Américo Silva (Benfica) e Albino Mariz (Sangalhos) caíram, o que provocou alarme no pelotão e o consequente aumento de velocidade. Pouco depois, Emiliano Dionísio também «furou».

Em Galvão, na meta-volante ali instalada, passou em primeiro lugar Fernando Mendes, seguido de Joaquim Leite e Joaquim Agostinho.

Na Figueira da Foz, para 76 quilómetros de prova, os ciclistas tinham gasto exactamente 2 horas (média de 38 quilómetros).

Na Figueira da Foz, nova meta-volante, cuja passagem foi discutida ao «sprint», Fernando Mendes voltou a

meta) tentou novamente. Só foi com ele Fernando Mendes. Que, porém, não pôde suportar o ritmo fortíssimo imposto pelo «leão» ambicioso. E Leonel Miranda entrou na meta, em Aveiro, com 12 segundos de avanço, sobre mais três colegas da equipa. Com a bonificação, partiu, de manhã, com o já agradável avanço de 14 segundos. Chegarão?

Classificação individual

	H. M. S.
L. Miranda (Spt.)...	3 52 39
E. Dionísio, idem...	3 52 53
F. Bernardino, idem...	3 52 55
S. Páscoa, idem...	3 52 56
Hubert Niel (Porto)	m. t.
A. Alves (Ambar)...	»
V. Tenazinha (Sp.)	»
F. Mendes (Bf.)...	»
A. Graça (Tav.)...	»
Manuel Luís (Bf.)...	»
Mário Silva (Porto)	»
Pedro Moreira (Bf.)	»
M. da Costa, idem...	»
Américo Silva (Bf.)	»
A. Cardoso, idem...	»

Por equipas

	H. M. S.
Sporting	11 38 27
F. C. Porto	11 38 48
Benfica	11 38 48
Ambar	m. t.
Tavira	»
Coelima	»
Sangalhos	»

Metas volantes

Fernando Mendes	8 pontos
Joaq. Agostinho...	7
Leonel Miranda ..	5

Esgrima

HÉLDER REIS -VITÓRIA NO «DIA OLÍMPICO»

Comemorando o «dia olímpico», a Federação Portuguesa de Esgrima organizou uma prova de espada, denominada taça «Henrique da Silveira», que se disputou nas instalações do Centro Espanhol.

Concorreram 10 atiradores, representando as salas de armas do C.D.U.L. (4), do Grémio Literário (3), do Clube Shell (2) e da Mocidade Portuguesa (1).

Depois de animado despique, os esgrimistas ficaram classificados pela ordem seguinte:

1.º, Helder Reis (C.D.U.L.), 7 v.-2 d.; 2.º, Jesus Silva (C.D.U.L.), 6 v.-3 d. — 24 toques recebidos; 3.º, Henrique Marçal (G. L.), 6 v.-3 d. — 28 t. r.; 4.º, Mário Corga (C. Shell), 6 v.-3 d. — 30 t. r.; 5.º, Paiva Nunes (C.D.U.L.), 4 v.-5 d. — 31 t. r.; 6.º, Tomás Baltasar (C. Shell), 4 v.-5 d. — 34 t. r.; 7.º, Pinto Coelho (G. L.), 4 v.-5 d. — 36 t. r.; 8.º, Manso Pinheiro (C.D.U.L.), 3 v.-6 d. — 38 t. r.; 9.º, Azevedo Avelar (G. L.), 3 v.-6 d. — 42 t. r.; 10.º, Rodrigues Neves (M. P.), 2 v.-7 d.
--

«NACIONAIS» DE VOLEIBOL

Nos pavilhões da Luz e da Juventude Salesiana efectuaram-se os jogos Benfica-Sporting de Espinho e Nacional de Ginástica-F. C. Porto, que contavam para a 2.ª jornada do «Nacional» da Divisão de Honra.

Na Luz, o Benfica venceu por 3-1 (15-11, 15-7, 12-15 e 15-7) num jogo de fraco nível.

No Estoril, o F. C. Porto alcançou um excelente resultado vencendo por 3-0 (15-6, 15-4 e 15-4).

I Divisão

A contar para o «Nacional» da I Divisão o Lisboa Ginásio venceu o Desportivo de Fiães por 3-0 (15-6, 15-3 e 15-11).

Em Coimbra, a Associação Académica venceu o Ginásio de Santo Tirso por 3-2.

☆

A contar para o «Nacional» da II Divisão a Académica de Espinho venceu o Esmoriz por 3-2.

SPORTING E PORTO FINALISTAS DO NACIONAL DE JUNIORES

Jogo no Estádio José Alvalade, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

SPORTING — Vítor Manuel; Terrinca, Laranjeiro, Vieira e Dias; Capeto e Perdigão; Simões, João Machado, Gois e Eduardo Jorge (Celestino).

V. SETUBAL — Joaquim; Lino, Leo, João e Romão; Estalino e Fernando Jorge; Casaca, Reinaldo, Fonseca e Henriques.

Ao intervalo, 1-1, golos de Terrinca e Romão («penalty»), aos 12 e 37 minutos.

Na segunda parte intensificou-se o domínio dos leões mas os seus dianteiros continuaram a perder, consecuti-

vamente, excelentes ocasiões de marcar.

Porém, aos 19 minutos, o setubalense João, ao defender uma jogada inofensiva, fê-lo de modo a introduzir a bola na própria rede marcando assim o segundo golo do Sporting.

Nesta segunda parte, o Vitória de Setúbal fez duas substituições: César substituiu Casaca e Quim ocupou o lugar de Estalino.

No final: Sporting, 2-Vitória de Setúbal, 1.

Porto, 3-Académica, 2

Arbitro: Rogério Moreira, de Braga.

As equipas alinharam:

F. C. PORTO — Pinto; Bártolo, Tomás, Zeca Ribeiro e Eurico; Helder Ernesto e Vítor Silva; Ratinho (aos 32 minutos Soeiro), Rui Manuel, Duarte e Eduardo.

A C A D É M I C A — Mano; Cachulo, Couceiro, Vítor Manuel e Lucas; Carvalhosa (aos 72 minutos, Benedito) e Paula; Cardoso, Zé Manuel, Vala e Cruz.

Ao intervalo: 1-2, golos de Cruz (7 m.), Vala (23 m.) e Vítor Silva (20 m.). Na segunda parte, Helder Ernesto, aos 59 e 72 minutos, fixou o resultado a favor do F. C. Porto.

BOXE

JÁ NÃO SE REALIZA O LISBOA-BURGOS

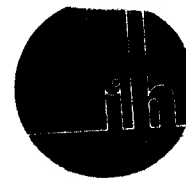
O encontro Lisboa-Burgos, em pugilismo que estava anunciado para o dia 28, já se não realiza na data indicada em virtude de se não poderem deslocar os atletas espanhóis que constituíam a equipa representativa daquela cidade espanhola.

Conta Juventude BANCO DO ALENTEJO

APRENDA INGLÊS DURANTE O VERÃO

1. CURSOS INTENSIVOS (DURAÇÃO — 4 SEMANAS)
2. PREPARAÇÃO PARA EXAMES
3. CURSOS DE CONVERSAÇÃO

CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES



INTERNATIONAL HOUSE

RUA MARQUES SÁ DA BANDEIRA, 16
T. 51496-534054-534062



Feira Internacional de Lisboa VISITE O STAND

Sumol

OFERTA DE 1 COPO SUMOL
POR CADA GARRAFA

SUMOL TEM A COR E O SABOR NATURAL
DO SUMO QUE CONTÉM

FAMEL-ZUNDAPP
(O SOL DA ESTRADA)
SEMPRE À FRENTE EM
TODAS AS CLASSIFICAÇÕES

A TAÇA DE PORTUGAL

(Continuação da pág. anterior)

ACADÉMICA — Viegas; Gervásio, Vieira Nunes, Belo e Marques; Rui Rodrigues e Nenê; Mário Campos, Manuel António, Peres e Vítor Campos.

Suplentes — Brassard, Curado, Rocha, Crispim e Serafim.

Árbitro — Ismael Baltasar, de Setúbal, tendo como juizes de linha Barão Primo e António Rodrigues.

A bola de saída pertenceu à Académica, mas foram os «encarnados» que ensaiaram a primeira descida, imitando o adversário que, por sua vez, aos três minutos, através de Manuel António, viu a baliza de José Henrique, aliás, sem perigo.

Os benfiquistas desenvolveram uma toada de jogo que a defesa coimbrã anulou sem dificuldades de maior.

Viegas

provoca sensação

Tanto a Académica como a Benfica procuraram infiltrar-se em movimentos amplos e fazendo perigar as balizas contrárias.

Depois de um «canto», cedido pela defesa benfiquista e que José Henrique neutralizou a soco, os lisboetas, desenvolveram um ataque, pela ala esquerda, e, aos cinco minutos Toni rematou rasteiro. Viegas deixou fugir o esférico, que ressaltou para o poste, voltando às mãos da guarda-redes de Coimbra.

O Benfica perdeu duas ocasiões de golo

Os «encarnados», conjugando melhor os movimentos de ataque, assediavam, com maior frequência, a defesa contrária e, aos 8 minutos, Jaime Graça isolou-se, pelo corredor central, Viegas saltou ao caminho e o benfiquista, com a baliza á sua

mercê, fez passar a bola por cima da trave.

A insistência dos «encarnados» manteve-se e, quatro minutos depois, foi a vez de Abel desperdiçar nova ocasião, quando, sem adversário á ilharga, rematou ao lado.

Seguiu-se uma jogada de Simões para Eusébio, mas o pronto remate deste saiu por alto.

Defesa arrojada de José Henrique

A Académica desembarçou-se da pressão benfiquista e, aos 16 minutos, Manuel António correu em direcção ás redes de José Henrique, obrigando este a arrojar-se-lhe aos pés para conjurar o perigo.

No minuto seguinte, Peres, de longe, desferiu forte mas o guarda-redes do Benfica, em voo, deteve o esférico.

E, até aos 20 minutos, os estudantes mantiveram toada ofensiva. Mário Campos teve mesmo ocasião de cruzar a bola frente á baliza contrária mas nenhum companheiro conseguiu a concretização.

Iam decorridos 25 minutos. O Benfica foi obrigado a ceder canto devido a um lance bem urdido por Vítor Campos e Rui Rodrigues, que rematou, rasteiro, levando José Henrique a defender para canto.

Eusébio e Viegas em evidência

O despoje prosseguiu rodeado de emoção e, aos 28 m., Eusébio, desmarcado, arrancou fortíssimo remate, que Viegas, adiantado, defender, mas para canto.

Os lisboetas, contudo, mantiveram-se em toada de ataque, entrecortada por contra-ataques dos coimbrenses.

Aos 35 m., Eusébio lesionou-se, sendo assistido, fora do rectângulo, pelo massagista. Três minutos depois, no entanto, reingressou.

A Académica, então, voltou a criar perigo através de Manuel António, ao qual José Henrique pôs cobro, lançando aos pés daquele jogador.

E o final da primeira parte surgiu com o resultado de 0-0.

Segunda parte

Na equipa do Benfica, notou-se a saída de Abel e a entrada de Torres.

O jogo recomeçou, praticamente, com um remate ineficaz de Torres.

Aos 4 m., Torres, no entanto conseguiu «burlar» três adversários, apercebeu-se da linha de cabeceira, donde entrou para Eusébio. Este, porém, rodeado de adversários, rematou em más condições e a jogada gorou-se.

O Benfica acelera

Os lisboetas, mais homogêneos, voltaram a desenhar dois excelentes lances a merecer melhor sorte. Aos 8 minutos, Toni entregou o esférico a Eusébio, mas Viegas, saindo ao encontro do moçambicano, desviou a bola e Simões, na recarga, com a baliza á sua mercê, atirou sobre a barra...

A resposta da Académica foi imediata, Peres e Manuel António, excelentemente colocados, viram gorar-se os seus intentos por demora no passe por parte dos companheiros.

Ao quarto de hora o Benfica beneficiou de um «canto» que Eusébio apontou, mas a defesa escolar anulou o perigo.

Eusébio — rematador de «serviço»...

Até aos 18 minutos, os benfiquistas desenvolveram excelentes jogadas com boa utilização dos flancos, salien-

PRÉMIOS

para os jogadores do Benfica contos de reis...

No caso de vitória, os jogadores do Benfica receberão dez mil escudos cada um.

... para os da Académica «champagne» e teatro de «borla»

Por seu turno, os da Académica terão, á sua descrição «champagne» e «borla» para a segunda sessão de um dos teatros da capital.

tando-se Torres, pela sua facilidade de infiltração, a provocar embaraços á defesa escolar.

Aos 20 minutos, Toni serviu Simões e este, depois de fintar dois adversários entregou o esférico a Eusébio que «disparou» fortíssimo, mas junto ao poste, na parte superior.

Duas substituições:

uma em cada equipa
As duas equipas procuraram revigorar as suas forças. Assim, na Académica, Peres cedeu o seu lugar a Serafim, aos 23 minutos, e, três minutos decorridos, José Augusto ocupou o lugar de Toni.

Golo da Académica

A passagem da meia hora, numa descida dos estudantes, Mário Campos obrigou José Henrique a delicada intervenção.

A Académica voltou ao ataque e num lance desenvolvido quando o Benfica se entregava ao ataque MANUEL ANTÓNIO, aos 36 minutos, obteve o primeiro golo da partida.

Empate do Benfica!

Aos 40 minutos, o Benfica conseguiu empatar. A mais de 30 metros, Eusébio marcou um «livre» e Viegas não segurou o esférico, SIMÕES, em recarga, atirou a contar, estabelecendo o empate, resultado que se manteve até final dos 90 minutos.

O prolongamento

No início do prolongamento a Académica apresentou Rocha na posição anteriormente ocupada por Vítor Campos.

No primeiro período do prolongamento o Benfica dispôs de duas ocasiões que no entanto não conseguiu concretizar. Por seu turno a Académica procurou defender-se com tenacidade, fechando-se no seu meio-campo.

Golo do Benfica

Aos 20 minutos do prolongamento Jaime Graça infiltrou-se e centrou em excelentes condições. Eusébio elevou-se e rematou de cabeça, fixando o resultado em 2-1.

MARIO FRANCO

COMENTÁRIO

Ao princípio animoso e promotor da Académica após o Benfica um pendor ofensivo de excelente recorte, com jogadas de magnífico futebol e de pleno entendimento. Impressionou, sobretudo, durante largos períodos a facilidade com que os «encarnados» penetravam na grande área, com realce para Jaime Graça, Toni, Eusébio e mesmo Simões que desenvolveram uma série de lances verdadeiramente perigosos para as redes estudantis.

A Académica porém não se impressionou com estes alardes do antagonista. E, sacudindo a pressão a que vinha sendo submetida, também não deixou em tranquilidade a defesa do Benfica obrigando esta a constante atenção, vivendo José Henrique alguns momentos de sobressalto. Manuel António e Peres, sempre na «brecha», não perdiam o ensejo de caminhar decididamente em direcção á baliza contrária e a alvejá-la sempre que possível.

Terá, portanto, de aceitar-se a igualdade a zero golos que se registava ao intervalo. A carência de remate, por parte do Benfica, e a perso-

nalidade e segurança dos estudantes, no desenvolvimento de um plano estabelecido, equivaleram-se. Daí a razão do empate.

O final do tempo regulamentar iria ser empolgante. Depois de largos períodos de monotonia, com as jogadas a desenvolver-se em ritmo lento os últimos dez minutos iriam revestir-se de extraordinária emoção como que se as duas equipas quisessem redimir-se da forma discreta como estavam a exibir-se.

Veio o golo da Académica, quando os benfiquistas pareciam vencidos pela ineficácia dos ataques e quando começavam a escassear as contra-ataques escolares. E os «encarnados», que tinham criado e desperdiçado inúmeras ocasiões, ao sentir perto o espectro da derrota, reagiram. E quando parecia que já dificilmente poderiam furtar-se á derrota Eusébio marcou um «livre» e Simões, oportuno, recargou o esférico que Viegas não detivera. Era, no fundo, um prémio para o Benfica, cuja actuação, ao longo dos noventa minutos, merecia que lhe fosse ofertada uma possibilidade de tentar outra vez a vitória.

MARIO ZAMBUJAL

RESULTADO

GRUPO A

ESPINHO-TIRSENSE.....
VARZIM-SALGUEIROS.....
PENAFIEL-LEIXÕES.....
BRAGA-V. GUIMARÃES.....
BOAVISTA-LEÇA.....

GRUPO B

VALECAMBRENSE-PENICHE.....
COVILHÃ-AC. VISEU.....
COUBEIA-U. LAMAS.....
SANJOANENSE-TRAMAGAL.....
BEIRA-MAR-TORRES.....

GRUPO C

«LEÕES»-ORIENTAL.....
TORRIENSE-SINTRENSE.....
SPORTING-ALHANDRA.....
MARÍTIMO-BENFICA.....
BELENENSES-ATLÉTICO.....

GRUPO D

SETÚBAL-BARREIRENSE.....
SESIMBRA-SEIXAL.....
PORTIMONENSE-ALMADA.....
LUSITANO-MONTIJO.....
LUSO-C. U. F.

BANCO FONSECAS &

NOVOS CARGOS

Pelo Presidente da Assembleia Geral deste Banco, sr. eng.º José Frederico do Casal Ribeiro Ulrich, foi dada posse dos cargos de vogais do seu Conselho de Administração aos srs. dr. Abel Pinto Repolho Correia e eng.º Hermenegildo Parreira de Faria Blanc.

O sr. dr. Repolho Correia, nascido em 1926, é licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, tendo exercido, entre outras, as funções de professor assistente do I. S. C. E. F., chefe do gabinete do Ministro da Economia, vogal do Fundo de Fomento Nacional e vogal representante do Ministro das Finanças na Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, tendo ainda desempenhado funções directivas e de administração em várias empresas. Em representação oficial, tomou parte em numerosas negociações e reuniões internacionais do maior interesse para a economia do País, algumas das quais no âmbito da O. E. C. E., O. C. D. E., G. A. T. T., E. F. T. A., F. M. I. e B. I. R. D. Tem diversas publicações técnicas de que é autor, possuindo várias condecorações estrangeiras.

O sr. eng.º Faria Blanc nasceu em 1923, tendo-se for-

mado em Instituto onde aliado p. tente, f. nhou la genheiro tivamente construç chal Car a de X e vulto sempenhas e d diversas

PRA

SEM

OURIV

CITIC

BARRE

Jó

e

Comp

preço

GRA

RU

1200 contos de receita

A final Benfica-Académica, que levou ao Estádio Jamor grande multidão de adeptos do desporto-rel, produziu a volumosa receita de 1200 contos.



Saiu já mais um número de CORREIO DIESE, que inclui assuntos de capital importância para a saúde da população portuguesa, entre os quais destacamos:

O que não é dietético — o que é o metabolismo? — revolução agrícola no Cortaxo — maços de problemas — multiplica as suas possibilidades no exame — pipocas — cartas que nos chegam — a saúde do seu filho — um homem infeliz — defende-se do calor — o ovo: um alimento construtor — fim de semana: pequenas férias, grande repouso — gelados & C. — mais do que o mel, devemos a vida ás abelhas — seleccionamos para si — Geleia real; o rei dos alimentos — correio diese juvenil — alimentação em lições — superconcurso — indicações e contra-indicações do sol — os Portugueses comem para adoecer.

Se está interessado em receber gratuitamente este número do CORREIO DIESE basta recortar o cupão anexo e enviá-lo á DIESE — Apartado 1382 — Lisboa-1

D. L. 28

Agradeço remetam, sem mais encargos para mim, o número do CORREIO DIESE, acima mencionado.

Nome

Morada

Ford à frente em qualidade! Ford 12M produto da constante evolução técnica da Ford!

MOTOR DE 1500 (75 HP). Versões de 2 e 4 portas e Station

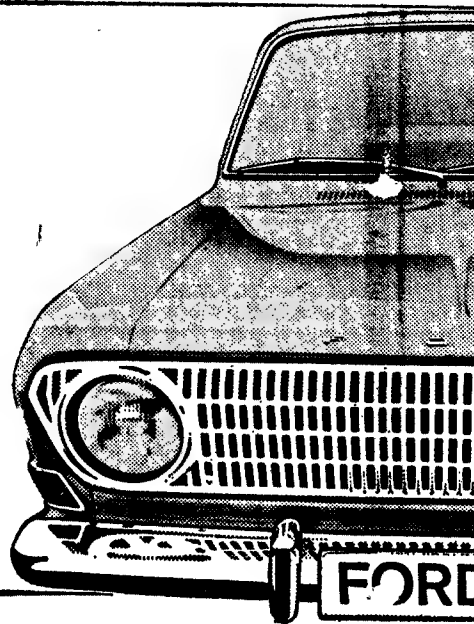
Ford 12M



A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD

EM LISBOA

LINGURI Av. da República, 32-A - Telef. 77 70 91 • STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 4



ATAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

GRUPO C

Belenenses - Atlético

Jogo no Estádio do Restelo, dirigido por António Ramalho, de Lisboa.

BELENENSES — Nefe; Santos, Montão, Mateus e Cesário; Lobo e Carlos Serafim; Carlos Alberto, Alvaro, Adelino e António José. **ATLÉTICO** — Boteho; Durand, Paula, Candelas e Rogério; Fagundes e Canário; Semedo, Raul, Tito e Simões.

Ao intervalo e não obstante a boa réplica dos «azuis» o Atlético venceu por 2-0. Golos de Tito e de Simões, aos 5 e 26 minutos.

Na segunda parte o Atlético marcou mais 4 golos por intermédio de Simões e Tito (3) aos 3, 12, 18 e 39 minutos.

No final: Belenenses, 0-Atlético, 6.

«Leões» - Oriental

Jogo no campo «Alfredo Aguiar», arbitrado por Sebastião Pássaro, de Setúbal.

«LEÕES» — Cardoso; Carlitos, Canavaro, Spínola e Tito; Ernesto e Carlos Torgal; Mário, Medeiros, João e Abílio.

ORIENTAL — Frederico; Capucho, Marques, Cordeiro e João António; Vitorino e Faustino; Ferrão, Gamboa, Inácio e Teixeira.

Ao intervalo, 1-1, golos de Gamboa e João, aos 28 e 35 minutos.

Na segunda parte os leões marcaram por intermédio de Torgal, Abílio e João, aos 15, 17 e 23 minutos. Pelo Oriental os golos foram apontados por Marques (2) e Ferrão.

No final: «Leões», 4-Oriental, 5.

Torriense - Sintrense

Jogo no campo das Covas, arbitrado por Graça da Silva, de Santarém.

TORRIENSE — Jordão (António Maria); José Luís, Herminio, Morais e Alfredo; António Carlos (Belmiro) e Nêu; Sá Quintas, Narciso, Rodrigues e Arnaldo.

SINTRENSE — Nazaré (José António); Brinca, Pardal I, Morais e Elias; Montola e Marques; Quaresma (Serdoso), José João, Dias e Pardal II.

Ao intervalo, 3-0, golos de Alfredo, Arnaldo e Narciso I, aos 3, 20 e 27 minutos.

No segundo tempo, Sá Quintas, aos 50 minutos, fixou o resultado em 4-0.

Sporting - Alhandra

Jogo no Estádio Alvalade, arbitrado por César Correia, de Faro.

SPORTING — Barroca; Vital, Bastos, Tejana e Carlos Pereira; Arlindo e Abreu; Armando Luís, Ernesto, Manuel Duarte e Panhufa.

ALHANDRA — Rodrigues; Salgado, Pedro Jorge, Coimbra e Silvério; Carrilho e Quim; Carlitos, Madeira, Jorge e Pinho.

Armando Luís, aos 18 minutos, fez 1-0, para o Sporting, resultado com que terminou a primeira parte do desafio.

Aos 4 minutos da segunda parte, Ernesto, elevou a contagem para 2-0. Machuco aos 42 m. fechou o resultado do desafio que foi: Sporting, 3-Alhandra, 0.

GRUPO D

Lusitano - Montijo

Jogo no Campo Estrela, arbitrado por Rosa Nunes de Faro.

LUSITANO — Antoninho; Pinto Coelho, Flório e Mitó; Janota e Quim; Torres, Duro, Louro e França.

MONTIJO — Luís Filipe; Bexiga, Moreira, José António e Nelson; Neto e Espírito Santo; Ernesto Júlio, Sabino e Portirio.

Ao intervalo, 0-0. Golos: Aos 8 minutos Quim do Lusitano faz 1-0. Aos 28 minutos Júlio obteve o tento da igualdade. No final: Lusitano, 1-Montijo, 1.

Luso-C. U. F.

Jogo no Campo da Quinta Pequena, dirigido por Armando de Castro, de Lisboa.

LUSO — Gil (Palma Lopes); Jeremias, Durand, António Maria e António Francisco; António João e Micael; Tatala, Magalhães, Vasconcelos e Salvador (Vieira).

C. U. F. — Alinhinho; Barnbo, Vítor Marques (Américo), Abalroado e José Vítor; Sérgio e Neto; Eduardo, Arnaldo, Capitão-Mor e Rogério (Barroca).

Golos de Capitão-Mor aos 52 e 75 minutos.

Aos 85 minutos foram expulsos Capitão-Mor e António Maria.

Sesimbra - Seixal

Jogo no campo Vila Amália, arbitrado por Perene Luís, de Leiria.

SESIMBRA — Acrísio; Artur, Fragata, Turido e Floriano; Francisco Mário e Garcia; Carlos Augusto, Julião, Cunha e Joaquim Manuel.

SEIXAL — Azevedo; Zeferino, Vítor, Helder e Quim; Barreiros e Rul; José Pedro, Jorge, Cambalacho e Eugénio.

Ao intervalo, 0-0. Sesimbra, venceu por 1-0, golo de Joaquim Manuel, aos 23 minutos.

Na segunda parte, e aos 17 minutos, Romeu, fixou o resultado final em 1-1.

V. SETUBAL — Vital; Concelção, Cardoso, Alfredo e Carriço; Tomé e José Maria; Wagner, Guerreiro, Arcanjo e Jacinto João.

BARREIRENSE — Bento; Cordeiro, Faneca, Bandeira e Patrício; Silva e Walter; Mira, José Carlos, Eusébio e Ribeiro.

Na 1.ª parte Tomé, aos 23 minutos fez o único golo da partida.

No final: V. Setubal, 1-Barreirense, 0.

Portimonen. - Almada

No jogo disputado no Estádio Portimonense a equipa local venceu o Almada, por 2-0.

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A — Leixões, 9; Salgueiros, 8; Braga, 8; Penafiel, 8; Varzim, 7; Leça, 6; Tirsense, 5; Espinho, 4; Guimarães, 3; e Boavista, 1.

GRUPO B — T. Novas, 9; Gouveia, 8; Beira-Mar, 8; Tramagal, 7; Lamas, 7; Peniche, 7; Sanjoanense, 6; A.C. Viseu, 5; Covilhã, 3; Valecabrense, 0.

GRUPO C — Atlético, 9; Sporting, 8; Benfica, 7; Alhandra, 7; Oriental, 7; Marítimo, 6; Torreense, 6; Belenenses, 3; «Leões», 3; Sintrense, 2.

Benfica e Marítimo têm menos um jogo.

GRUPO D — V. Setubal, 11; C. U. F., 8; Portimonense, 8; Montijo, 7; Barreirense, 6; Almada, 5; Luso, 4; Lusitano, 4; Sesimbra 4 e Seixal 3.

ADOS

2-2
3-2
1-1
1-1
1-5

CHE 1-2
..... 1-0
..... 4-3
GAL 4-0
EVAS 5-1

..... 4-5
..... 4-0
..... 3-0
..... 0-6

..... 1-0
..... 1-1
DA 2-0
..... 1-1
..... 0-2

AS & BURNAY

MARGOS

feito em engenharia civil no Instituto Superior Técnico, onde ainda aluno, era chamado para professor assistente, funções que desempenhou largos anos. Como engenheiro civil, colaborou activamente nos trabalhos de construção da Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, e noutras obras de vulto, tendo, também, desempenhado funções directivas e de administração em diversas empresas nacionais.

PRATAS ANTIGAS

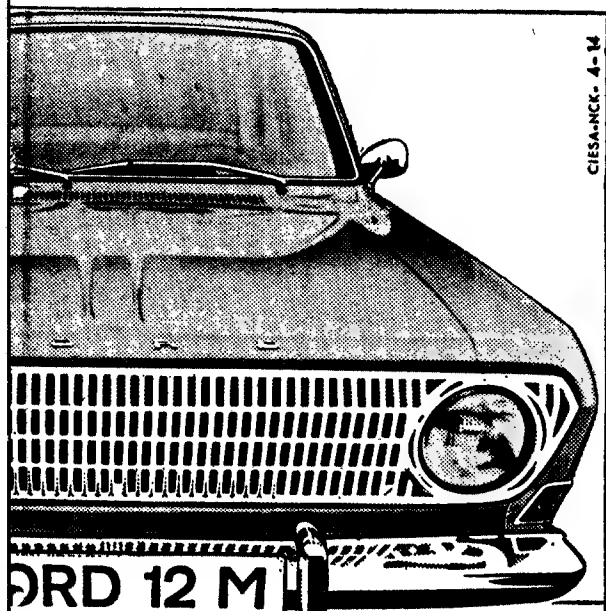
NÃO VENDA
SEM NOS CONSULTAR
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELUS

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



A-Telef. 4 96 69 — R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 10 66

O Belenenses convidado a deslocar-se ao Rio de Janeiro

Encontra-se em Lisboa o vice-presidente do grande clube do Rio de Janeiro, Vasco da Gama, que se deslocou propositadamente a nossa capital a fim de convidar o Belenenses a participar nos festejos comemorativos do aniversário do clube vasco.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo:

Espinho-Tirsense		X
Penafiel-Leixões		X
Braga-Guimarães		X
Boavista-Leça		2
Valecamb.-Peniche		2
Covilhã-A. Viseu		1
Gouveia-Lamas		1
Leões-Oriental		2
Marítimo-Benfica		—
Belenenses-Atlético		2
Sesimbra-Seixal		X
Lusitano-Montijo		X
Luso-C. U. F.		2

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Artur Jorge ainda não assinou pelo Benfica

O caso da transferência de Artur Jorge para o Benfica, ou a sua permanência na Académica — hipótese ainda a considerar — continua por decidir-se.

Entretanto, o «Diário de Lisboa» informa os seus leitores, de que hoje, a hora por determinar, haverá uma reunião entre o popular jogador e a direcção do Benfica, no decorrer da qual os dirigentes benfiquistas ficarão a conhecer da situação militar de Artur Jorge, que sómente depois de saber se efectuará o serviço militar no continente assinará o contrato com o clube dos campeões nacionais.

3750 CONTOS NO CONCURSO DE HOJE DO TOTOBOLA

Apesar de a época se encontrar já na sua fase derradeira os concursos das Apostas Mutuas Desportivas continuam a despertar o maior interesse entre os apostadores.

Esta semana foram entregues nos respectivos postos de recepção 5 383 000 apostas a que corresponde uma receita global de 8 074 800\$00.

Para prémios foi determinada a quantia de 3 754 000\$, cabendo portanto a cada um a quantia de 1 877 000\$00.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

8 PRÉMIOS GRANDES NUMA SÓ EXTRACÇÃO! MAIS UM ÉXITO DA

CASA DA SORTE

que vendeu aos seus balcões na LOTARIA DE S. JOÃO as
4 SORTES GRANDES
6.000 CONTOS-21.072
E OS 4 TERCEIROS PRÉMIOS
320 CONTOS — 35971

A seguir:

6.000 CONTOS DO S. PEDRO

POR 300\$00 — A VENDA NA

CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ
MULTIMILIONÁRIOS

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NATAÇÃO

O ALGÉS E DAFUNDO VENCEDOR DO «DIA OLÍMPICO»

À FRENTE DO BENFICA E DO NACIONAL

Com a participação de nadadores e nadadoras do Algués e Dafundo, Benfica, Nacional de Nataçào, Cimentos Tejo, Lusitano de Évora e Pedrouços (indicados pela ordem de classificação colectiva) disputou-se, esta manhã na piscina de Algués, o torneio do «Dia Olímpico», que comportou 7 provas, tendo o programa sido completado com 6 competições de infantis.

Não se bateram «records» mas as várias provas, razoavelmente concorridas (para as nossas possibilidades), tiveram animação.

Resultados das provas de inscrição livre:

100 m mariposa (masculinos) — 1.º, Vítor Fonseca (Algués), 1 m. 6 s.; 2.º, Francisco Ferreira Alves (Algués), 1 m. 20,6 s.

200 m bruços (masculinos)

— 1.º, Luís Brito Rosa (Algués), 2 m. 57,9 s.; 2.º, José Gonçalves Figueiredo (Algués), 3 m. 12,4 s.

200 m costas (masculinos) — 1.º, Joaquim Ferreira Alves (Algués), 2 m. 40,6 s.; 2.º, Jorge Pereira Soares (Algués), 2 m. 54,1 s.

400 m livres (masculinos) — 1.º, Fernando Rosa Jorge (Algués), 5 m. 20,8 s.; 2.º, Francisco Ferreira Alves (Algués), 5 m. 32,3 s.

100 m costas (femininos) — 1.ª, Ana Cristina Patacas (Algués), 1 m. 26 s.; 2.ª, Maria Helena Gomes (Algués), 1 m. 31 s.

200 m bruços (femininos) — 1.ª, Graça Maia (Algués), 3 m. 7,4 s.; 2.ª, Ana Cristina Patacas (Algués), 3 m. 29,8 s.

400 m livres (femininos) — 1.ª, Ana Paula Matos (Algués), 5 m. 43 s.; 2.ª, Ana Maria Monteiro (Algués), 6 m. 1 s.

Classificação por equipas: 1.º, Algués, 126 pontos; 2.º, Benfica, 48; 3.º, Nacional, 37; 4.º, Cimentos Tejo, 11; 5.º, Lusitano, 10; 6.º, Pedrouços, 5.

Resultados das provas de infantis:

100 m bruços (masculinos) — 1.º, Henrique Viçêncio (Algués), 1 m. 52,1 s.; 2.º, Vasco Minelro (Algués), 1 m. 54,8 s.

100 m costas (masculinos) — 1.º, Rodrigo Martinho (Bf.), 1 m. 39,6 s.; 2.º, Pedro Moniz Pereira (Algués), 1 m. 43 s.

100 m livres (masculinos) — 1.º, Vasco Minelro (Algués), 1 m. 21,8 s.; 2.º, Rodrigo Martinho (Bf.), 1 m. 24,5 s.

33 m mariposa (femininos) — 1.ª, Isabel Cunha (Algués),

31,7 s.; 2.ª, Maria Paula Tomaz (Algués), 37 s.

100 m bruços (femininos) — 1.ª, Maria Manuela Banha (Algués), 1 m. 36,4 s.; 2.ª, Ana Maria Martins (Nacional), 1 m. 49 s.

200 m livres (femininos) — 1.ª, Maria Manuela Banha (Algués), 3 m. 15,3 s.; 2.ª, Ana Isabel Cunha (Algués), 3 m. 25,2 s.

Império, Santa Catarina, Casalense e Estoril, apurados finalistas da 2.ª Divisão de juniores

Resultados dos jogos da 6.ª jornada (2.ª fase) do «Distrital» de seniores da II Divisão da A. F. L.

SÉRIE A
Império-Mem-Martins ... 7-1
Arroios-Camarate ... 4-0

SÉRIE B



JACKIE STEWART

Jackie Stewart (Matra-Ford) vitorioso em Zandvoort

O escocês Jackie Stewart em Matra Ford, ganhou ontem o Grande Prémio da Holanda, disputado ontem em 90 voltas ao circuito de Zandvoort, num total de 377,4 quilómetros.

A prova, cujos resultados contam para o Mundial de Condutores, viu pela primeira vez a aparição de automóveis da Fórmula 1 de 4 rodas motrizes.

Jackie Stewart obteve a sua terceira vitória deste ano em corridas de campeonato foram já disputadas 4 provas.

A corrida foi ganha a média horária de 178,705 kms/h

e ao vencedor pertenceu também a volta mais rápida, com 1 m 22,94 s, correspondente à média de 181,955 kms/h.

A seguir a Stewart classificaram-se: 2.º, Siffer (Lotus Ford), a 25 s; 3.º, Amon, em Ferrari; 4.º, Denis Hulme, em McLaren Ford; 5.º, Jackie Ickx, em Brabham-Ford; 6.º, Jack Brabham, em Brabham Ford; 7.º, Graham Hill, em Lotus Ford; 8.º, Belto.se, em Matra Ford, a três voltas; 9.º, Surtees, em BRM; 10.º, Vic Elford, em McLaren Ford, a 6 voltas.

Após o Grande Prémio da Holanda, são as seguintes as classificações do Mundial de Condutores:

1.º, Jackie Stewart (GB), 27 pontos; 2.º, Graham Hill (GB), 15 pontos; 3.º, Joseph Siffert (Suíça), 13 p.; 4.º, Denis Hulme (NZ), 11 p.; 5.º, Bruce McLaren (NZ), 10 p.; 6.º, Piers Courage (GB), 6 p.; 7.º, Jean Pierre Beltoise (França), 5 p.; 8.º, Chris Amon (NZ), 4 p.; 9.º, (ex-aequo), Richard Attwood (GB) e Jackie Ickx (Bélgica), 3 p.; 11.º, John Surtees (GB), 2 pontos.

PROVAS DA A. F. L.

St.ª Catarina-Boa Hora 2-1
Vila-franquense-St.ª Iria 0-0

SÉRIE C
Águias-Tojal ... 3-0
Casalense-Liberdade ... 6-2

SÉRIE D
Mafra-Carregado ... 1-1
Estoril-F. Benfica ... 3-1

«Distrital» de amadores

Nos jogos a contar para o «Distrital» de Amadores disputados esta manhã, apuram-se os seguintes resultados:

Série A — Adicense-S. L. Águias, 0-4; Económicos-Bela Vista, 4-4; Águias (A)-S. Bento, 4-0.

Série B — E. Alvalade-Liberdade, 2-2; Fonte-Santense-Águias (B), 7-0; Castelo-Santana, 2-1.

Série C — Campolide-Bairro da Taxa, 1-4.

Série D — Lusitano (C)-Rangel, 2-2; Amoreiras-Mirantense, 0-3; Universitário-Lisboa, 2-4.

Série E — Fontainhas-Sente Moínhos, 1-2; Calhariz-Linda-a-Velha, 3-2; Dafundo-Lusitano C (B), 2-0.

Série F — Graça-C. Católico, 0-16; Prior Velho-Andorinha, 1-3.

Série G — Carmo-Santa Maria, 0-4; Intendente-Gradilense, 1-1.

BRIDGE

Portugal no «Europeu»

Principia amanhã, prolongando-se até 5 de Julho, o Campeonato da Europa de Bridge de Competição que terá lugar na capital da Noruega.

Concorrem a esta prova internacional, organizada pela Liga Europeia de Bridge, 22 países, entre os quais, além de Portugal, a Itália (detentora dos títulos mundial e europeu), a França e a Inglaterra, que também já conquistaram o Campeonato da Europa.

A selecção portuguesa, que na sua passagem por Estocolmo defrontará em encontro amigável a equipa da Suécia, é constituída pelos seguintes jogadores: dr. Jorge Monteiro dos Santos (capitão), eng.º Rui Silva e Santos, dr. Fernando Graça Oliveira, eng.º José Manuel Faria, eng.º Rui Costa Reis e Rui Ribeiro Pinto.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato, de futebol

No parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, disputou-se esta manhã, o jogo da 1.ª mão do apuramento da Divisão Sul, entre as equipas do Banco Pinto e Sotto Mayor e da Herdade do Rio Frio. Venceram os bancários por 2-0.

Em continuação da «poule» final do campeonato de futebol (distrital de Lisboa), da 2.ª categoria, apuraram-se mais os seguintes resultados: J. B. Fernandes-Simões Portuguesa, 2-1; F. Munições-Favorita, 1-1.

Campeonato de andebol de 7

Em jogo de apuramento do vencedor da 3.ª Zona, a Casa do Povo de Salvaterra venceu o Sindicato de Lanifícios (Leiria), por 19-13.

Encerrado o estágio para técnicos e árbitros

Decorreu ontem nas instalações do I.N.E.F. o ultimo dia do estágio de informação para árbitros e treinadores, medida a todos os títulos louvável da Federação Portuguesa de Basquetebol, no sentido de proporcionar aos nossos técnicos uma maior valorização, aproveitando entre nós a presença do norte-americano Jonh Pfisht, técnico de reputação.

De manhã efectuou-se uma aula teórico-prática, sendo a parte da tarde preenchida por uma palestra do ex-árbitro internacional Artur Tavares. Na cerimónia do encerramento falou o dr. Augusto Martins, inspector dos Desportos, que disse da sua satisfação por este curso e prometeu para breve novos trabalhos do mesmo género.

O presidente federativo sr. Carvalho Pinto também usou da palavra.

Por ultimo, o prof. Eduardo Nunes elogiou o interesse e o modo correcto como todos os treinadores participaram nos trabalhos, fazendo votos para que tivessem tirado o máximo aproveitamento. O treinador Ludgero Barroso, em nome de todos os seus colegas, fez entrega de uma lembrança ao prof. Jonh Pfisht, que o conceituado técnico norte-americano agradeceu muito sensibilizado.

Realizou-se ontem, no pavilhão da Tapada da Ajuda, a penultima jornada do Torneio de Lisboa de Minibasket, feliz iniciativa do Sporting, que proporcionou os resultados seguintes:

Nauberrio, 28-Francisco Arruda, 33; Nacional, 20-Seixal, 35; Sporting B, 13-Colégio Militar B, 50; Barreirense, 20-Colégio Militar A, 30; Algués B, 2-Sacor, 58; Sporting A, 32-Ateneu, 13; União Barreirense, 37-Casa Pia B, 49.

Grande torneio feminino

O Atlético, ao perder ontem na Tapadinha, por 14-28,

ALGÉS



JOSÉ DOS SANTOS

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sara da Conceição Carvalho dos Santos, seus filhos, netos e mais família participam que amanhã, dia 23, pelas 10,30 horas, na Capela dos Anjos (em Algués) será celebrada missa pelo eterno descanso do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado tio e parente, agradecendo-se a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto. Este agradecimento é extensivo também áqueles que, por qualquer forma se manifestaram durante o seu doloroso transe, ou acompanharam aquele ente querido à última morada e que, por falta de direcções, não se podem fazer directamente.

TRATOU A AGÊNCIA MACHADO DA COSTA

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa —
451 m — 665 kc/s — As 17:
Noticiário; 18: Banda musical; 19:
e 30: Transmissão directa do Es-
tádio Nacional da final da «Taça
de Portugal», em Futebol — Do-
mingo Desportivo; 19 e 30: Notici-
ário regional; 19 e 35: Rádio
rural — Música só musica; 20:
Diário sonoro; 20 e 20: Música
moderna; 20 e 40: O espírito so-
bre as águas, pelo rev. dr Vi-
deira Pires; 21: Rádio Desporto;
21 e 20: Orquestras ligeiras; 21
e 45: Transmissão de Braga do
5.º Festival da Canção do Minho;
23 e 25: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755
kc/s — As 15 e 50: Música de
piano; 16 e 30: 2.º e 3.º actos
da ópera «Camélia» (Bizet); 18:
Concerto de domingo (1.ª parte);
18 e 50: Notas sobre artes plás-
ticas, por Artur Maciel; 19: Con-
certo de domingo (2.ª parte); 20:
Diário Sonoro; 20 e 20: Música
para dois pianos — Obras de
Schuman e Debussy; 20 e 30: A
orquestra de Câmara «Música»;
21: Recital pelo organista Ulrich
Bremsteller, realizado da Sé Pa-
triarcal de Lisboa; 21 e 20: Ca-
pricho op. 2 (Einem) — Orques-
tra Sinfónica da RIAS de Ber-
lim — dirigida por Ferenc Fricsay;
21 e 30: As grandes figuras do
mundo português, pelo dr Manuel
Caldeira Pais; 22: Selecção da
ópera «Os mestres cantores de
Nuremberga» (Wagner); 23: A
Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m —
1034 kc/s — As 15 e 45: Rm-
os em desfile; 16: Domingo musical;
16 e 30: Variedades; 16 e 52:
Tarde desportiva; 19: Noticiário e
chave do Totobola; 19 e 02: Fór-
mula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal;

20: Nota de abertura e notici-
ário; 20 e 15: Comentário despor-
tivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30;
20 e 45: Presença Singer; 21 e
03: Leitura; 21 e 52: Impacto;
22 e 30: Quando o telefone toca;
23 e 08: Música tradicional e pa-
lestra religiosa; 23 e 22: Grande
roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2 Con-
tacto; 3 e 02: A noite é nossa;
6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Ta-
lismã.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2
m — 1286 kc/s — As 15 e 30:
Onda desportiva; 18 e 05: Pro-
grama Turim; 18 e 20: Notici-
ário e boletim religioso; 18 e 30:
Terço, bênção e missa vespertina
da Basílica dos Mártires; 19 e 50:
Leitura do programa e boletim do
S. C. R.; 20: Minutos para ou-
vir; 20 e 15: Música para o seu
jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e
55: Meditação; 21: Programa va-
riado; 22: Suplemento especial;
23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m —
1169 kc/s — As 15 e 30: Onda
Desportiva; 18: Canção romântica;
18 e 15: Uma orquestra; 18
e 30: Terço, bênção e missa ves-
pertina, da Basílica dos Mártires,
em Lisboa; 19 e 50: Resumo do
programa e boletim religioso e de
filmes; 20: Minutos para ouvir;
20 e 15: Música para o seu jant-
ar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55:
Meditação; 21: Domingo em ca-
sa; 22: Suplemento especial; 23:
A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE
LISBOA — Onda média — 188 m
— 1594 kc/s — 94,4 mc/s —
Rádio Peninsular — Das 7 às 8
e 10 às 12 e 22 às 2 — Rádio
Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às
17 — Clube Radiofónico de Por-
tugal — Das 8 às 10 e 17 às 19
e 30 — Rádio Graça — Das 12
às 14 e 30 e 19 e 30 às 22

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 19: TV Rural; 19 e 30:
Telejornal; 19 e 50: Notícia do espectáculo;
20 e 20: Vamos dormir; 20 e 30: TV Mun-
do; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim
«Sebastião entre os Homens»; 22 e 25: «Ri-
so e Ritmo»; 23 e 25: Domingo Desportivo;
23 e 45: Telejornal, Meditação e fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal e
Boletim Meteorológico; 21 e 50: TV 7; 22
e 15: Os Campeões; 23 e 10: TV Clube;
23 e 35: Telejornal e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV;
19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Desenhos animados;
20 e 10: Vamos dormir; 20 e 25: Momento Desportivo; 20 e 55: No
mundo da arte; 20 e 30: Telejornal; 21 e 55: «Zip-Zip»; 23 e 30:
Série policial; 24: Telejornal, Meditação e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

VARIEDADES:

RISO E RITMO

CERCA DAS 22 E 25 é
apresentado mais um
«Riso e Ritmo», um pro-
grama de Francisco Ni-
cholson e Armando Cor-
tês, realizado por Vítor
Manuel.

Participam Rui de
Mascarenhas, Mafalda
Sofia, Madalena Iglésias,
Carlos Bastos, Fernando
Pinto, Maria do Espírito
Santo, Conjunto Tho-
-Bandeira, Ballet R. R.
Dancer's, Maria Tavares,
António Chainho, José
Maria Nóbrega, e Or-
questra de Jorge Costa
Pinto.

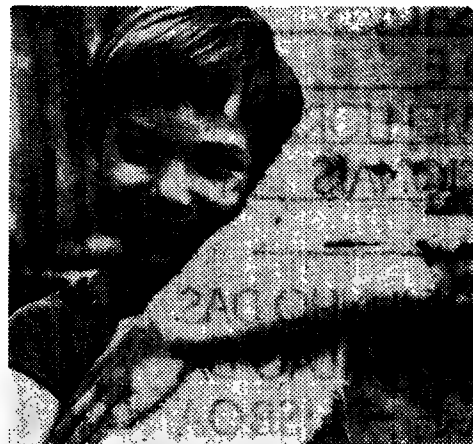


DAKTARI

MARSHALL THOMPSON, Cheryl Miller, Yale Summers e Hary Rhodes, são os principais actores do filme «Amigos Inseparáveis» da série Daktari realizado por Paul Landres.

Neste filme um hipopótamo fêmea e um burro, inseparáveis companheiros, fogem para a selva. O dr. Marsh, a sua filha e um auxiliar tentam a todo o custo localizá-los. A tomar conta da reserva fica o chefe de posto, Hedley, que se vê em «palpos de aranha» para dar conta do recado.

Sebastião entre os homens



É EXIBIDO pelas 21 e 55 o 6.º epi-
sódio do folhetim de Cécile Aubry
«Sebastião entre os Homens», com o
pequeno actor Sebastião. No filme
desta noite Lambert queria casar Sil-
via com o sobrinho Bertrand. A única
solução era atirar Marechal para a
ruína, o que o obrigaria a deixar a
terra. Sílvia continua a gostar de
Pierre. Um dia ela encontra Sebas-
tião e fica encantada com ele e...

DESENHOS ANIMADOS

PELAS 17 e 30 é exibido um
filme de desenhos animados
que marca o regresso dos he-
róis da pequenada: «Pepe Le-
gal e Babalu», há tempos, au-
sentes de tantos amigos por-
tugueses. Mais aventuras tre-
pidantes esperam o desem-
poirado Pepe Legal, mesmo
contra o bom senso de Ba-
balu.

canal da crítica

ACABOU O «BOM GOSTO», VIVA O BOM-SENDO!

Esta rubrica encerrou (para férias, explicou a apresentadora). Encerrou «em beleza». Decoração de uma sala de espera em consultório — uma sala de espera com lugar unicamente para duas pessoas, o que nos leva a supor tratar-se da sala de espera de um médico platónico...

As características, palavras e incoerentes desta rubrica, mantiveram-se no esplendor das grandes galas. Peço escusa de transcrever hope algumas expressões da apresentadora i responsável.

Se ainda nos faltasse, porém, algum elemento para nos garantirmos da brincadeira nitidamente improfissional que representa a actividade da apresentadora, tê-la-íamos ontem na história da banqueta.

Junto de um dos cadeirões instalados na sala de espera (cadeirão «muito agradável para uma pessoa estar sentada nele») alguém pusera uma banqueta. E a apresentadora, de subito consciente da irrelevância daquele por-

menor na decoração da sala de espera, explica que pôs ali a banqueta porque a achava bonita, que era apenas para mostrá-la...

Enfim, «Harmonia e bom gosto» despediu-se, val de-

certo dar outro rumo à sua vida. Não falemos mais dos mortos.

TV CLUBE

Vamos admitir (sem nenhuma dificuldade) que o «Quinteto Académico» conhece a mecânica de determinada música do nosso tempo lá de fora. Vamos admitir (também sem nenhuma dificuldade) que o «Quinteto Académico» possui dessa mecânica uma intensa prática. Vamos concluir que o citado quinteto tem condições para preencher com agrado um programa de televisão? Eis o que mais uma vez não aconteceu. O «Quinteto Académico» não encontra, neste género de actuações a que se entrega, nenhum eco entre a grande massa de telespectadores portugueses. Nada lhes diz de novo nem sequer próximo da novidade. Se, mesmo no caminho escolhi-

do, o quinteto nada mais tem para nos dar do que «Heat of the Night» ou «Oh bla dee, oh bla da», não se espere, ainda aí, uma grande adesão.

Lamentemos a inserção do genérico no ultimo numero do quinteto, ao jeito infeliz de alguns apresentadores radiofónicos. Isso demonstra, aliás, a conta pouca em que o quinteto foi tido pelo realizador. Hóspede da Televisão, o conjunto merecia o respeito que, desde Confúcio, se manifesta pelos hóspedes. Onde se conclui que Confúcio chegou a todo o mundo, menos ao Lumiar...

MUSEU E FUGITIVO

António Lopes Ribeiro lamenta ir passar uma fita a

respeito da qual nada sabe, porque não sei que o trã-sito, não sei que os horários rígidos... O resultado foi o apresentador falar menos durante a fita. Enfim, descobriu-se o processo: Lopes Ribeiro não vê a fita — e quem não vê, não peca...

O acompanhamento de António Melo foi alguma coisa de estranho, de melancólico, de alheio a tudo quanto se passava na tela. Ontem, foi tudo cómico: um filme com preciosos achados (a animação dos ovos, por exemplo); um conservador a servir de cicerone num museu que nunca viu; um (des)animador que improvisa sobre matéria desconhecida...

(Continua na página seguinte)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —
OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

2.º PROGRAMA

PRATICAMENTE a emissão do 2.º programa passa a interessar com a exibição do filme de uma hora, que tem por título «Doze Horas», e pertence a série de ficção «Os Campeões», com Stuart Damon, Alexandra Bastado e William Gaunt. No filme veremos as experiências de um submarino nuclear, onde se encontra um chefe de Estado estrangeiro. Verifica-se um acto de sabotagem, que põe em perigo a vida de todos os seus tripulantes.

Depois de tanta emoção, segue-se um TV Clube com Maria Teresa de Noronha, acompanhada pelo Conjunto de Raul Nery.



ATENDENDO AO ÊXITO OBTIDO VOLTAMOS A
REPETIR A NOSSA INICIATIVA



J.J.GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L. apresenta a sua campanha de férias

**GRANDE EXPOSIÇÃO ESPECIAL DE
AUTOMÓVEIS AUSTIN USADOS
PROVENIENTES DE SERVIÇO E
OUTROS DE RETOMAS AOS MELHORES
PREÇOS E FACILIDADES ADICIONAIS
DE PAGAMENTO.**

ABERTA AO PÚBLICO DE 23 A 28 DE JUNHO DAS
9 ÀS 13 E DAS 14.30 ÀS 23 HORAS, NO SALÃO DA
AVENIDA DA REPÚBLICA, Nº 36A-F - LISBOA

69-cau-06



CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

Allás, a comicidade conti-
nuaria pela noite adiante,
através do «Fugitivo». Este
encontra-se no Arizona, re-
gião propícia às pessoas que
desejem estar «incomunicá-
veis»... Tudo a girar á volta

da descoberta de neutralli-
zante de «um» poluidor do
ar», na posse de potência es-
trangeira capaz de matar to-
dos os seres vivos e que...
Basta, basta! Ai a tristeza
destes sábados em que nada
acontece...

M. C.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

S. R.
**MINISTÉRIO
DA ECONOMIA**
Secretaria de Estado
da Indústria
**Direcção-Geral
dos
Serviços Eléctricos**
É DITOS

Faz-se público que, nos ter-
mos e para os efeitos de
art. 19.º do Regulamento de
licenças para instalações
eléctricas, aprovado pelo De-
creto-Lei n.º 26 852, de 30 de
Julho de 1936, estará paten-
te na Direcção-Geral dos Ser-
viços Eléctricos, sita em Lis-
boa, na Rua de S. Sebastião
da Pedreira, 37, e na Secre-
taria da Câmara Municipal
do Concelho de Setúbal em
todos os dias úteis, durante
as horas de expediente, pelo
prazo de quinze dias, a con-
tar da publicação destes édi-
tos no «Diário do Governo»,
o projecto apresentado pela
União Eléctrica Portuguesa
para o estabelecimento, na
freguesia de S. Lourenço, no
referido concelho, de uma
linha aérea a 6 kV, com
823 m, do apoio n.º 27 da li-
nha Azeitão-Brejos ao posto
de transformação de Domín-
gos Martins.

Todas as reclamações con-
tra a aprovação deste pro-
jecto deverão ser presentes
na referida Direcção-Geral,
ou na Secretaria daquela Câ-
mara Municipal, dentro do
citado prazo.

Repartição de Licencia-
mento, em 28 de Maio de
1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.
**MINISTÉRIO
DA ECONOMIA**
Secretaria de Estado
da Indústria
**Direcção-Geral
dos
Serviços Eléctricos**
É DITOS

Faz-se público que, nos ter-
mos e para os efeitos de
art. 19.º do Regulamento de
licenças para instalações
eléctricas, aprovado pelo De-
creto-Lei n.º 26 852, de 30 de
Julho de 1936, estará paten-
te na Direcção-Geral dos Ser-
viços Eléctricos, sita em Lis-
boa, na Rua de S. Sebastião
da Pedreira, 37, em todos os
dias úteis, durante as horas
de expediente, pelo prazo de
quinze dias, a contar da pu-
blicação destes éditos no
«Diário do Governo», o pro-
jecto apresentado pela União
Eléctrica Portuguesa para o
estabelecimento, na fregue-
sia e concelho do Barreiro,
de uma modificação da linha
aérea a 30 kV para as ofici-
nas da Companhia dos Cami-
nhos de Ferro Portugue-
ses entre os apoios n.ºs 4 e 6
(antigo n.º 13) com um au-
mento de comprimento de
110 m, com montagem de um
troço subterrâneo entre os
apoios n.ºs 4 e 5, com 720m.

Todas as reclamações con-
tra a aprovação deste pro-
jecto deverão ser presentes
na referida Direcção-Geral,
ou na Secretaria dentro do
citado prazo.

Repartição de Licencia-
mento, em 28 de Maio de
1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

CEAL

S. A. R. L.

CAPITAL: 70.000.000\$00

Sede:

Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 23-A-6.º
LISBOA

OBRIGAÇÕES DE 5% 1958-13.º SORTEIO

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio
de obrigações a amortizar em 1 de Julho próximo, se
realizará na sede desta sociedade em 30 de Junho
de 1969, pelas 12 horas.

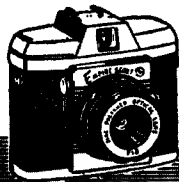
Lisboa, 19 de Junho de 1969.

O PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO, -
Aliança Eléctrica do Sul, SARL
Francisco Corrêa Figueira

AS MAIS SENSACIONAIS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS QUE SE VENDEM ACTUALMENTE EM PORTUGAL! AGORA A PREÇOS MUITO MAIS BAIXOS

EMPIRE SCOUT

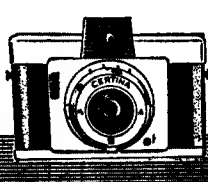
- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem desde 1,5 m
- Visor muito nítido
- Sincronizada para relâmpago
- Óptima objectiva e
soberba apresentação



Esc 143\$00

CERTINA

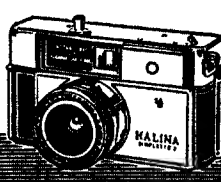
- Formato ideal 6x6 cm
- Focagem a partir de 1,5 m
- Sincronizada para relâmpago
- Evita duplas exposições
- Construção metálica sólida
- Alta qualidade alemã



Esc 236\$00

HALINA SIMPLETTE

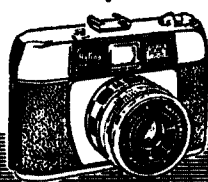
- Para flash-cubo
- Carregamento instantâneo
- 12 fotos a preto e branco ou a
cores no novo formato 28x28 mm
- Visor muito luminoso
- Fácil focagem por 3 pontos



Esc 422\$00

HALINA PAULETTE

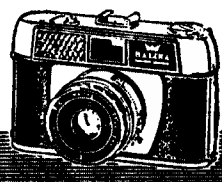
- Para filme de 35 mm
a cores e preto-branco
- Objectiva enigmática 2,8 de
grande luminosidade
- Obturador de 5 velocidades até
1/250 de seg
- Visor luminoso de quadro fluorescente



Esc 644\$00

HALINA PAULETTE

- Modelo similar à
HALINA PAULETTE
mas incorporando uma célula
foto-eléctrica permitindo assim
exposições sempre correctas
a cores e a preto-branco



Esc 815\$00

À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

Distribuidores para a venda por grosso: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L. Rua dos Douradores, 10, Telef. 361545 - LISBOA

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

ROCKEFELLER REGRESSA AOS E. U. A.

GUERRILHEIROS ATACARAM EM MONTEVIDEU UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO

PUNTA DEL ESTE (Uruguai), 22 — (R.) — O governador de Nova York, Nelson Rockefeller, regressa hoje aos Estados Unidos, por via aérea, depois da sua terceira etapa de viagens aos países latino-americanos, deixando atrás de si um rasto de desassossego e a declaração de que a «Aliança para o Progresso» se malograra.

Violência antinorte-americana desencadeou-se em Montevideo, pelo terceiro dia consecutivo, apesar da tentativa do Governo para acalmar os ânimos, instalando o enviado do presidente Nixon em Punta del Este, em vez de o fazer na capital do país. Três mil soldados e polícias — 10 por cento das Forças Armadas e de Polícia do Uruguai — mantiveram um cordão de segu-

rança em volta de Rockefeller, durante a sua estadia, numa das maiores operações de segurança desde sempre montadas no Uruguai.

Mas, quando o governador de Nova York deu uma conferência de imprensa, após as suas conversações com o presidente Jorge Pacheco Areco, guerrilheiros atacaram uma estação de rádio em Montevideo e lançaram para o ar uma proclamação denunciando a sua visita.

Várias centenas de manifestantes — estudantes na sua maioria — apedrejaram bancos e edifícios de firmas dos Estados Unidos em Montevideo, construíram barricadas e fizeram enormes fogueiras ao ar livre. Os manifestantes tiveram que fugir quando a Polícia carregou sobre eles.

Os ataques não foram tão graves como os distúrbios anteriores.

Nelson Rockefeller, que chegou a Punta del Este após ter visitado o Brasil e o Paraguai, afirmou aos jornalistas que a «Aliança para o Progresso» — organizada numa conferência em Punta del Este há nove anos — tinha falhado no preenchimento dos seus objectivos.

Sobre as manifestações que o seguiram através do continente e levaram a ser

suspensas as suas projectadas visitas ao Chile e à Venezuela, Rockefeller disse que elas «não foram dirigidas contra mim pessoalmente, sendo, sim, a demonstração de insatisfação no respeitante a tudo aquilo que a «Aliança para o Progresso» falhou em fazer».

O enviado especial do presidente Nixon encerrará a sua viagem com uma visita à Argentina, nos mais próximos dois meses.

«Semanário»

da «nova esquerda» do PCI

ROMA, 22. — (F. P.) — A «nova esquerda» do Partido Comunista Italiano, possui, desde ontem, um semanário, «Il Manifesto», cuja directora é Rossana Rossanda, da comissão central do Partido.

Rossana Rossanda e um dos colaboradores de «Il Manifesto», Luigi Pintor (deputado comunista pela Sardenha) tinham causado sensação durante o último congresso do P. C., afirmando ser necessário inspirar-se na Revolução Cultural chinesa. Esta atitude foi severamente censurada por Enrico Berlinguer, secretário adjunto do partido, e por Carlo Galuzzi, chefe da secção dos Negócios Estrangeiros. «Não queremos fazer juízos, necessariamente precipitados, sobre um fenómeno tão complexo, mas rejeitamos a tese que apresenta a Revolução Cultural como modelo absoluto», afirmou Galuzzi.

TREZE MORTOS NUMA EXPLOÇÃO

HANOVER, 22 — (F. P.) — Fez pelo menos 13 mortos a explosão de uma carruagem carregada de munições do Exército, na estação de mercadorias de Hanover — Línide.

As vítimas são funcionários do Exército alemão e bombeiros, que procuravam apagar um incêndio declarado numa carruagem próxima. Duas ou três carruagens carregadas de munições encontraram-se ainda ameaçadas pelo fogo.

O NOVO GOVERNO FRANCÊS É APRESENTADO HOJE A GEORGES POMPIDOU

PARIS, 22 — (R.) — O novo primeiro-ministro francês, Jacques Chaban-Delmas, apresenta hoje o seu Governo ao presidente Georges Pompidou, depois de uma semana de consultas oficiais e particulares.

O antigo heroi da Resistência francesa só iniciou ontem as conversações oficiais para formação do seu ministério, mas tanto ele como o novo presidente passaram a maior parte da semana passada em tensos e difíceis debates centrados principalmente nos cargos básicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças.

Seguindo-se a uma negativa do antigo primeiro-ministro Antoine Pinay, que declinou ocupar o cargo de ministro das Finanças, o favorito tornou-se Giscard d'Estaing.

Chaban-Delmas disse ontem à noite que Giscard d'Estaing faria parte do seu Gabinete, mas não se referiu ao posto que ocuparia.

Tem havido igualmente muita especulação sobre quem será o ministro dos Negócios Estrangeiros, indicando-se também para esse posto Giscard d'Estaing — uma decisão que de modo nenhum agradaria aos gaullistas ortodoxos, que encaram a permanência de Michel Debré no Quai d'Orsay como um símbolo de continuidade na política.

Os norte-americanos vão abandonar a base de Moron em Espanha

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — O Pentágono confirmou oficialmente ontem que a base aérea de Moron em Espanha, será desocupada a partir de Dezembro.

Esta comunicação segue-se à prorrogação, até Setembro de 1970, do acordo entre os Estados Unidos e a Espanha, para a manutenção de quatro bases norte-americanas na Península Ibérica.

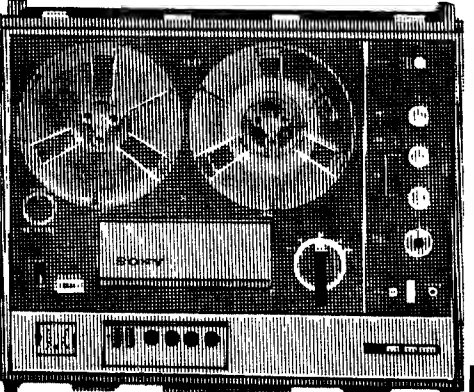
A partir de Dezembro, só existirão duas bases aéreas em Espanha: o campo de aviação de Torrejón e a base de submarinos de Rota.



em estereofonia os gravadores

SONY

proporcionam um perfeito prazer de audição!



A grande variedade de gravadores estereofónicos SONY de Alta-Fidelidade, satisfazem os mais exigentes. — Veja os nos melhores estabelecimentos da especialidade e positiva mente ficará maravilhado com a pureza de som, excepcional acabamento, aspecto atraente, facilidade de manuseio e a robusta construção!

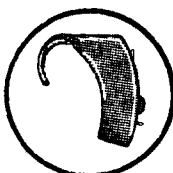
a técnica faz a diferença

SONY

SURDOS

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade



RETROAURICULAR

AS EXPERIÊNCIAS SÃO GRÁTIS — NOVOS MODELOS

As nossas casas aguardam as V. visitas em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1.
Telefs.: 868352/865978/872428

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602

É AMANHÃ A NOITE DE S. JOÃO — permita Deus que faça ouvir os que não oíçam bem o que se lhes diz!

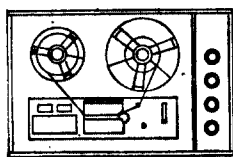
SONOTONE É A VOLTA DA AUDIÇÃO

Adquiram-no quanto antes, nós facilitamos-lhes o pagamento se o não podem comprar a pronto.

SONY a marca de maior prestígio no mundo da electrónica ao seu dispor.



Sony-Rádiorreceptores



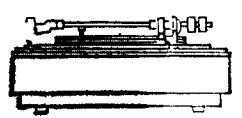
Sony-Gravadores



Sony-Televisores



Sony-Amplificadores Hi-Fi-Stereo

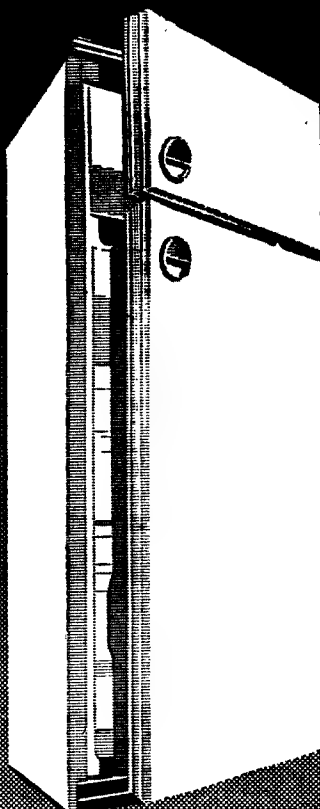


Sony-Gravadores Hi-Fi

Representantes para Portugal: EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª, Lda
Departamento de Material Electrónico — Rua Santo António, 137-145 • PORTO

Distribuidor em Lisboa: ANTÓNIO BAR
Rua da Assunção, 99-2.º D.

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar
uma nova técnica
na refrigeração
que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo

e agora

a grande inovação
umiclimat

O FRIO HÚMIDO QUE CONSERVA OS
ALIMENTOS FRESCOS SEM OS DESIDRATAR

FRIGORÍFICOS **IGNIS**

REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

Engadina Junior HIPPIE

A MÁQUINA DE ESCRIVER
MAIS BARATA DO MERCADO



OFEREÇA UM BRINDE DE UTILIDADE

*

RECEBEM-SE INSCRIÇÕES NA
**FEIRA INTERNACIONAL
DE LISBOA**

PAVILHÃO A STAND 90

*

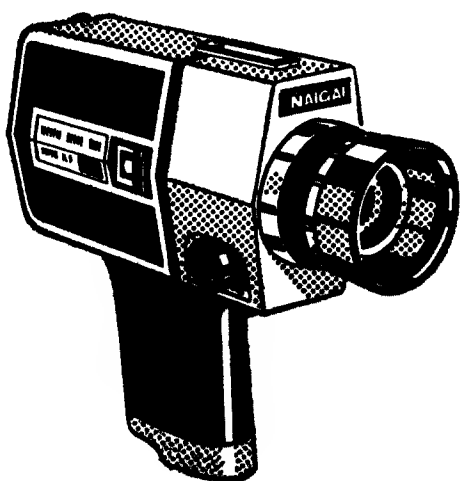
PREÇO DE FEIRA 1.300\$00

ATÉ 23 DE JUNHO

NAIGAI

GARANTIA DE
QUALIDADE

O CONSAGRADO CONJUNTO DE CINEMA

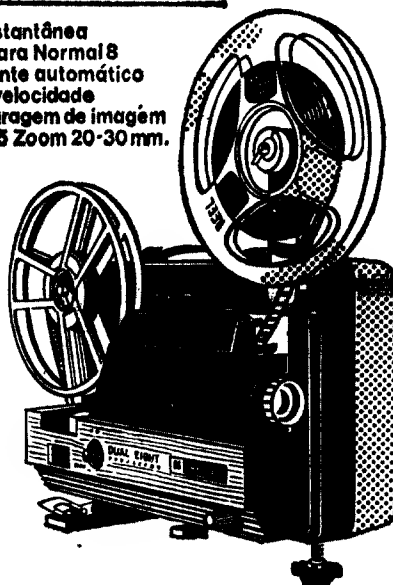


MÁQUINA DE FILMAR SUPER-8

Sistema Reflex TTL-8 f1.8 Zoom 8-64mm.

PROJECTOR AUTOMÁTICO DUAL-8

Conversão instantânea
de Super 8 para Normal 8
completamente automático
variação de velocidade
inversão e paragem de imagem
Objectiva f1.5 Zoom 20-30mm.



UM EXCLUSIVO **IBEREX** LISBOA

Em exposição nos Stands Iberex na Feira Internacional de Lisboa



É DIFÍCIL
AFEIÇOARMO-NOS
A
UM CARRO...

...A Hertz vende-os apenas
com 1 ano de uso.

EIS UMA BOA COMPRA PARA SI!

FACILIDADES DE PAGAMENTO.

N.S.U. PRINZ 4L / FORD ESCORT
FORD CORTINA / FORD 17M

Tratar na: Rua Almeida Brandão, 26A - Telefone 672997 - Lisboa

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

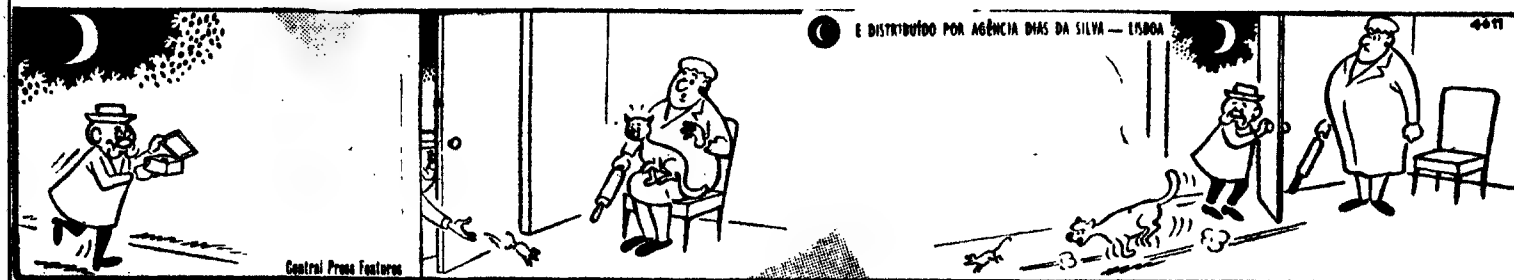
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Junho de 1939 publicava:

«A Câmara Municipal já tem estudado o plano de aproveitamento dos terrenos do Parque Eduardo VII. Julgamos saber que vai ser traçada uma larga artéria, rodeada dum parque, que, ampliando a projecção da Avenida da Liberdade, servirá ao mesmo tempo de logradouro à população, visto dentro dela não ser permitido o trânsito de veículos.»

«As obras deste importante melhoramento devem começar este ano.»

EXCURSÃO DA C. P.

Domingo 29 de Junho

Comunica-nos a C. P. de que realiza no próximo dia 29, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Mangualde, Gouveia, Mondeguinho (Nascente do Mondego), Penhas Douradas, Manteigas, Vale do Zêzere, Nave, Torre (2000 m), Lagoas, Sabugueiro, São Romão e Seia, incluindo a viagem e o almoço no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado) e circuito turístico em autocarro.

Preço da excursão completa 295\$00

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):

— De Lisboa a:

Coimbra-B	110\$00
Luso	122\$00
Santa Comba Dão	136\$00
Nelas	152\$00
Mangualde	157\$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

Palavras cruzadas

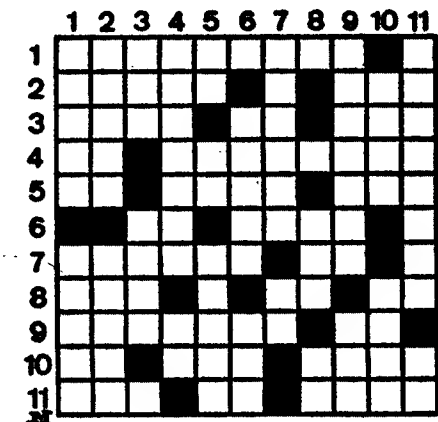
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5214

HORIZONTAIS: 1 — Despertar. 2 — Ulceração que ataca os ossos, dentes, etc. Reles. 3 — Interjeição que imita pancada. A mim. Pronome pessoal. 4 — Figura. Ensinai. 5 — Apenas. Dotes naturais. Consentimento. 6 — Utensílio de padear. Tensa. 7 — Apianai. Artigo (pl.). 8 — Curso de água. Preposição. Porco. 9 — Corcunda. Crença. 10 — Prefixo que designa direcção. Passada. Cidade da Bélgica, capital do Hainaut. 11 — Grande quantidade. Conjugação. Rio de França, afluente do Sena.

VERTICAIS: 1 — Registos de sessões. Montar. 2 — Veículo. Ligado. 3 — Agora. Mais mau. 4 — Gargalhadas. Escamece. 5 — Conceda. Pedra de moinho. Espécie de charnua. 6 — Peteei. Antigo navio à vela. 7 — Rilhassa. Oferece. 8 — Eco. Pedra de moinho. 9 — Mergulhada. Caminhou. 10 — Içai. Possuís. 11 — Bronzeado pelo sol. Igreja catedral.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo posetempo, o PROVERBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5213

HORIZONTAIS: 1 — Antropófago. 2 — Zurião. Dor. 3 — In. Cão. DE. 4 — Uchar. Errém. 5 — MAU. Atrai. 6 — Me. Resmas. 7 — Dão. Coifa. 8 — Pense. Sn. 9 — Abuso. GRÃO. 10 — Ora. Maior. 11 — Sumária. Uso.

VERTICAIS: 1 — Azimada. 2 — NUNCA. 3 — Tn. Humo. BOM. 4 — Rica. Pura. 5 — Orara. César. 6 — PÃO. Trono. 7 — Ó. Éreis. M. 8 — Traféga. 9 — Ad. Rima. Rio. 10 — Godé. São. 11 — Orem. Sonoro.

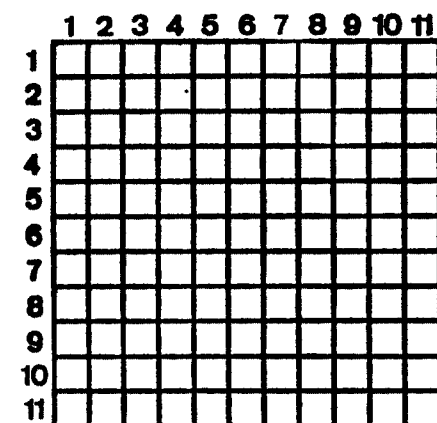
(Provérbio: DE MAU GRÃO NUNCA BOM PÃO.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9057

HORIZONTAIS: 1 — Cidade do estado do Maranhão, Brasil. Cidade da Áustria. 2 — Pernão. Pronome demonstrativo (pl.). 3 — Joieira. Matemática. (abrev.). 4 — Instrumento musical de cordas, muito antigo. Doutor da lei, entre os Judeus. 5 — Gasta muito de. Argola. Troças. 6 — Chamada. 7 — Engane. Dá tempera de aço a. 8 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Rente. Chiste. 9 — Pronome pessoal. Antes de Cristo. 10 — Agradecida. Pua. 11 — Salas onde se lecciona. Taramelas.

VERTICAIS: 1 — Nome vulgar de alguns pássaros, também conhecidos por casaco-de-ouro. Tilgela para sopa. 2 — Prefixo de negação. Aquela que não tem piedade. Estrépito de desmoronamento. 3 — Selecciona. Cidade do Brasil. 4 — Creme. Atomo (abrev.). Sufixo que designa pequenez. 5 — Pedra de altar. Mamífero desdentado espécie de tatu. Artigo definido. 6 — O mesmo que três. Preposição. 7 — Caminha para o. Painéis. Bromo (s. g.). 8 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Medida de superfície. 9 — Condizer. A nata. 10 — Em a. Capricho. Aqui. 11 — Guarnições de asas. Aldeias.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9056

HORIZONTAIS: 1 — Penar. Minar. 2 — Elas. Mamo. 3 — São. Goa. Ois. 4 — Ti. Resma. AC. 5 — Escol. Apela. 6 — Amarrar. 7 — Ta. Adiar. 11. 8 — Ufa. Aar. Ado. 9 — Rios. Alor. 10 — In. Aporta. 11 — Mossa. Sécia.

VERTICAIS: 1 — Peete. Turim. 2 — Biais. Afno. 3 — Não. C. 4 — As. Roma. São. 5 — Gelada. P. 6 — C. Riano. 7 — Amarar. 8 — Im. Apar. Ato. 9 — Não. Er. Alas. 10 — Amial. ldo. 11 — Rosca. Força. aGTS

AOS EX. MOS SNRS. COLECCIONADORES DE ARTE ANTIGA AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

prossequindo nos dias seguintes

LEILÃO DE ANTIGUIDADES

E OBJECTOS RAROS, DE COLECCÃO, DOS SEC. XVIII E XIX

Num total de cerca de 700 lotes, pertencentes a um distinto coleccionador de Lisboa.

CONSTA DE:

Variadas peças de louça da C.ª das Índias, a maioria armiradas e com decoração europeia — Grande diversidade de bibelots e objectos de vitrine — Pratas portuguesas, destacando-se uma valiosa colecção de cerca de 40 patiteiros, muitos deles raros e curiosos — Jóias antigas e modernas — Moedas de ouro, portuguesas, dos Séc. XVIII e XIX — Faianças portuguesas — Grande e rara colecção de jarros, canecas, leiteirinhas e copos de louça inglesa, num total de cerca de 120 peças — Mobiliário diverso — Pinturas, sendo uma de José Malhoa, ass. — Gravuras — Vidros coalhados e outros — Tapetes persas, grandes e pequenos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

AVISO IMPORTANTE — Em face do curto espaço de tempo que nos foi concedido para organizarmos esta interessante almoeda, não houve possibilidades de se elaborar um merecido catálogo dos lotes a leiloar.

Nesta conformidade, pedimos, aos Ex. mos Clientes o especial favor de verificarem antecipadamente os objectos que lhes interessarem e tomarem nota dos respectivos números, isto para evitar demoras e interrupções no decorrer do leilão.

EXPOSIÇÃO — Nos dias do leilão, das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas.

A ALMOEDA EFECTUA-SE NOS AMPLOS SALÕES DE PREGÃO, A RUA LUZ SORIANO, 53-1.º (ANTIGO PALACIO FICALHO) LISBOA

A Cargo da Antiga Agência

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Rua Luz Soriano, 53 — Telef. 321312 e 369880 — LISBOA

FILIAL NO PORTO: Rua Formosa, 112-1.º — Telef. 33909

Actualidade internacional

ENVENENAMENTO MORTAL DE 43 PESSOAS

JAI PUR, 22 — (R.) — Morreram pelo menos 43 pessoas devido a envenenamento de alimentos, e centenas de outras foram levadas para hospitais depois de comerem doces numa festa no Estado do Rajasthan, no Norte da Índia, segundo informam funcionários de Jaipur.

Os jornais dizem que qualquer insecticida deve ter sido adicionado por erro aos doces, quando alguns pacotes que se encontravam na cozinha se misturaram.

A festa teve lugar na aldeia de Palara, no distrito de Nagaur, na terça-feira à noite. Os alimentos foram apreendidos pelas autoridades da aldeia.

GIAP PROCLAMA «TOTAL VITÓRIA»

TÓQUIO, 22 — (A. N. I.) — O ministro norte-vietnamiano da Defesa, general Vo Nguyen Giap, declarou em Hanói que os norte-vietnamianos obtiveram «uma gigantesca e total vitória sobre os Estados Unidos na guerra do Vietnã». As palavras de Giap foram reproduzidas pela Rádio de Hanói.

Giap teria acrescentado que, apesar disso, os Estados Unidos se obstinam em continuar a guerra.

MAIS 25 ATAQUES

SAIGÃO, 22 — (R.) — Três foguetões disparados pelos vietcongs, aparentemente dirigidos contra um centro de treino do Exér-

cito, falharam o seu alvo e caíram numa área civil bastante populosa das cercanias de Saigão.

O ataque ocorreu hoje e

LUTA EM QUEBEC

QUEBEC, 22 — (R.) — A Polícia, a fim de dispersar cerca de 3000 pessoas que pretendiam, hoje, em Quebec, fazer uma demonstração antigovernamental, acompanhada de arremesso de pedras, teve que utilizar granadas de gás lacrimogénico.

Durante os recontros, ficaram feridos dois agentes da ordem e foram presos vários manifestantes.

ficaram feridas duas mulheres e três crianças, segundo anunciou um informador governamental, que situou o campo de treino do Exército a 10 quilómetros de Saigão.

É a quarta vez, no mês corrente, que foguetões do Vietcong atingem Saigão ou os seus subúrbios.

O ataque foi um dos 25 registados durante a noite em todo o Vietnã do Sul.

O bombardeamento mais pesado foi dirigido contra um campo em Ben Het, nos planaltos centrais, no ponto de encontro das fronteiras do Camboja, Laos e Vietnã do Sul.

Um informador dos Estados Unidos disse que o campo, situado a 450 quilómetros a nordeste de Saigão, foi atingido por cerca de 100 projectéis de artilharia e granadas de morteiro e de canhões sem recuo. Foi a segunda noite consecutiva de ataques contra o campo de Ben Het.

EM ESPANHA

DEZANOVE PADRES DETIDOS

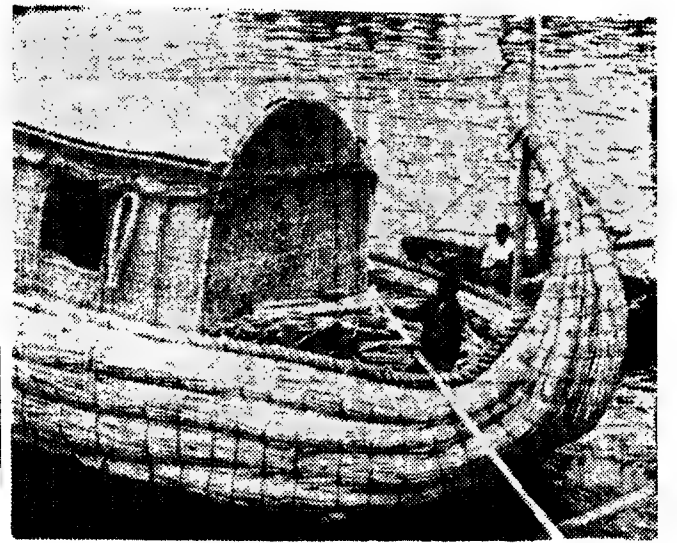
MADRID, 22 — (F. P.) — «Não se tolera que um padre aproveite o seu estado sacerdotal para auxiliar indivíduos que vivem fora da lei», declara um documento assinado por quatro teólogos dominicanos, da Universidade de Salamanca, e publicado ontem pelo diário monárquico «ABC».

Os signatários reclamam uma reforma da Concordata que preconiza, por exemplo, autorização da hierarquia para demandar judicialmente os sacerdotes, em virtude dos «abusos» de grande número de padres, e porque, afirmam, «padres e leigos devem ser iguais perante a lei». «Os padres», dizem por outro lado, «devem ser modelos de civismo».

O documento, que foi largamente difundido pelas agências e jornais (com excepção do jornal católico «Ya») denuncia os «excessos» da manutenção do segredo da confissão e salienta que «o direito à liberdade religiosa deve ser limitado pelo interesse comum e pela ordem pública».

Este documento aparece como uma contra-ofensiva dos meios católicos «conservadores», após as recentes manifestações de uma parte do clero, principalmente basco, contra o regime de Franco. Dezanove padres, dos quais 17 bascos, estão actualmente detidos em conventos ou presos por terem tido contactos com grupos clandestinos, como o movimento revolucionário basco ETA ou as «comissões operárias».

Destes, cinco foram condenados por um conselho de guerra, no dia 11, a penas que vão de 10 a 12 anos de prisão.



O barco de papiro utilizado por Heyerdahl

POSTAS EM DÚVIDA AS TEORIAS DE HEYERDAHL

PANAMA, 22 — (R.) —

Uma expedição em jangada, do Peru para o Panamá, segundo revelou o chefe da expedição, foi apanhada por correntes costeiras tão fortes que a viagem lança dúvidas sobre a teoria estabelecida pela «Kon-Tiki» de que os antigos peruanos puderam ter navegado até à Polinésia.

Gene Savoy, de 42 anos, subdito norte-americano e explorador que comandou a jangada «Kuviku», afirmou no Panamá que tinha sido obrigado a descrever um círculo quase completo e que havia estado à mercê da célebre corrente de Humboldt, que corre entre o Peru e a América Central.

Savoy disse que a experiência tinha fortalecido o seu anterior cepticismo acerca da teoria do explorador norueguês Thor Heyerdahl de que os primitivos povos fossem capazes de abandonar a América do Sul, percorrendo cerca de 4300 milhas através do Pacífico, para povoarem as ilhas da Polinésia. Heyerdahl largou na sua frágil jangada de balsa, e que pôs o nome de «Kon-Tiki», do porto de Callao, no Peru, em 1947, e atingiu uma ilha perto de Tahiti.

O «RA» CONTINUA A SUA VIAGEM TRANSATLÂNTICA

CAIRO, 22 — (R.) — O explorador norueguês Thor Heyerdahl afirma que o seu barco de papiro «Ra» continuará a sua viagem transatlântica segundo o plano previamente traçado — anuncia hoje o jornal «Al Ahram».

Numa mensagem exclusiva para aquele jornal do Cairo, Heyerdahl diz que a expedição, que até agora percorreu 930 milhas, já provou que os antigos exploradores oceânicos tinham usado barcos de papiro.

O «Ra» largou em 25 de Maio das costas marroquinas, para provar a teoria de que os egípcios, usando barcos similares, tinham atravessado o Atlântico há cerca de 3000 anos.

Na sua mensagem, o explorador norueguês diz também que a tripulação do barco de papiro já tinha comido a última das 20 galinhas que transportava acrescentando que as baleias e os atuns cercavam o barco assustando um macaco que levam a bordo.

após uma épica jornada de 97 dias.

Savoy, porém, clama que a experiência de Heyerdahl foi invalidada por a princípio ter sido rebocado 300 milhas para o largo, a fim de escapar à poderosa corrente de Humboldt.

A expedição de Savoy, constituída por três homens e organizada pelo Clube dos Exploradores dos Andes, de que Savoy é presidente, largou o ponto peruano de Salaverry, em 14 de Abril.

Na viagem para o Panamá, a jangada, feita de bambus e juncos, com 14,5 metros de comprimento, foi apanhada por uma tempestade e levada quase para a fronteira entre o Panamá e a Costa Rica — muito mais ao norte do que o seu pretendido destino.

No dia 7 deste mês estavam em Punta Cruces, na Colômbia, onde encalharam antes de reentrarem na corrente de Humboldt, que finalmente os levou, esta semana, para a Baía do Panamá.

Os seus azares tornaram a viagem das 1500 milhas previstas para 2500 milhas.

Com Savoy, viajaram o navegador Tomás Serafino, de 43 anos, um italiano que vive em Lima, e Segundo Grandez, de 35 anos, um peruano que tem sido companheiro de Savoy em numerosas expedições às selvas amazónicas do Peru, onde se descobriram cerca de 40 antigas cidades índias.

A tripulação viveu, na maior parte da viagem, de peixe e tartarugas que apanhava.

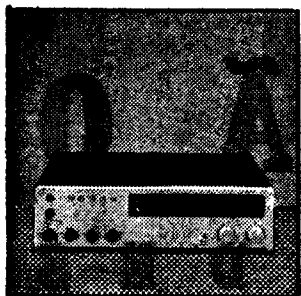
A jornada convenceu o explorador norte-americano de que os antigos peruanos não podiam ter viajado sistematicamente em jangada para a Polinésia como Heyerdahl mantém.

Savoy também não acredita na teoria de Heyerdahl actualmente tenta provar com o seu barco de papiro «Ra» — que a cultura egípcia tenha sido transportada através do Atlântico até à América Central num barco similar, há cerca de 3000 anos.

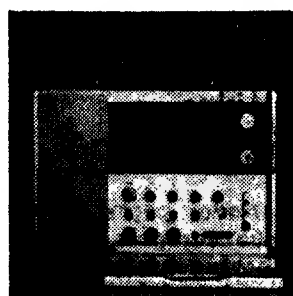
Porém, apesar das suas dúvidas acerca das teorias de Heyerdahl, o explorador norte-americano inveja a última viagem do norueguês.

Savoy e Grandez devem sair novamente para o mar durante a próxima semana, desta vez numa canoa escavada num tronco de árvore, à moda índia, navegando para o México. Serafino volta para o Peru.

Pela primeira vez na Feira Internacional de Lisboa:



um estúdio Braun para audição e demonstração de alta-fidelidade e estereofonia.



BRAUN

Os conjuntos de Alta-Fidelidade Braun estão na vanguarda da oferta internacional. Em todo o mundo foram-lhe atribuídos os maiores louvores. Cada aparelho é formado por elementos seleccionados de mais alta qualidade. No seu programa compreende mais de 30 elementos diferentes.

No Stand da Frial na Feira Internacional de Lisboa de 1969, poderá saber a forma de escolher os aparelhos, o melhor conjunto quanto ao som e ao aspecto.

Braun T 1000 CD

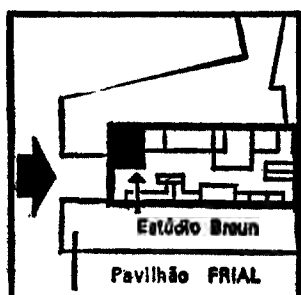
O aparelho portátil mais homogéneo do mundo. 13 Bandas de onda (8 para onda curta) 2 circuitos independentes para AM e FM. 3 antenas telescópicas. Selector de bandas «aural-type» com contactos de ouro. O modelo T 1000 CD é usado nas Embaixadas, Consúdos, Imprensa Internacional, Agências, etc., de todo o mundo.

REPRESENTANTES:

FRIAL

Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda

AV. DO BRASIL, 40-A E 40-B - TELEFONES 76 89 03/14/5



OS ESTUDANTES DE COIMBRA «INVADIRAM» LISBOA

— Vêm aí os estudantes!...

Esta exclamação pôde ouvir-se, repetidamente, na manhã lisboeta, enquanto algumas centenas de estudantes de Coimbra avançavam em ruído e cortejo, desde Santa Apolónia até ao meio da Avenida da Liberdade, foi engrossando progressivamente. Cartazes da Associação Académica, buzinas, «horns» acústicos, carros apinhados e alguns cobertos de distintivos, da «mais que nunca gloriosa», deram especial colorido a esse cortejo bastante insólito para os «alfacinhas». Não havia só estudantes, e a maioria dos estudantes não envergava capa e batina — mas bastava o número dos que a trajavam, para dar ao ambiente, também sob este aspecto, um ambiente bem coimbrão.

Certo que não houve flores ou balões: mas foi Coimbra em Lisboa, não há dúvida, nesta manhã cinzenta de domingo. Coimbra e os seus estudantes.

O comboio especial que da cidade do Mondego veio até Lisboa para trazer adeptos da «Briosa» — estudantes e não estudantes, sem distinção — chegou a Santa Apolónia cerca das 11 horas. Aí já bastante gente o aguardava: e os F R A logo troa-

ram Um facto que também aqui se notou — o número cada vez maior e a presença cada vez mais activa das raparigas.

Naturalmente, sem organização nem nestres-de-cerimónias, o cortejo formou-se.

— Que é isto? — perguntava um ingénuo, perto do Terreiro do Paço.

— São os estudantes de Coimbra — logo lhe responderam de um grupo onde se aplaudia os estudantes que passavam.

Buzinar não foi proibido esta manhã. Como há 30 anos, a grande final da Taça, o Académica-Benfica, trouxe muita gente à capital. Mais, certamente, que em 1939.

A Rua Augusta abriu-se ao cortejo. E quando ele desembarcou no Rossio todos afluíram para ver os estudantes passar. A sua presença, a presença da juventude, foi uma nota viva na paisagem do coração, aos domingos quase parado, de Lisboa.

Dos passeios saíram mais participantes no cortejo — e aí havia sobretudo, além de nativos e turistas, muito gente estudantil — em Lisboa a matar as suas saudades de Coimbra.

O cortejo continuou pela Rua de São José, passando em frente à sede do Benfica, e dispersou na Avenida da Liberdade. A presença estudantil, entretanto — de que apenas uma parte, muito diminuta, de resto, se incorporou no cortejo — fez-se nota

em toda a cidade e das formas mais diversas.

Além desde ontem que em Lisboa há verdadeiras reuniões de curso de gente de Coimbra. Actuais e antigos estudantes confraternizam tentando-se realizado numerosos jantares e outras formas de convívio. Para muitos antigos estudantes a sua presença nesta final da Taça é quase uma questão de prin-

je, não deixou de ser dos de ontem, antes a todos une e congrega.

Na noite de Lisboa houve uma presença de Coimbra em múltiplos pontos da cidade, até madrugada alta, mesmo até de manhã.

Um «amor» de uma «república» coimbrã afirmou-nos:

— Isto não é novo perder noites. Mas apesar disso, o moral dos estudantes é ex-

ARNALDO CARNEIRO: A SAUDADE NO ROSSIO

No Rossio, quase em frente à «Suíça», estava um homem vestido de escuro, muitos cabelos brancos, um ar distante, talvez uma lágrima correndo-lhe por dentro, enquanto via passar aquele cortejo insólito, que por um lado talvez o fizesse recuar 30 anos no passado e pelo outro o projectasse para o futuro.

— Você, naquele tempo, era como o Eusébio agora. Então de cabeça, ninguém o batia...

O homem vestido de escuro não dizia nada — e o seu rosto era uma saudade de pele, com nariz, orelhas, olhos.

Há trinta anos esse homem não tinha cabelos brancos, mas sim um eterno lenço atado na cabeça. E na final com o Benfica foi o autor de dois dos quatro tentos que deram a vitória à Associação Académica. O repórter nada precisou de lhe perguntar. Se o fizesse, a uma primeira pergunta ele poderia responder:

— O meu nome é Arnaldo Carneiro.

cípio; e esta tarde, no Estádio Nacional, eles serão dos mais entusiastas a apoiar a Associação Académica que, sendo dos estudantes de ho-

tremamente elevado e confiamos na vitória.

Não há dúvida: este Benfica-Académica proporcionou uma espécie de reunião de curso colectivo. E no País inteiro milhares e milhares de pessoas hão-de hoje lamentar não poder vir a Lis-



Este automóvel mudou de cor para vir a Lisboa: emblemas da Académica formaram um verdadeiro tabuleiro de xadrez

boa — ou porque a sua vida particular não o permitiu, ou já não arranjam bilhetes.

De notar que de Coimbra se deslocaram também a Lisboa, além de estudantes, antigos estudantes e (em linguagem da «praxe») «futricas», bastantes professores e assistentes da Universidade.

● No Estádio e arredores

Mas não fo. só ontem que houve «reuniões de curso» em certo sentido, isto é: não abrangendo apenas condiscípulos, mas amigos em geral.

às vezes até de diferentes idades, mas unidos, talvez por Coimbra.

De facto, houve grupos que fizeram «pique-nique» no Estádio e nos arredores, confraternizando alegremente na expectativa da grande peleja de hoje e com a esperança de que os estudantes de Coimbra, que têm vindo a somar vitórias extraordinárias, retumbantes mesmo, também consigam derrotar o Benfica. Um grupo, por exemplo, que partiu da Rua Braamcamp, ainda não era uma hora, até levava um pipo, além de diversos leitões...



FRAA!!! — Grito de vitória qualquer que seja o resultado

JUDY GARLAND (47 ANOS) FOI ENCONTRADA MORTA

LONDRES, 22 — (R.) — Faleceu hoje na sua residência em Londres a atriz e cantora Judy Garland. Contava 47 anos de idade.

Judy Garland casou-se em Março, em Londres, com o proprietário de uma discoteca de Nova York, Mickey Deans, 11 anos mais novo do que ela. Foi o seu quinto casamento.

A artista foi encontrada morta por seu marido, na sua residência, esta manhã, no distrito elegante de Chelsea. O marido chamou imediatamente a Polícia.

Um comentador da Rádio descreveu a vida da artista, ao anunciar a sua morte, co-

mo «uma das tragédias que o comércio dos espectáculos produz».

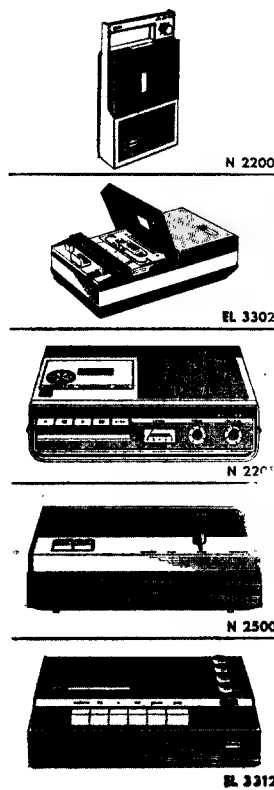
A sua vida foi a história de uma artista de «Vaudeville» que surgiu meteóricamente como menina prodígio e se tornou numa lenda de atriz cinematográfica devido à sua vitalidade, utilização e voz atraente.

Porém, a sua carreira tornou-se gradualmente amarga. Uma actuação final num «cabaret» malfadado, em Londres, pôs fim à agitada vida de artista no restaurante «Talk of the Town», depois do auditório lhe ter atirado lixo.

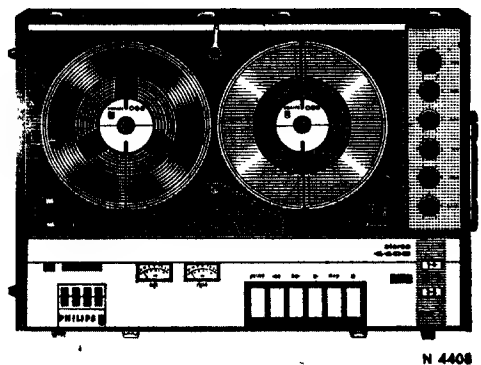
Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão

Decorreu com grande interesse e entusiasmo o almoço comemorativo do trigésimo aniversário do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, hoje efectuado em Oeiras.

Estiveram presentes cerca de duzentos convivas, destacando-se entre os seus associados os professores e representantes dos actuais alunos.



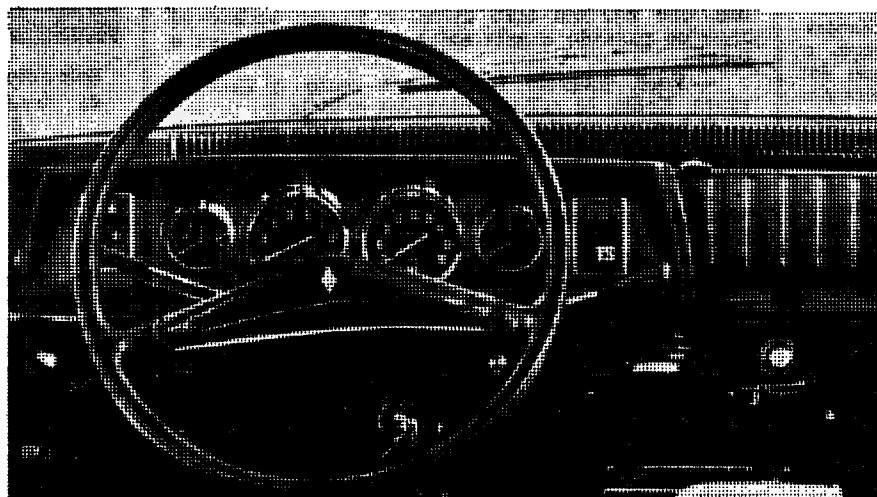
o
máximo
em
gravadores !



Diversidade de modelos e de características. De uma a quatro velocidades. De duas a quatro pistas. «Duoplay» e «Multiplay». Gravação monoral e estereofónica; em bobinas ou pelo INSTANTÂNEO SISTEMA «COMPACT CASSETTE»

PHILIPS

TODOS OS GRAVADORES PHILIPS SÃO EQUIPADOS COM FITA MAGNÉTICA DE ALTA FIDELIDADE «LOW NOISE»



Chegou o Renault 16 TS

a versão desportiva do Renault 16.

Sistema de travagem assistido por servo-freio, motor 1600, mais de 160 Kms/h ao cronómetro, carburador weber de «corpo duplo», faróis de lodo, volante com protecção especial, todas as rodas independentes, vidro traseiro com dispositivo contra o embaçamento — toda esta equipagem de segurança garante ao Renault 16 TS uma mobilidade invulgar. Isto num carro de super-conforto que dispõe de amortecedores telescópicos, climatização por

temperaturas diferenciais, retrovisor protegido contra encandeamentos, luz de leitura no assento dianteiro, registador diário de quilómetros, isqueiro, cofre e cinzeiro com iluminação própria... um sem-número de pormenores a que se juntam as famosas sete possibilidades de variar o espaço interior.

Assim se apresenta o Renault 16 TS que traz o «conforto-club» à velocidade de 160 Kms/h! É um ponto alto da Renault, que, mais uma

vez, chegou ..e ultrapassou!

RENAULT 16 TS

MONTADOS PELAS INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT

importadores exclusivos:

U T I C

Av. da Liberdade, 136-1.º — Lisboa • Av. dos Aliados, 195 — Porto

EM EXPOSIÇÃO NOS AGENTES RENAULT

DESENHADORES

Organismo do Estado necessita desenhadores de 2.ª classe. Vencimento ilíquido: 2.684\$00.

Resposta a este Jornal ao n.º 291.

Cherqui

TORRADEIRAS
PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA
MODERNAS - PERFEITAS

UTILMÓVEL NA F.I.L. PAVILHÃO "E"

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Cervellado, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



**Dr. Bernardino
Pereira Bernardes**

Os componentes do curso jurídico da Faculdade de Direito de Lisboa, de 1938/43 promovem a celebração de Missa do 30.º dia, sufragando a alma do seu discípulo, na Igreja de São Sebastião da Pedreira, pelas 19 horas, do dia 23 do corrente (segunda-feira).



**João Manuel Piçarra
Freire de Menezes**

MISSA DO 30.º DIA

Sua mãe e irmãs participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será rezada missa pelo eterno descanso de seu saudoso filho e irmão, amanhã dia 24 pelas 11.15 horas no Colégio dos Salesianos no Estoril. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA SILVA
Tel. 86 53-87



OLGA VIOLANTE

MISSA DO 30.º DIA

POLYPHONIA manda celebrar missa amanhã, segunda-feira, às 19,30 horas, na Igreja do Sacramento (ao Chiado), por alma da que foi um dos seus elementos fundadores, agradecendo desde já a quantos se dignarem comparecer neste piedoso acto.

CONTO DE DOMINGO

«CAMPO DE BATALHA»

Texto de ERNESTO DE VASCONCELOS

Ilustração de CARLOS BOTELHO

E OINCIDINDO com o nascimento da filha que tão ansiosamente aguardavam, e secretamente desde há muito desejavam, declarou-se a doença grave do marido. Um enlevo espiritual esbarrava assim na barreira negra e inflexível da realidade material, revelando, mais uma vez, que o facto de os pobres também terem direito a filhos é natural e lógico, mas apenas nas retóricas e compendios da boa teoria económica. Sim, porque na prática, situada como está, e desde há muito, pela ganancia...

Transformado em subsídio, o já de si parco salário de operário incompreendido mingua ainda mais, como mingam os panos ordinários no primeiro contacto com a água, qual contrariedade imprevisível a pretensão obcecada, coagindo a mulher a procurar ampliar os rudes trabalhos de limpeza que já prestava a outrém.

Ela integrava-se na vasta legião das denominadas «mulheres a dias», porque na terra natal não a tinham especializado num ofício adequado, nem tão pouco lhe haviam ministrado instrução para ambições mais vastas, por via de tradições ancestrais inamovíveis. Lá, e noutras terras quejandas, nasce-se filho de um destino amargo e tem de seguir-se esse cruel destino, porque os pais já fizeram o mesmo em relação aos avós e estes aos antecessores.

E o que significa afinal «amargo» e «doce» para quem não é mentalizado na perfeita destreza? Tudo se aceita como certo ou irremediável, fruto de uma condenação milenária.

Influências não tinha, porquanto as suas relações não davam para tal nem ela se prestava a demandá-las. Substituindo-lhe a instrução que não tivera, o instinto condenava-lhe a mendicância de favores, inculcando-lhe o pressentimento acertado de que ao que se esmola algo tem de retribuir-se.

Mas como a algum processo afinal tinha de recorrer, tentou valer-se dos anúncios do matutino e conhecimentos

«santo-e-senha» dos fornecedores.

Na mercearia, principalmente:

— Senhor José, se acaso aparecer alguém a pergun-

tar por uma mulher a dias... noite, a limpeza de um escritório, iniciando o trabalho após a saída do pessoal. A inquilina da casa, onde se hospedavam, prontificou-se a estender a vigilância pelo

que depois lhe exigirá outras lutas.

Foi pois em face de tão explícitas realidades que o companheiro resolveu banir a visão torturante de uma perversa armadilha. Era como um ente, perdido no deserto, com um só fito, o oásis, quer ele tenha água potável, insalubre ou até envenenada. Ela por seu turno sentia bem no âmago a reconfortante confiança dele e temia apenas pela tentativa infrutífera de tomar um lugar que, pelo menos na sua imaginação experiente, se poderia tornar inexpugnável.

E, quando no dia marcado à entrada do seu novo local de trabalho, derreada por outros serviços da mesma natureza, teve a sensação vaga do soldado atirado para a guerra que, ao penetrar no campo de batalha, sentirá porventura mistério insondável do reduto inimigo.



tar por uma mulher a dias...

Humildemente, porque quem precisa tem por norma humilhar-se. Não rogava que enaltecessem, ou simplesmente evocassem, os préstimos que possuía. Mas podia acontecer uma cliente burguesa lembrar por sua vez:

— Senhor José, se acaso aouver de alguma mulher a dias...

Também não rogavam, empregando por sinal idêntico tom de voz. Então, poderia dar-se o ajuste.

Até que conseguiu, depois de haver percorrido a Via Sacra das necessidades, envidada (na sua própria expressão «até à ponta dos cabelos...»), arranjar para a

neófito, que, nisso, tiveram uma sorte grande.

— Pode ir descansada à sua vida. Somos uns para os outros...

Todavia, recordava com insistência, ainda que involuntariamente, qual perturbador presságio de enfermidade, a expressão lasciva do homem que a contratara — guardadivros!, chefe de secção? — onde um sorriso ambíguo e quase imperceptível nos lábios casava com as olhadelas rápidas que pretendiam ser discretas, como se tratasse de prova séria para admissão de manequim ou corista, o que a fez ruborizar, pela insistência e petulância da reacção grosseira. Poder dizer-lhe meia dúzia de coisas e voltar as costas! Que seria ele quem abria a porta e lá estaria enquanto procedesse à limpeza; que, claro, não era para fiscalizar, mas que o patrão assim solicitava; que até ele aproveitaria para pôr uns assuntos em ordem; que, que...

Expôs a situação ao marido, presa do leito para estadia prolongada — e oxalá fosse «só» prolongada... — num empenho forçado pela vida, parecendo-lhe, também a ele, ter visto o olhar lúbrico de um homem para quem o dia-dia é aquilo que se procura e tem de encontrar-se, abafando mal o desejo de rejeitar. Porque a um tempo os olhares de ambos se encontram no mesmo alvo: um berço velho, descolorido pelo tempo, ofertado pela «madame» do «prédio novo», onde um pequeno ser lutava também por uma existência

UM NOVO MERCADO PARA LEIRIA E OUTROS MELHORAMENTOS

LEIRIA, 22 — Na sua última reunião, a Câmara Municipal de Leiria encarregou o Gabinete de Urbanização e Serviços Técnicos de Obras de procederem à elaboração do projecto para a construção do novo mercado da cidade.

Foi também decidido abrir concurso público para a adjudicação da construção do C. M. entre a E. N. n.º 1 e a E. N. 350, por Alqueidão, sendo a base de licitação de 533 971\$00, com abertura de propostas no dia 27 do corrente mês; abrir também concurso para a adjudicação da reparação do C. M. 1249, da E. N. 357 em Loureira à E. N. 544, em Arrabal, com a base de licitação de Esc. 698 324\$00, com abertura de propostas a 27 de Junho.

Deliberou ainda o Município adjudicar ao sr. Arminho Cunha dos Anjos, do Reguengo do Fetal, a construção dos lanços do C. M. 1220, de Chãs a Amleira e de Regueira de Pontes a Matoeira, pela importância de Esc. 136 680\$20. No respeitante à reparação do Caminho das

Olhavas — que serve uma zona bastante populosa nos arrabaldes da cidade — a Câmara resolveu que seja considerada, no próximo orçamento, a verba necessária para o seu arranjo. O estado em que se apresenta esta via publica de certo movimento exige que seja encarada quanto antes a sua reparação.

RESTAURANTE NA ESTRADA EM ESTREMOZ

ESTREMOZ, 22 — Com a presença de entidades locais, foi hoje inaugurado o nosso posto abastecedor de combustíveis, com restaurante anexo, situado junto do Monte dos Pensamentos, na Estrada Nacional n.º 4, à entrada da cidade.

Por esse motivo, o sr. João Rafael Mendes Costa, proprietário do restaurante ofereceu um almoço a numerosos convidados.

FILATELIA

Afinal, não se realizará a Internacional Lisboa-70 - 3

A nossa crónica anterior

Não ignoram quantos nos conhecem que nós sabemos um mínimo de português, com um mínimo de gramática, e até, passe a rima, com um mínimo de matemática...

Ora, na nossa crónica de domingo passado, depois de escrevermos que «não podemos deixar de fazer comentários, que são lamentações», lê-se: «E' a primeira, etc.». E, logo a seguir: «E é a terceira, etc.». Nós ainda pensamos recorrer ao mestre mais alto, mas entendemos não dever roubar-lhe nenhum dos seus preciosos segundos, com um problema de instrução primária: contar até três, ainda nós sabemos.

Um novo subsídio dos C. T. T.

E agora, na sequência da não realização, lamentabilíssima, da Internacional Lisboa-70, que noticiámos e criticámos em primeira mão — resta-nos tornar público, também em primeira mão, que a Administração-Geral dos C. T. T. acaba de conce-

der verba muito importante para a confecção de quadros que permita uma cobertura das exposições filatélicas de todo o Continente.

Não tendo confirmação oficial desta notícia, têmola como verdadeira, pela alta individualidade que n'ela transmitiu, motivo pelo qual não queremos deixar de aqui expressar vivos agradecimentos aos C. T. T., ao sr. cor-reio-mor e aos directores dos respectivos serviços industriais, por mais esta inteligente colaboração à Filatelia portuguesa, que, sendo do maior interesse de todos nós, filatelistas, o é, também, daqueles C. T. T.

Porto ou Aveiro?

Depois daquela lamentável desistência de Lisboa, em realizar a Internacional de 1970, não espanta que as cidades de Aveiro e Porto tenham apresentado as suas candidaturas para a realização de tal exposição.

Porto tem um escol de eminentes filatelistas, como o dr. António Fragoso, o coronel Alexandre Guedes de Magalhães e Correia Junior, dos maiores do nosso País,

e tem um jovem filatelista, apaixonado e dinámico, já com experiência suficiente, em Coimbra e no Porto, para levar a bom fim realização de tamanha responsabilidade.

Aveiro, com grandes filatelistas, como, por exemplo, José Morais Calado e o eng.º Paulo Seabra, possui uma excelente equipa, que com assinalado êxito realizou a Exposição Temática Nacional e o Congresso Filatélico daquela cidade.

Felizmente que não está na nossa competência a opção entre uma ou outra destas cidades, cada qual com seus encantos, seus perseguidores e suas possibilidades.

Mas uma afirmação podemos deixar aqui: a de que, qualquer que seja a escolhida para realizar a Exposição Filatélica Internacional de 1970, Aveiro ou Porto, contará, incondicional e entusiasticamente, com a colaboração do Clube Filatélico de Portugal, do seu presidente, da sua revista e desta secção do «Diário de Lisboa».

A. J. de V. C.

MUNDO DOS SELOS

Deu-nos a honra da sua visita, seguiu para Valença do Minho e breve regressará a Lisboa, o eminente filatelista José González Garcia.

* Está em distribuição o ultimo numero da grande revista mensal «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que será enviado, gratuitamente, a quem pela primeira vez o solicite a respectiva redacção, Av. Almirante Reis, 70, 5.º, dt.º, em Lisboa.

* Também tem estado em Lisboa um dos mais distintos filatelistas arganilenses, Manuel José do Rosário Castanheira, presidente do núcleo filatélico Argus, daquela vila.

* O próximo numero daquele «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» publicará notável artigo do dr. Frederico de Moraes Sarmiento, ilustre juiz e presidente do Clube Filatélico da Madeira, em réplica a um artigo do sr. eng.º Manuel Graca, ilustre director dos Servi-

ços Industriais dos C. T. T.

* Um distinto colega nosso deu-nos a honra de nos convidar para presidir e para organizar o júri de uma exposição escolar a realizar, em Lisboa, em Julho próximo. No próximo domingo daremos mais pormenores.

* Vindos a Lisboa para participar no pequeno congresso turístico que ontem terminou, tivemos o prazer de contactar, por intermédio do distinto reali-

zador cinematográfico Francisco de Castro, com os dirigentes municipais e turísticos do Algarve, Faro, Portimão, Albufeira, etc., o que nos permite anunciar a próxima realização de uma intensa série de exposições filatélicas naquela provincia, para as quais vai ser solicitado o patrocínio dos C. T. T., da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal. Escusado acrescentar que o «Diário de Lisboa» lhe dará o máximo da sua colaboração.

F. N. A. T.

VENDA DE CÂMARAS-DE-AIR EPNEUS USADOS

A 6.ª Secção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho — Calçada de Santana, 180 — aceita propostas até às 17 horas do próximo dia 7 de Julho para a venda de um lote de câmaras-de-ar e pneus usados de diversas medidas que pode ser visto, em qualquer dia útil, das 9 às 17 horas na Rua 1.º de Maio n.º 11 (a Alcântara).

As propostas, em papel selado, deverão ser dirigidas em carta fechada e lacrada ao Presidente da Direcção da F. N. A. T. e serão abertas no dia 9 de Julho pelas 15 horas, acto este a que poderão assistir os concorrentes.

LISBOA, 21 de Junho de 1969.

O SECRETARIO GERAL ADJUNTO

Propriedades

— VENDAS —

EM BENFICA
Vendem-se para rendimento, c/ 3 casas assoalh., isentos de contrib., a render 13 320\$00.
Preço: 230 000\$00
Rua do Calhariz de Benfica, Lote 1

EM ODIVELAS
Com 5 e 6 casas assoalh., em prédio de luxo, prontos a fazer escritura. Rua E, à Av. Prof. Dr. Augusto de Abreu Lopes, Lotes 18 e 19.

TRATA: F. FERNANDES & COSTA, LDA.
Av. Alm. Reis, 104-2.
Tel. 32611/2/3

ANDARES

NO LUMIAR,
3 boas div. assoalh. excelente panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47

TRATA:

LOURENÇO & FREIRE COSTA, LIMITADA
Restauradores, 13-2.
Telefs. 328143/320040

Contacto



PUBLICIDADE
Telef. 847260



PROPRIEDADES

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência Conde, Rua Vasco da Gama, 12.

POR 700 CONTOS: — Acabado de construir, transporte à porta, de 4 pisos, 8 inq. e rende 53 000\$00.
VENDE:

A LUZAFRICA
Calç. Carmo, 6
Telef. 36 80 80

PREDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS, não compra sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Dinheiro s/ prédios

EMPRESA
SE rápida e em boas condições 15 a 2000 contos em 1 ou 2 hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º Dt. — Telex 325487 e 370618 (junto a P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure nos a/critérios onde temos sempre os melhores andares para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos nenhuma importância a título de comissão aos inquilinos.
Trata: SOC. CONSI IN-VICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telex 30259-34755.



PREFERIDO PELO DESPORTISTA
100%, Impermeável debaixo de água

RELÓGIO SUIÇO

CAUNY

MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDAO

CAPITAIS

Colocam-se com todas as garantias e nas melhores condições hipotecárias
EMPRESA PREDIAL NORTENHA

MEDIADOR OFICIAL

Praça da Alegria, 58-2.º — Telefones: 362228 - 366731 - 366812

O ANDAR

DA SEMANA
Em QUELUZ: belíssimos imóveis de 2, 3 e 4 boas assoalhadas, cheias de sol, 2 assoalhadas desde 165 contos, 3 assoalhadas desde 215 contos e 4 assoalhadas desde 230 contos. — Rua Bastos Nunes, Lotes n.º 4, 5, e 7 — TRATA: Rua da Madalena, 182-1.º — Telefs. 86.75.46

Capitais

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO
Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JÁ A **ORCOSI**
E FICARÁ SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44 / 32 31 72

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
Visite-nos e depois compare as condições. Telef. 86.75.46

HIPOTECAS SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69

SE TEM AUTOMÓVEL
Realize dinheiro rapidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses. **SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO**
T. 560713

CAMISAS P/ MEDIDA HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39 (ao Saldanha)

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES



(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV ALMIRANTE REIS, 104-2. — TELEF 53 61 11/2/3

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50% do seu valor ao juro da lei — sigilo absoluto

A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 (esq da R AUGUSTA) LISBOA

Compañia Trasatlantica Española, S.A. MADRID

DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL:

«GUADALUPE»

esperado em 27 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORIFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

Fiat 1500, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Opel Kadett, 1967; M. G. 1100, 1966; Auto Union F. 102 de 4 portas, 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas, 1965 Simca 1000 G. L., 1965. Fac. troc. e pag.

Vende: **MARCELO**
Av. João Crisóstomo, 47-C

Contacto



ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa do Bocage, 1.º. Telef. 769848-761987

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas e Utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita à nossa casa. Garage Boa Viagem, Lda. Rua Sampaio Pina, n.º 56/60, Lisboa. Telef. 683737.

ALUGUER:



SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St. Barbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa do Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. República, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56. I.
- 727654 — Auto Monumental do Azeiteiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — B R U-NAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

GUARDA MÓVEIS



Guardamos móveis, malas, caixas, pequenos e grandes volumes
Raul Galamas, Lda.
RUA DA MADALENA, 68
TELEF. 86 96 00
ORÇAMENTO GRATIS

Caminho de Ferro SERVIÇO ESPECIAL PARA BADAJOZ 22 e 29 de Junho

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

Comunicamos a C. F. que em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos-de-Ferro Espanhóis (RENFE) vende, nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Torre das Vargens, Tramagal, Crato, Marvão-Beirã Portalegre e Elvas, bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos para a estação de Badajoz, por motivo da Feira e Festa de S. João.

Validade dos bilhetes — Ida: 17 a 29 de Junho; Volta: 22 de Junho a 4 de Julho.

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Carlos Villar — Doenças das senhoras e coração — às 18 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO

(12 anos) Tel. 555134
Apresentação da obra total russa em cada dia
GUERRA E PAZ
As 15 horas — 1.º episódio:
AUSTERLITZ (filme às 15.15)
As 18.30 — 2.º episódio:
NATASHA (filme às 18.30)
As 21.30 — 3.º episódio:
O INCENDIO DE MOSCOVO
«A VITÓRIA» (filme às 22.07)

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
A obra fundamental de Alain Resnais
MURIEL, OU O TEMPO DE UM REGRESSO

VOX

(M. 17 anos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
Harry Guardino, Hope Lange e Bradford Dillman no excepcional filme
«LDS» — DROGA ALUCINANTE

CONDES

(17 anos) Tels. 322523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
Elizabeth Taylor e Laurence Harvey numa apaixonante história de amor
EM 2.ª SEMANA
O NÚMERO DO AMOR
Algumas mulheres nunca dão o nome... somente o número do telefone!

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
15.15, 18.15 e 21.30
Eles são malucos, galantes, atrevidos...
Elas são deliciosas e tentadoras...

OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS

(ou como voei de Londres a Paris em 25 h. e 11 m.)
com Stuart Whitman - Sara Mile

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 21.45
EM 4.ª SEMANA
A mais expressiva obra do cinema italiano

FILHOS DE NINGUÉM

com Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson

LIDO

(M. 17 anos) Telef. 937593
As 21.30
O artista da actualidade
Alain Delon
num dos seus maiores êxitos!
DIABOLICAMENTE TUA

EDEN

(Adultos) Tel. 320768
15.15, 18.30 e 21.45
Um policial de cortar a respiração
David McCallum e Stella Stevens
ELES SO MATAM UMA VEZ

SÃO LUIZ

(M. 17 anos) Tel. 327172
As 21 horas
Ciclo «Mestres do Cinema Americano»
AMAR UM DESCONHECIDO A FLOR À BEIRA DO PANTANO

ALVALADE

(M. 17 anos) Tel. 763080
As 21 horas
Ciclo «Mestres do Cinema Americano»
AMAR UM DESCONHECIDO A FLOR À BEIRA DO PANTANO

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 388743
As 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
David Niven, Shirley McLaine e Cantinflas no espectacular filme baseado no famoso livro de Júlio Verne

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

uma fabulosa aventura vivida por 44 grandes artistas
Metro: Estação Picoas

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131
15.15, 18.15 e 21.30
O mais adulto filme que o cinema nos deu até hoje
A RAPOSA
com Sandy Dennis e Keir Dullea

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
EM 6.ª SEMANA
BOA NOITE SENHORA CAMPBELL
com Gina Lollobrigida

LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
JOGO PERVERSO
UM PERIGO CHAMADO CAPRICHOS

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
10.ª semana de um grande êxito que se despede
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de Jacques Doray

POLITEAMA

HOJE, AS 15.15 Tel. 326305
MATINEE PARA CRIANÇAS (MAIORES 6 ANOS)
EM 2.ª SEMANA

AVENTURA NO JAPÃO

com Teresa Wright
As 18.15 e 21.30 (12 anos)
em 2.ª SEMANA,
com CANTINFLAS
ENTREGA IMEDIATA
(O espiã X-01-777)

ODEON

(12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª MES SENSACIONAL!
8.ª SEMANA
DO FABULOSO ÊXITO DE GARGALHADA
BONANÇA & C.ª
com Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Uma espectacular super-produção

A CAMINHO DE OREGON

com Kirk Douglas, Robert Mitchum e Richard Widmark

ESTUDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A obra-prima de Vittorio de Sica
MILAGRE DE MILÃO
A maravilhosa fábula dos pobres

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
DOIS IRMÃOS SICILIANOS
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 260729
As 21.30
BULLITT
com Steve McQueen e Robert Vaughn

ROMA

(17 anos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Um crime enigmático lança o inspector (Maigret) no mais difícil e perigoso dos seus inquéritos
MAIGRET E O ESPIÃO
c/ Heinz Rubmann e Françoise Prévost

CHIAVO TERRASSE

(17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
Omar Sharif e Catherine Deneuve em
MAYERLING

FOGO AQUÁTICO NO MERCADO DA PRIMAVERA

Hoje, no Mercado da Primavera, apresenta-se, à tarde e à noite, o coral do Ribatejo. As 23 e 30, haverá um espectáculo especial de fogo aquático pelos pirotécnicos de Lanhelas.

Na terça-feira exibir-se-á o Rancho das Fazendas de Almeirim.

Diariamente, à noite, apresentam-se, no restaurante do Mercado e no barco especialmente preparado para passeios no Tejo, «Os 3 de Portugal», D. Vicente da Câmara e Ada de Castro. No último dia do certame, 29, apresentar-se-ão, no centro do artesanato, marchas populares dos bairros de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno I

ALCANTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 21-B (4575) * Géis. Lda., Suers, Rua dos Anjos, 2-C-D (840101)
ALTO DO PINA — Ibrão, R. São João de Sabrosa, 235-A (728277)
ALVALADE — Saneas, Av. do Graja, 3-C (776905) * Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (722384) * Rio de Janeiro, Av. R. de Janeiro 4-C (721409)
AREIRO — Algarve, Av. de Roma 7-B (77478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 53-D-E (77166) * Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Naves Pr. Duque de Saldanha, 4 (41845) * Naveira, Av. Luís Blvar, 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, 41 (31261)
BAIXA — Lima Amaro, Suc. Pr. da Alegria, 27-28 (32149) * Valedes, Suc. R. da Madalena, 235 (326260) * Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (325378)
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) * Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548) * J. Ribeiro, Est. da Luz, 199-A (780969)
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves) R. da Junqueira, 326 (63893) * BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu D'os 63-A (61454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, R. Bernardino Costa, 45 (369120)
CAMBES — Pinharanda, R. da Rosa, 94-96 (321534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C. Grande, 220-22 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 31-33 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, -9 (662838) * Elmo, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPOLIDE — Judica de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge — Galinheras (790969)
CONDE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
ENTRECAMPOS — S. e Miguel, R. Francisco Morais (771469)
ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rocio Pais, 32-A-B (534027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R. Possidónio da Silva, 62-A (669485) * Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246)
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480)
OLIVAIS — Central dos Olivais,

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

LAURA ALVES — As 20.45 e 23: «Pápis» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21.45: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).
VILLARET — As 21 e 15: «Black-Out» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23 h: «Mãos á obra» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — As 9 h: «Tarzan, filho das selvas» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «A mulher desconhecida» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «Charada Internacional» (12 anos).
CINE ORIENTE — As 21: «A justiça de Gringo» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — As 21: «O grande mestre do crime» (17 anos).
S. L. BENFICA — As 21: «A mulher que não quer amar» (17 anos).
ROYAL — As 21: «Diabura dos anjos rebeldes» (12 anos).
PARIS — As 21 h: «Como matei Rasputin» (12 anos).
IDEAL — As 21 h: «Boa sorte Gringo» (12 anos).
ARCO IRIS — As 21 h: «A justiça de Gringo» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21 h: «O corsário Lafitte» (12 anos).
CINEARTE — As 21 h: «Flint» perigo supremo» (17 anos).
JARDIM — As 21 h: «A batalha de Anzio» (12 anos)

AS MARCHAS NO PAVILHÃO

Das quinze marchas populares que desfilarão na Avenida da Liberdade, na noite de Santo António, cinco — Graça, Benfca, Castelo, Alto do Pina e Marvila — vão exhibir-se, amanhã à noite, no Pavilhão dos Desportos, perante o júri.

Os bilhetes para esta primeira exibição encontram-se à venda nas bilheteiras dos Restauradores, hoje e amanhã, das 18 às 20 horas, e amanhã, a partir das 20 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «O incompreendido» (12 anos).
OBRAS — OBRAS-CINE — As 21: «A eterna dúvida» e «Nada de rosas para OSS» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Emboscada na sombra» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 17 e 21 e 30: «Bullitt» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Costa do Castelo» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «A minha filha é um problema» (17 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «O preso de cinco logadões» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 30: «O Ladrão de quem se fala» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «O estragador de Boston» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «A grande paródia» e «Convite a um pistoleiro» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21: «Uma mulher no cimento» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Os teus, os meus e os nossos» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «O vale do Arco Iris» (12 anos)

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Viúva solteira» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-CORACABANA — As 21: «Testa de Ponte» e «O Sheik vermelho» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «002 contra Al Capone» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — As 21 e 30: «Este é o meu mundo» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «O sósia misterioso» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIAO ARTISTICA — As 21 e 30: «Uma incógnita chamada Dufby» (17 anos)

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (T. 224020).
ALMADA — Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (271297).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 Tel. (224302).
BARREIRO — Moderna, Rua D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (2273446).
COVA DA PIEDADE — Império, Rua da Boa Esperança, 31-A (274356).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Moderna, Rua Bu-Ilha Pato, 60 (230156).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Rosado Pinto, P. do Bocage (22484). * Nova, Rua Gen. Gomes Freire, (22052).
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (2218560).

SERVICOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazelid 538821 * Gazelid (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 32222 * Voluntários 538524.
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítimo, 326456 * Internacional, 362721 * Vição e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangu, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima de Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE

antónio

COZINHA TÍPICAMENTE PORTUGUESA

* Ar condicionado — Encerrado aos Domingos *

R. Tomás Ribeiro, 63 — Lisboa — Tel. 538780

XANGAI

Av. Duque de Loulé, 20-B
Telef. 5 73 78
(frente à Embaixada Americana)
ESPECIALIDADE DIÁRIA
CARNE DE PORCO ACRE
E DOCE e o célebre arroz
CHAO CHAO

RESTAURANTE

QUINTA DE S. VICENTE

Telhelas de Cima 144
Telef. 790211

JANTARES DANÇANTES

Aos Sábados e Domingos
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
automático
(M. 5 anos)

Diário de Lisboa

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-23 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA, Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Pilotos da R. D. A. para a Nigéria

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — A pedido da U. R. S. S. a República de Pankov forne-

ceu pilotos de caças «Mig» à Força Aérea Federal Nigeriana — afirma hoje o «Sunday Telegraph», em notícia da primeira página, citando «uma fonte europeia».

A introdução dos aviões comunistas nos últimos vinte dias «trouxe uma perspectiva inteiramente nova à guerra aérea, na Nigéria — acrescenta o jornal inglês,

especificando que se trata de «Migs-19».

«Parece — escreve ainda o «Sunday Telegraph» — que o aparecimento dos russos de forma muito directa nesta guerra se segue aos urgentes pedidos do governo federal nigeriano, depois dos humilhantes ataques feitos à sua Força Aérea pelo conde sueco Carl Gustav von Rosen».

O REGRESSO DO BISPO DO PORTO

Teve a maior repercussão em todo o País a maneira como o nosso jornal se referiu ao regresso a Portugal do sr. D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto. O número de sexta-feira do «Diário de Lisboa» esgotou-se por toda a parte.

No nosso prezado colega «Diário Popular» de ontem, na primeira página, o sr. bispo do Porto apareceu-nos, em Fátima, a ler o «Diário de Lisboa» desse dia. E na crónica de Mário Henriques se diz: «Revê-se na fotografia que um jornal publica e pergunta com uma alegria quase juvenil: «Onde terá sido?... Talvez numa das sessões do Concílio. É possível...»

Podemos de facto acrescentar agora que a fotografia que do sr. D. António Ferreira Gomes publicámos na sexta-feira nos foi enviada de Roma, na altura do Concílio Vaticano II.

MAIS UM AVIÃO DESVIADO PARA CUBA

NOVA YORK, 22. — (R.) — Um jacto DC-8 da Eastern Airlines, com 74 passageiros a bordo, foi hoje forçado a seguir para Cuba quando voava de Newark, em New Jersey, para Miami, na Flórida — anunciou um informador daquela companhia aérea.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°,5; mínima, 12°,5; No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°,7; mínima, 14°,6

TEMPERATURAS DO AR — Coimbra, 14°; Faro, 18°; Funchal, 21°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre, 14° e Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 6,5°; no água do mar: 17°.

PREVISÃO GERAL ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; períodos de chuva fraca ou chuviscos durante a noite e manhã, mais prováveis nas zonas do Norte e Centro; vento geralmente fraco.

Amãhã Nascer às 06 e 13 Ocaso às 21 e 05

Amãhã Dia 29 Dia 6 Dia 14

MARÉS: PREIA-MAR: Dia 22 — 9 e 06 (3,3 m); 21 e 27 (3,4 m); Dia 23 — 10 (3,3 m); 22 e 28 (3,4 m); Dia 24 — 11 e 08 (3,3 m); 23 e 30 (3,4 m); DIA-MAR: Dia 22 — 2 e 33 (1,4 m); 4 e 31 (1,4 m); Dia 23 — 3 e 31 (1,4 m); 15 e 55 (1,6 m); Dia 24 — 4 e 40 (1,4 m); 17 e 10 (1,6 m).

O CORONEL ARMANDO PÁSCOA É O NOVO DIRECTOR DA CENSURA

Por despacho do secretário de Estado da Informação e Turismo, datado de ontem, foi designado para desempenhar o cargo de director dos Serviços de Censura o coronel na situação de reserva Armando Páscoa.

O coronel Armando Francisco Páscoa, de 64 anos de idade, é natural de Beja. Terminados os estudos secundários no Colégio Militar ingressou na antiga Escola Militar, onde fez o curso de Infantaria. Muito cedo começou a interessar-se também pelas letras, sendo autor de três romances. Estudioso dos problemas militares, assinou várias obras especializadas e proferiu muitas conferências, algumas dadas à estampa. De 1939 a 1959 foi inspector de Tiro da Mocidade Portuguesa. Foi ainda professor catedrático da Academia Militar, da qual foi também 2.º comandante. Como professor do ensino secundário fez parte dos corpos docentes do Colégio Insulano e das Escolas Nacional e Luís de Camões. Promovido a coronel em 15 de Dezembro de

1956, passou à reserva dois anos e meio depois (31 de Maio de 1959). É condecorado entre outras, com as ordens de Avis e Santiago da Espada.

No campo da Informação salienta-se a sua actividade na revista «Infantaria», de que foi fundador, e ainda a colaboração no «Diário de Notícias», «Diário Popular» e «O Século Ilustrado», «Diário de Lisboa», «Voz» e «Diário do Alentejo».

Alguns títulos da sua extensa bibliografia: os romances «Inquietação», «Abutres» e «Regresso à vida»; «A Leste terras de Espanha», notas de viagem; «O momento colonial»; «Guerra! De quem a culpa?»; a tradução, com o então major Pereira da Conceição, dos «Temas táticos do Marechal Rommel»; «Rommel» e «Speidel», biografias; e «O proletariado das Armas ao serviço da dignidade humana», oração de sapiência na Escola do Exército (ano lectivo de 1956-1957), um livro técnico «Armamento» (3 volumes) e, há pouco, o primeiro volume de «Discípulos de David» (crónicas internacionais).

CINCO PORTUGUESES DISTINGUIDOS NAS JORNADAS DO FILME DE 8 MM

PARIS, 22 — (A. N. I.) — Cinco cineastas amadores portugueses contam-se entre

Abandona o cargo o presidente do Yemen do Sul

ADDIS ABEBA, 22 — (R.) — O presidente Quhtan Mohammed Al-Sha'abi, do Yemen do Sul, resignou do seu cargo, segundo foi hoje anunciado pela Rádio de Aden.

A emissora, ouvida em Addis Abeba, afirmou que a chefia da Frente Nacional de Libertação decidiu, esta manhã, aceitar a resignação do presidente.

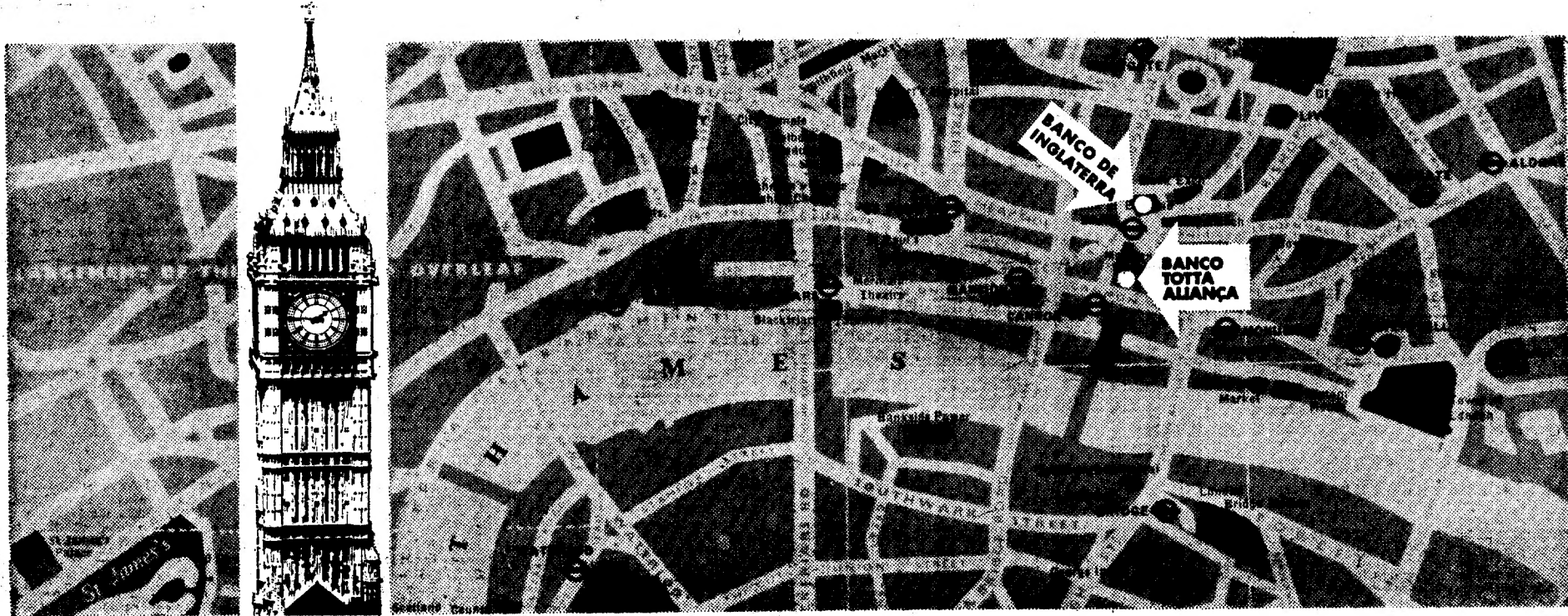
Não foram fornecidos outros pormenores.

A resignação ocorre somente dois dias depois de o presidente ter assistido a uma parada militar em Aden.

os oito galardoados nas jornadas mundiais do filme de oito milímetros realizadas em Paris, por iniciativa da oito mm realizadas em Paris, por iniciativa da U. C. A. H. M. (Union des Cineastes Amateurs Huitistes Mondiaux). Trata-se de José Madeira, José Barbosa, Eng.º Vasco Pinto Leite, arquitecto Nuno da Fonseca e Dr. Vasco Branco. Este último ao ganhar o primeiro prémio com o seu filme «A Rajada», tornou-se candidato à disputa do «Grande Prémio».

Por seu turno, coube ao amador norueguês Carsten Dreier, autor da obra «Pro Musica», o prémio U. C. A. H. M. Portugal, instituído pela Delegação Portuguesa daquela organismo.

O BANCO TOTTA-ALIANÇA a partir de Setembro próximo no coração da City



Mas porquê Londres?

Porque Londres é um dos principais centros financeiros do Mundo.

Porque Londres é a sede do principal mercado dos produtos portugueses.

Porque Londres é a capital do mais importante país da EFTA.

Porque em Londres o Banco Totta-Aliança poderá colaborar, com os seus associados

o Banco Totta-Standard de Angola e o Banco Standard-Totta de Moçambique, no desenvolvimento das relações económicas dessas duas Províncias Ultramarinas com o Reino Unido.

Porque acima de tudo é norma do Banco Totta-Aliança

SERVIR CADA VEZ MAIS E CADA VEZ MELHOR OS SEUS CLIENTES

